ANNO LXIV — NUMERO 37

QU[illegible]-FEIRA 15 DE FEVEREIRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris. são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

VIENNA, 13 de Fevereiro.

Pensa-se que a Bulgaria vai mobilisar as suas tropas.

PARIS, 14 de Fevereiro.

A situação geral na Europa melhorou bastante n'estes ultimos dias.

VIENNA, 14 de Fevereiro.

Uma massa enorme de neve destacou-se das montanhas e destruio algumas casas da aldeia de Leyken e fez um certo numero de victimas.

BRUXELLAS, 14 de Fevereiro.

Corre o boato de que o emprestimo russo malogrou.

LONDRES, 14 de Fevereiro.

The Morning Post diz n'um artigo de fundo que a Inglaterra não ha de adherir a alliança franco-russa.

ROMA, 14 de Fevereiro.

Alguns objectos de valor foram roubados á noite passada da exposição do Vaticano.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 14 de Fevereiro de 1888.

SERVIÇO DO CENTRO TELEGRAPHICO DA IMPRENSA

(Para o *Diario de Pernambuco*)

RIO DE JANEIRO, 14 de Fevereiro, á 1 hora e 40 minutos da tarde (pela linha terrestre).

A villa da Penha do Rio do Peixe, em S. Paulo, foi assaltada pelos desordeiros, sendo as casas saqueadas. As familias fogem.

E' isso fructo da reacção escravista.

O panico é geral.

Os escravos das fazendas marcham sobre Mogy-mirim.

Em outros pontos da provincia de S. Paulo concedeu-se libertações em massa.

Proximamente estarão emancipadas a capital e Mogy-mirim.

— Foi nomeado secretario da inspecção do Arsenal de Guerra de Pernambuco o tenente Antonio Gonçalves Pereira.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

I

(Continuação)

Em Italia diversos eram igualmente os dialectos até que o florentino servindo de instrumento ao grandioso poema de Dante Alighieri, do XIII ao XIV seculo, e logo depois ás canções enternecedoras de Petrarca, e ás narrativas pittorescas de Boccaccio, foi aceito e adoptado geralmente convertendo-se em lingua italiana.

Em Hespanha, ao principiar o seculo XII, encontrama-se fallada a lingua arabe nas Andaluzias, Murcia, Valença, Estremadura, Alemtejo e Algarves, que formavam o imperio mussulmano: a catalã, muito parecida com a provençal, e com mais ou menos modificações usada no Aragão, Catalunha e Navarra; a castelhana nas Asturias, Leão e duas Castellas; a galiziana ou galega em toda a antiga provincia romana assim denominada e que chegava ao rio Mondego. Não vale a pena minuciar outros idiomas ou dialectos de que em varias localidades se servia o povo, nem particularmente o basco ainda hoje usado, mas que nunca attingio as qualidades de litterario.

Todos estes dialectos ou idiomas de Hespanha procediam da lingua latina, com excepção do basco dos pyreneos. Não se pode, todavia negar que, postoque affins, congeneres e com ares pronunciados e phisionomia de familia, se differençavam por alguns modos de dizer e variados vocabulos, já porque mais ou menos se haviam estes ou aquelles mesclado com os dos carthaginenses, phenicios, gregos, antigos, celtas e teutonicos; os arabes exerceram extraordinaria influencia na lingua, particularmente da Andalusia, até mesmo porque não consentiam quasi aos vencidos o uso da antiga romana. Quando Affonso VI recuperou Toledo, e S. Fernando no seculo immediato se apossou de Cadix, Sevilha e Cordova, viram-se ambos obrigados a fazer traduzir a Biblia e os Santos Evangelhos em arabe para poderem ser lidos e entendidos pelos seus novos subditos, os mosarabes, que ahi encontraram conservando pura e illesa a religião catholica, transmittida de paes a filhos, desde a conquista, com quanto houvessem esquecido a lingua primitiva de seus antepassados.

Existia alguma litteratura na Europa de então? Havia cultivo desses idiomas chamados neolatinos, isto é, oriundos do latim, bem como nos de origem teutonica ou slava?

Litteratura propriamente só possuiam os arabes abundante, opulenta, admiravel. Apenas no imperio grego se conhecia civilisação herdada das tradições romanas, e portanto se praticava o cultivo das lettras e sciencias, bem que inferior já ao dos arabes. Nos demais paizes christãos ou pagãos tudo era trevas, e os idiomas populares se fallavam unicamente, e não se empregavam senão para se communicarem os povos nas suas necessidades intimas da vida.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por carta imperial de 2 do corrente foi nomeado senador pela provincia de Minas Geraes o Barão de Leopoldina.

— Fez-se mercê do titulo de conselho ao chefe de divisão Francisco Foster Vidal.

— O ministerio do imperio dirigio ao inspector geral da instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte o seguinte aviso:

Tenho presente o officio de 28 de Janeiro ultimo com que em 14 do corrente mez lhe dirigio o delegado especial dessa inspectoria, na provincia do Pará, submettendo á sua approvação uma proposta para nomeação do secretario que tenha de servir nos exames geraes de preparatorios a que se procede na dita provincia, materia que, como Vm. informa, não se comprehende nas attribuições da inspectoria.

Em resposta declaro a Vm., afim de o fazer constar ao referido delegado, que nos termos do art. 5º do decreto n. 5,429 de 2 de Outubro de 1873, aos presidentes pertencem com relação aos exames geraes de preparatorios que se effectuam nas provincias, as attribuições que competem ao governo imperial quanto aos que se realizam no municipio da côrte, e pelo aviso circular n. 373 de 18 de Outubro de 1873 se prescreveu que para exercer as funcções de secretario e para executar os demais trabalhos concernentes aos exames deverão ser designados o secretario e outros empregados da repartição da instrucção publica da provincia ou da secretaria do governo, e só no caso de não ser possivel incumbir áquelles empregados esses trabalhos, que aliás tem de ser feitos indepenpentemente de remuneração especial, na conformidade das ordens em vigor, serão chamadas pessoas estranhas para tal fim.

Ministerio da Justiça

Foi removido a pedido, o bacharel João Valentim Villela de Gusmão, juiz municipal do termo de Camaquan, no Rio Grande do Sul, para o de D. Pedrito, na mesma provincia.

Foi declarado sem effeito o decreto que nomeou o bacharel Lydio Mariano de Albuquerque para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de D. Pedrito no Rio Grande do Sul, visto não ter sido aceita a nomeação.

— Por decretos de 8 foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

O bacharel Alvaro Henrique Silvestre de Paiva do termo do Camaquan, no Rio Grande do Sul.

O bacharel Philomeno de Araujo Hora do Lagarto e Riachão, em Sergipe.

Foram reformados na guarda nacional:

No mesmo posto, o coronel commandante superior da comarca de Macapá, no Pará, Procorpio Antonio Rola Sobrinho; idem, idem, o coronel commandante superior da comarca da Vigia, na mesma provincia, Joaquim Manoel de Carvalho; idem, idem, o coronel commandante superior da comarca de Propriá, em Sergipe, a pedido, João Baptista Gomes.

No posto de major, a pedido, Eduardo de Sá Bittencourt Camara, capitão da 2ª companhia do 57º batalhão de infantaria das comarcas de Ilhéos e Cannavieiras, na Bahia; no posto de coronel, a pedido, Pedro Teixeira da Motta, tenente-coronel commandante do 1º corpo de cavallaria da capital de Minas-Geraes.

Foram nomeados: coronel commandante superior da comarca de Macapá, no Pará, o tenente-coronel Manoel Valente Flexa; coronel commandante superior da comarca de Vigia, na mesma provincia, o tenente-coronel Simão Magno Paes.

Tenente-coronel commandante do 2º batalhão da reserva, da mesma comarca, o alferes Cassiano Antonio de Souza Alvares; tenente-coronel commandante do 6º corpo de cavallaria da comarca de Bom Conselho, em Pernambuco, o capitão Benigno Rodrigues Lins de Albuquerque; tenente-coronel commandante de 62º batalhão de infantaria da mesma comarca, o capitão Francisco Teixeira de Macedo; tenente-coronel commandante do 43º batalhão de infanteria da comarca da Feira de Sant'Anna, na Bahia, o capitão Francisco Tavares da Silva Carneiro.

Major ajudante de ordens e secretario geral do commando superior da comarca do Coade, na mesma provincia, João José Ferreira Leite;

Tenente-coronel commandante do 10º batalhão da reserva das comarcas de Bragança e Amparo, em S. Paulo, Miguel Pacheco;

Coronel commandante superior da comarca do Rio das mortes, em Minas Geraes, José Antonio de Almeida;

Major commandante do 8º esquadrão de cavallaria da comarca da Cruz Alta, no Rio-Grande do Sul, e tenente Lucidoro de Moura Reys;

Major fiscal do 59º corpo de cavallaria da mesma comarca, o tenente Raphael de Oliveira Mello, major fiscal no 58º corpo de cavallaria da mesma comarca, o capitão Simião de Souza Netto, major fiscal do 60º corpo de cavallaria da mesma comarca, o capitão Manoel Ignacio de Oliveira, major fiscal do 20º batalhão da reserva da mesma comarca, o capitão Boaventura Soares do Amaral.

Tenente-coronel commandante do 2º corpo de cavallaria da comarca do Rio-Paraná, em Goyaz, Francisco Antonio Cardoso de Santa Cruz; tenente-coronel commandante do 12º batalhão de infantaria da comarca de Cavalcante, na mesma provincia, o tenente Felix de Moura Telles; tenente coronel commandante do 18º batalhão de infantaria da comarca de Boa-Vista de Tocantins, na mesma provincia, Francisco Salles Maciel Perna. Coronel commandante superior da comarca de Propriá, em Sergipe, o capitão Leoncio Guedes Barreto

Foram perdoados:

David Carlos Gambini, de pena de tres mezes, dous dias e doze horas de prisão, que lhe foi imposta em 6 de Julho de 1887 pelo juiz municipal do termo de Manáos, no Amazonas, por crime de ferimentos leves, subsistindo a de multa applicada pela mesma sentença.

Leandro Gomes da Silva da pena de dous mezes de prisão, que lhe foi imposta em 22 de Dezembro de 1885 pelo juiz de direito de Mamanguape, na Parahyba, por crime de injurias verbaes, subsistindo a da multa applicada pela mesma sentença.

Ministerio da Agricultura

— O Ministro da agricultura, commercio e obras publicas expedio em data de hontem, o seguinte aviso ao inspector geral das terras e colonisação:

Em officio de 30 de Janeiro ultimo participou me Vm. que, apezar de constantes advertencias, tem-se repetido com frequencia o abuso de chegarem aos portos do imperio immigrantes introduzidos pelos contractantes Jacome N. de Viacenzi & Filhos e outros desacompanhados de suas respectivas bagagens. Taes faltas, causando serios embaraços, e originando, como informa Vm. fundadas reclamações por parte dos immigrantes que, assim não querem seguir para o ponto do seu destino, aggravam tambem o Estado com maiores despezas de manutenção, porque torna-se necessario conservar os reclamantes na hospedaria da Ilha das Flores até a chegada dos volumes deixados nos portos de embarque.

No intuito de evitar tão irregular procedimento, faça Vm. constar a todos os contractantes, que o governo: além da imposição das penas a que estiverem sujeitos pelos respectivos contratos, não pagará a passagem daquelles immigrantes que chegarem aos portos do imperio sem suas bagagens, porquanto cabe ás agencias na Europa fiscalisar esse serviço, impedindo que tomem passagem os que não poderem embarcar com os volumes que lhes pertencerem.

As subvenções que por esse motivo deixarem de ser pagas aos contratantes reverterão em favor dos prejudicados, sendo que, tratando-se de familias, a perda do pagamento da passagem corresponderá a cada uma das pessoas de que se compuzerem.

Ministerio da Guerra

Concedeu-se demissão ao 2º cirurgião do corpo de saude Dr. João Francisco Pereira, sendo nomeado para o mesmo lugar o Dr. João José da Cruz Dreys.

— Foram transferidos:

Para a 2ª classe do exercito, ficando aggregado á arma a que pertence, nos termos da imperial resolução de 1 de Abril de 1871, o capitão do 5º batalhão de infantaria Luiz Francisco de Paula Albuquerque Maranhão, visto haver sido julgado incapaz do serviço do exercito;

Do 1º batalhão de artilharia para o 2º da mesma arma o 2º tenente Domingos Jesuino de Albuquerque Junior, deste batalhão para aquelle o 2º tenente João Manoel de Bruce Junior; e para o 12º batalhão de infantaria o alferes do 3º da mesma arma Francisco Luiz Machado Lemos.

De uns para outros corpos:

Arma de artilharia—Para o 1º batalhão, capitão do 3º Antonio Firmino de Almeida, para a 2ª bateria.

Para o 3º batalhão, capitão do 1º João Candido Jacques, para a 4ª bateria.

Arma de cavallaria—Para o 1º regimento, capitão do 4º José Joaquim de Aguiar Correia, para a 2ª companhia.

Para o 4º regimento, capitão do 1º Braulio de Oliveira Brandão, para a 8ª companhia.

Arma de infantaria—Para o 3º batalhão, major do 18 Bento Luiz da Gama; capitão do 17º Emygdio Dantas Barreto, para a 8ª companhia.

Para o 4º batalhão, capitão do 6º Manoel Ignacio de Oliveira Leitão, para a 2ª companhia.

Para o 5º batalhão, capitão do 17º Manoel Feliciano Pereira dos Santos, para a 3ª companhia.

Para o 6º batalhão, capitão do 4º Jesuino Melchiades de Souza, para a 8ª companhia.

Para o 8º batalhão, capitão do 17º Minervino Thomé Rodrigues, para a 5ª companhia.

Para o 12º batalhão, capitão do 8º Antonio Tupy Ferreira Caldas, para a 8ª companhia

Para o 16º batalhão, capitão do 18º José Sabino de Brito, para a 5ª companhia.

Para o 17º batalhão, capitão do 3º Silvestre Rodrigues da Silva Travassos, para a 5ª companhia; capitão do 5º Belchior Antonio Ribeiro da Fonseca, para a 3ª companhia; capitão do 12º Raphael Tobias, para a 6ª companhia; capitão do 20º José Correia Telles, para a 7ª companhia.

Para o 18º batalhão, major do 3º Manoel Francisco Soares; capitão do 17º Ignacio Henrique de Gouvea, para a 3ª companhia.

— Por decretos de hontem, foram reformados: o 2º sargento do corpo de imperiaes marinheiros, José Carioca, com o soldo por inteiro, correspondente á classe em que se acha, visto contar mais de 20 annos de serviço; o tenente do 1º regimento de cavallaria ligeira Augusto Gonçalves Gomide, por haver sido, em inspecção de saude, julgado incapaz do serviço do exercito; e com o soldo por inteiro, o cabo de esquadra da companhia de infantaria da provincia do Rio Grande do Norte José Barbosa dos Santos, por contar mais de 25 annos de serviço e achar-se incapaz de n'elle continuar.

— Pelo Ministerio da Guerra foi expedido, a 29 do passado, o seguinte aviso ao presidente da provincia de Matto-Grosso.

« Tendo o commandante do 21º batalhão de infantaria remettido á repartição fiscal deste ministerio o mappa da despeza feita de Julho a Dezembro de 1887 e a fazer-se no corrente anno com o pagamento do premio a voluntarios e engajados do exercito, e constando da ordem do dia do commando das armas dessa provincia de 24 de Setembro anterior haver o antecessor de V. Exc. determinado que ás praças alistadas ou engajadas antes da publicação, nessa provincia, da lei n. 3,317 de 20 de Junho do referido anno de 1887 fosse mantido o valor do premio que se lhes garantia em nome do Estado, no acto de alistamento ou engajamento, sendo, porém, o pagamento realisado em prestações mensaes, de accordo com o art. 2º da mesma lei, declaro a V. Exc., para seu conhecimento e execução, que semelhante resolução deve ser revogada por contraria ao que foi explicado a tal respeito no aviso de 25 de Agosto seguinte transcripto na ordem do dia n. 2,133 de 5 de Setembro citado, convindo que o mappa seja devolvido áquelle commando para substituil-o por outro, de accordo com o que está determinado em ordem do dia n. 2,129. »

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 1888

Capitão Antonio Samico de Lyra Mello. —Passe portaria na fórma requerida.

Capitão Alexandre Americo de Caldas Padilha —Passe portaria designando o 1º batalhão do serviço da reserva para o supplicante ser a elle aggregado.

Major Cleomenes Lopes de Siqueira.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Enedina Floresta dos Santos Cordeiro. —Remettido a junta medica provincial, a quem a supplicante se apresentará para ser inspeccionada.

Fielden Brothers. —Nesta data solicito do Ministerio da Guerra o preciso credito para ter lugar o pagamento requerido.

Floriano Baptista de Oliveira. —Remettido a junta medica provincial, a quem o supplicante se apresentará para ser inspeccionado

Idalino Izidro da Costa Vieira.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Capitão Ildefonso Egydio Correia da Silva. —Passe portaria designando o 2º batalhão do serviço activo para a elle ser aggregado o supplicante.

Tenente Joaquim Jorge de Mello Filho. —Forneça-se.

João Antonio Marques de Athayde.—Deferito com officio de hoje ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

José de Azevedo Maia e Silva Junior. —Encaminhe-se, devendo o supplicante pagar o respectivo porte no correio.

José Rufino Climaco da Silva. — Encaminhe-se, devendo ser pago o porte na repartição dos correios.

Joaquim Rufo Beda. —Remettido a junta medica provincial, a quem o supplicante se apresentará para ser inspeccionado.

Maria da Purificação Silva. —Remettido a junta medica provincial a quem a supplicante se apresentará para ser inspeccionada.

Capitão Pedro Alexandrino Maia e Silva. —Passe portaria designando o 4º batalhão para a elle ser aggregado o supplicante.

Capitão Vicente Ferreira de Sant'Anna. —Passe portaria designando o 5º batalhão para a elle ser aggregado o peticionario.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 14 de Fevereiro de 1888.

O porteiro,

F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção. N. 127. —Secretaria de Policia de Pernambuco, em 14 de Fevereiro de 1888 - Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Alexandre Barbosa, vindo do districto da Varzea, como criminoso de morte em Timbauba; José da Vera-Cruz, Raymundo José da Costa Alecrim e José Joaquim de Sant'Anna, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Thomaz James Leips, como alienado, á minha disposição, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, Theodoro Aleixo, Manoel Ignacio dos Santos, Estevão José Pinto, Manoel Pereira da Silva e Manoela Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, José Augusto Canabarro e Manoel Floriano da Silva, por disturbios

A' ordem do do 1º districto da freguezia da Graça, José Zacharias Fernandes da Silva, por crime de furto.

Communicou me o subdelegado do 1º districto do termo de Garanhuns, que no dia 26 do mez passado, e no sitio Macahiba, daquelle districto, o individuo de nome José Leão de Mello Junior, desfechou um tiro em Senosio Firmino Teixeira, ferindo-o levemente.

O criminoso evadio-se logo apoz o crime.

Aquelle subdelegado tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria no offendido e abrio o competente inquerito, que já teve o conveniente destino.

Na mesma datata e no mesmo districto foi preso em flagrante o criminoso de nome Antonio Vicente Ferreira.

No dia 3 do corrente e no de Garanhuns, do mesmo termo, Quintiliano Ferreira Calado e seus filhos José, Pantaleão, Caetano e Joanna, todos armados de facas, aggrediram a Miguel Ferreira da Silva, a mulher deste Rosa Antonia de Lima e a um seu filho de nome Porfirio Alves Monteiro, e feriram gravemente a Miguel Ferreira da Silva, e levemente a Rosa e Porfirio Alves Monteiro, logrando evadir-se logo apoz o delicto

O subdelegado respectivo fez proceder a vistoria e abrio sobre o facto o competente inquerito.

Ainda na noite de 7 para 8 deste mez e no referido termo, os ladrões penetraram por meio de arrombamento, na casa de residencia do cidadão Francisco Gomes de Mello, e conduziram diversas peças de roupa, que foram encontradas occultas junto á estação da via ferrea.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

No districto do Brejão, ainda no mesmo termo, no dia 1 do corrente, os criminosos Francisco Dutra, Pedro Dutra e Manoel Dutra, aggrediram e feriram com um tiro a Izidro Brianna, logrando evadirem se logo apoz o crime.

Acerca deste facto procedeu-se nos termos da lei.

Participou-me o cidadão Manoel Gonçalves de Mello, ter no dia 6 do corrente assumido o exercicio do cargo de delegado do termo de Bom Conselho, na qualidade de 1º supplente.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia, O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 14 DE FEVEREIRO

Confraria da Soledade.—Junte-se copia das informações.

João de Sá Araujo —Informe o Sr. contador.

Cordolina Amelia da Paz.—A vista das informações tendo sido pagos os vencimentos a que refere se a supplicante, não pode ter lugar o que requer.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE FEVEREIRO DE 1888

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete inglez *Trent* entrado hontem do sul, trouxe as seguintes noticias:

Pacifico

Datas telegraphicas até 27 de Janeiro:

O general Barilles, actual dictador da republica de Guatemala, expedio um decreto, determinando que não se publiquem bulas, breves, rescriptos ou despachos da curia romana sem o *exequatur* do executivo.

Os infractores do dito decreto serão punidos com prisão e multa de 300 a 3,000 pesos, e, se da infracção do decreto resultarem outros delictos, serão applicadas as disposições respectivas da legislação penal.

Esta medida provocou o protesto de parte do clero, figurando na primeira linha o arcebispo Casanovas, cuja attitude motivou uma ordem de desterro que se cumprio dentro de 24 horas contadas da notificação.

O arcebispo Cassanova achava se, na ultima data, em Panamá.

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 31 de Janeiro e de Montevidéo até 2 de Fevereiro, e telegraphicas até 6:

Nada de importante occorreu na republica Argentina, depois das ultimas noticias que d'alli recebemos.

A imprensa de Montevidéo discutia e commentava a nota dirigida pelo general Maximo Santos á commissão permanente da Assembléa Geral, pedindo a revogação da lei que o desterrou.

« Felismente, diz *El Siglo*, as camaras actuaes não se acham em condições de tomar em consideração semelhante pedido, D. Maximo Santos esperará a reunião das futuras. »

A Camara dos Deputados da republica Oriental adoptou, na generalidade, o projecto de lei de viss-ferreas, cujo trafego se acha a cargo do Estado.

— Um decreto expedido recentemente pelo governo paraguayo creando dous commandos militares no Chaco, deu motivo para uma troca de notas entre o encarregado de negocios da Bolivia em Assumpção e o ministro dos negocios estrangeiros do Paraguay. Este, respondendo, declarou que o alludido decreto em nada prejudicaria a celebração definitiva do tratado de limites de Fevereiro do anno passado.

— Foi publicado na côrte este telegramma:

Buenos-Ayres, 6 de Fevereiro.

As eleições parlamentares, que se effectuaram hontem, correram na melhor ordem.

O general Julio A. Roca, ex-presidente da Republica foi eleito senador.

A secca tem causado sérios estragos; em diversos lugares consideram-se as colheitas perdidas.

Goyaz

Foram eleitos membros da Assembléa Provincial, pelo 1.º districto, os Srs.: Confucio, Canedo, Manoel Alves, Beraldo, Brandão, Esselin, Joaquim Jeronymo, Joaquim Silva, F. Leopoldo, André Fleury, Paranhos e Perillo.

Desses são 12 conservadores, 3 liberaes e 1 neutro.

Rio Grande do Sul

Datas até 1.º de Fevereiro:

No dia 27 foi preso no Rio Grande, a bordo do vapor *Victoria*, que estava a sahir para o nosso porto, o pardo livre Luiz Pereira de Oliveira, sobre quem recahiam suspeitas de ter assassinado o operario Virgilino José de Sant'Anna.

No interrogatorio a que se procedeu no dia 29, Oliveira confessou o crime e indicou a autoridade o lugar em que jazia o corpo de Virgilino, que era dentro de um poço, nos fundos da nova igreja do Bomfim.

Dirigindo se a autoridade para o lugar, com algumas praças de policia, encontrou o corpo de Virgilino, estando o craneo esmigalhado.

O que ha de curioso nisto é o seguinte:

A chacara em que foi encontrado o corpo é do Barão de Azevedo Machado, mas está alugada e os arrendatarios ficaram sorprendidos quando viram a policia ir lá descobrir o corpo de um homem assassinado, tanto mais quando, tendo elles andado na vespera por perto do poço, nada tinham visto.

O mais extraordinario é que o cercado de maricá que fecha a chacara nenhum vestigio apresentava de ter sido arrombado.

Como conseguiria Oliveira penetrar na chacara com o corpo da victima?

— Noticia o *Echo do Sul* que entre os trabalhadores da linha do littoral do Rio Grande, desenvolveu-se uma peste com todos os caracteres de cholerina.

No dia 11, estavam atacados oito, e o engenheiro que dirige os trabalhos esteve tambem atacado do mesmo mal.

— No dia 20, pela primeira vez, a locomotiva entrou na praça Silveira Martins, cidade do Rio Grande.

— Lemos no *Diario do Rio Grande* de 27:

« Deu-se hontem de manhã uma desgraça, que contristou a toda a cidade.

« No canal alem da capitania pereceu afogado o conhecido moço Carlos Martins Marques.

« Sahira de madrugada para tomar banho e mal sabia que a morte o esperava.

« O infeliz moço estava se banhando com outro companheiro, quando este presentio que elle havia cahido no canal. Correu em seu soccorro, mas infelizmente já era tarde: tendo ido ao fundo não mais voltou á tona d'agua.

« A desgraça deu-se no mesmo lugar onde muitos outros têm morrido afogados e entre elles o guarda-livros Portugal.

« Hontem todo dia procurou-se o corpo afim de dar-se-lhe o sepultura, mas até á noite não havia apparecido »

— Sob a epigraphe — *A secca*—escreve o *Correio*, de Pelotas:

« Está causando sérias apprehensões a secca prolongada que se tem feito sentir de ha tempos para cá.

« O calor manifesta se, durante algumas horas do dia, intenso, sufficante, provocando o desenvolvimento das molestias e contribuindo, por conseguinte, para augmentar o estado precario da hygiene desta cidade.

« As chacaras do interior e suburbanas apresentam uma desoladora perspectiva.

« Os milhares, plantações de feijão, etc., estão torrados; dentro em pouco, apenas poderão servir para alimentar o fogo nas lareiras.

« O arroio Santa Barbara acabou-se... »

— A *Patria*, da mesma cidade, refere que na colonia Santo Antonio, lugar denominado Tres Cerros, distante tres leguas desta cidade, um grupo de pretos fugidos, que por alli se acouta, assaltou a casa do colono Simão, disparando contra este muitos tiros, que, felizmente não acertaram o alvo

O colono na parte que deu á autoridade relatou-o da seguinte forma:

« Ha muito tempo vivem na colonia talvez 20 pretos divididos em pequenos grupos, ora em uma casa, ora em outra; e como não consentisse em visitas, nem domicilio na sua, entenderam os foragidos matal-o.

« Armaram se, foram á sua residencia com estrepitoso alarido e dispararam tiros contra as paredes, até que elle, temendo que lhe incendiassem a casa, que é de palha, sahio por uma porta lateral, tambem armado de espingarda, e procurou afugental os, o que conseguio, após um forte tiroteio, ignorando se ferio alguns dos assaltantes. »

« Tem se desenvolvido na mesma cidade a mortalidade das crianças.

« O *Correio Mercantil* diz a respeito:

« Estamos a 26 do mez e já foram sepultadas mais de 70 crianças, variando a idade entre oito mezes e cinco annos!

« Ha dias em que o obituario registra oito casos de morte de crianças.

« Convenhamos em que, para uma população de 30,000 almas, semelhante cifra é assombrosa e deve inspirar cuidados aos que têm em alguma conta os creditos de Pelotas no exterior. »

— Suspendeu a publicação a *Discussão de Pelotas*.

— A *Patria* de 25 refere o seguinte:

« O patrão do hiate *S. João*, João Vieira Machado, vulgo *Caladinho*, chegado hontem de Jagarão, conta que encontrou fundeado em Santa Isabel o hiate *Gloria*, que se suppunha perdido, conforme noticiou o *Diario do Rio Grande* »

— No dia 18 deu se em S. Gabriel serio conflicto entre as praças do regimento alli aquartelado, resultando sahir ferido o 2º cadete 2º sargento Joaquim Ribeiro Ferreira.

— A *Ordem* de Jaguarão narra o seguinte facto deshumano:

« Somos informados que ha mais ou menos um mez acha-se encerrada com dous filhos, no andar terreo do sobrado pertencente a Joaquim Honorio de Paiva, á praça Independencia, uma escrava de D. Tulia Siqueira Palma.

« A infeliz tem de galgar um muro do pateo para ir pedir alimentos para si e seus filhos, pois a senhora acha se ausente da cidade e deixou a porta fechada. »

— Em Bagé foi ferido gravemente, por Juvenal de Oliveira, o subdito portuguez Antonio Jorge

— No Livramento foi aggredido por José Carvalho Nunes o negociante Antonio Machado Moreira.

Nunes teve o craneo atravessado por uma bala desfechada por um caixeiro de Moreira, sendo gravissimo o seu estado.

Santa Catharina

Datas até 1º de Fevereiro:

Diz o *Echo Lagunense*, da Laguna, que é desanimador o estado a que chegou a lavoura, em virtude da horrorosa secca que se vai atravessando.

Em Baguaes, termo de Lages, a 1 do corrente, Francisco Moreira Branco assassinou, a facadas, seu irmão José Branco. O assassino foi preso.

S. Paulo

Datas até 8 de Fevereiro:

Na cidade do Rio Claro realisou se no dia 4, com muita pompa, a festa da libertação dos escravos do municipio

—A estrada de ferro Ituana, resguardando seus direitos, deu parecer favoravel á estrada de ferro circular.

Rio de Janeiro

Datas até 9 de Fevereiro:

Lemos no *Jornal do Commercio*:

— A directoria da Sociedade Commemorativa da Independencia, sob a presidencia do Dr. Augusto de Almeida, resolveu dirigir um voto de pezar ao seu presidente o conselheiro Manoel Francisco Correia pelo passamento de seu tio, o Dr. Manoel Eufrasio Correia, e celebrar uma missa pela alma do dito finado no trigesimo dia do seu passamento.

— A Associação Humanitaria Paranaense, sob a presidencia de monsenhor Nery resolveu tomar luto por oito dias, mandar rezar uma missa no setimo dia do fallecimento do Dr. Eufrasio Correia e dirigir um voto de pezar á provincia do Paraná e ao presidente effectivo da Associação, conselheiro Correia.

— Foi approvado o quadro proposto pela companhia cessionaria da linha ferrea do Limoeiro, em Pernambuco, para reorganisação do pessoal, em razão do trafego do prolongamento do ramal de Nazareth á Timbauba, exceptuados o cargo de secretario e o augmento de ordenado do almoxarife.

— Diz o *Carmense* de 6 do corrente:

« Foram muitos os estragos produzidos pelas chuvas torrenciaes que cahiram durante a noite de 30 para 31 de Janeiro findo e 1 do corrente. As linhas ferreas do Sumidouro e Leopoldina ficaram interrompidas sendo naquella em diversos pontos até a estação da Barra do Paquequer, e

ILEGÍVEL

nesta entre as estações de Mello Barreto e Porto Novo.

O trem do Sumidouro chegou no dia 31 á estação desta villa, ás horas do costume, não obstante a interrupção produzida pelo desabamento de algumas barreiras, cuja remoção se conseguio fazer a tempo.

Comtudo, não passou daqui, por terem cahido entre esta estação e a do Paquequer quatro barreiras, sendo a principal no kilometro 7 e não ser possivel a baldeação.

Esse lugar, onde os estragos foram maiores, foi transposto pelo trem, ás 5 horas da tarde, sendo preciso para isso que o pessoal da estrada construisse uma linha provisoria.

No dia 1 do corrente, devido ás chuvas, novas barreiras desabaram e não foi possivel partir o trem do Sumidouro para Mello Barreto, por se achar vedada a linha nos kilometros 25, 26, 29 e 33.

Um trem que havia no Paquequer passou para o Sumidouro ás 5 horas e 40 minutos da tarde, conduzindo o engenheiro da linha, grande numero de trabalhadores da estrada e muitos passageiros, e conseguio desobstruir a linha desde o Carmo áquella estação, onde chegou ás 9 horas da noite, e da qual voltou immediatamente chegando a Porto Novo ás 11 e 1/2 horas.

As chuvas inundaram muitas casas no Sumidouro, fizeram desabar enormes barreiras e causaram alguns prejuizos.

Entre as estações de Mello Barreto e S. José, houve tambem interrupção, devido á queda de barreiras e ao descarrilhamento de um carro ou machina.

Hoje, felizmente, acha-se o trafego restabelecido, e oxalá que estas interrupções não se repitam, pois com ellas muito soffre o commercio pelo atrazo de suas mercadorias e correspondencia.

E, a proposito de correspondencia, seria bom que o encarregado ou arrematante do serviço de conducção das malas do correio, não nos deixasse mais ficar sem a correspondencia, durante as interrupções da linha ferrea, mandando procurar as malas a Porto Novo.

Por muito grandes que sejam os estragos produzidos pelas chuvas torrenciaes na estrada de rodagem que vai daqui a Porto Novo, nunca serão tão sérios e de tão demorada reparação que interrompam totalmente o transito.

No dia 31 ficamos sem mala da côrte, ao passo que tal não aconteceria se se dessem providencias para ella aqui chegar nesse mesmo dia. »

Espirito Santo

Datas até 2 de Fevereiro:

No mez de Janeiro ultimo arrecadou a alfandega 20:493$890, sendo 67$254 do exercicio em liquidação e 19:982$636 do corrente.

A renda deste ultimo proveio de

Importação	1:604$319
Despacho maritimo	37$200
Exportação	9:898$560
Interior	7:433$026
Fundo de emancipação	315$891
Deposito	693$640
	19:982$636

Bahia

Datas até 12 de Fevereiro:

Apenas encontramos no *Diario de Noticias* de 10 a seguinte local:

« A bordo da barca ingleza *Emma G. Scamel*, surta no nosso ancoradouro, passou-se hontem á hora do rancho, cerca de 1 da tarde, uma scena de sangue, e que resultou a morte de um tripolante.

« George Jakson armando conflicto com seu companheiro de nome Frederick Aldons, de nacionalidade ingleza, e de 29 annos de idade, ferio-o, com uma faca, na região do coração, affectando este orgão e produzindo a morte immediata.

« O commandante, que estava em terra, logo que teve sciencia do triste acontecimento, levou-o ao conhecimento do respectivo consul, e dirigio-se para bordo do seu navio, afim de manter a ordem.

« O Sr. consul, por sua vez, requisitou do Sr. alferes Eugenio Telles o auxilio de força, para effectuar a prisão do assassino, a bordo da *Emma G. Scamel*, o que o mesmo Sr. alferes Telles levou a effeito, sem perda de tempo.

« O Sr. subdelegado da parochia da Conceição da Praia, a recommendação do Sr. Dr. chefe de policia, procedeu as diligencias de accordo com as leis.

« O cadaver do marinheiro Frederick Aldous foi remettido pelo Sr. alferes Telles, na padiola da estação do commercio, para o hospital de Misericordia, onde procedeu-se ao exame cadaverico e corpo de delicto, de conformidade com as recommendações do Sr. Dr. chefe de policia.

« O criminoso que confessou o crime, acha-se preso na estação commercial. »

Alagoas

Datas até 13 de Fevereiro.

Nada referem as folhas que mereça menção.

Noticias da Europa

Eis o resto das noticias de que foi portador o vapor *Magelan*.

Inglaterra

O deputado nacionalista Pratrick O'Brien foi condemnado a quatro mezes de prisão por ter proferido um discurso sedicioso. O jornalista Hayden foi condemnado a tres mezes de prisão como réo do mesmo crime.

A noticia da condemnação de O'Brien, produzio verdadeira consternação, pois o celebre deputado irlandez é popularissimo e muito estimado pelos individuos de todos os partidos parlamentares.

A sentença condemnatoria funda-se em que O'Brien excitou os lavradores a que não paguem as suas rendas aos proprietarios das terras, que trazem arrendadas.

Acham-se actualmente presos 4 deputados irlandezes.

Partio de Dublin uma grande força de policia para Dunfanahey, onde o padre Mac-Fadden, recentemente preso, deve ser julgado com o deputado nacionalista Alexandre Blane.

Os habitantes de Donegal estão armados e resolvidos a entrincheirar-se e destruir as pontes, afim de obstar a que as tropas inglezas se dirijam a Dunfanahey para manterem a ordem durante a instauração do processo contra o padre Mefaddese.

Receiavam-se graves conflictos no dia marcado para o processo.

Está-se celebrando nesta occasião em Sydney o centenario da colonia da Nova Galles do sul, descoberta pela primeira vez pelo capitão Cooke occupada officialmente em 1788 pelo governador Philipp.

Para dar uma idéa do desenvolvimento que tomou aquella dependencia australiana da Inglaterra, basta dizer que em 1835, Port Philipp ou Sydney contava exactamente 14 habitantes e que o recenceamento de 1887 accusou a população de 850 000 almas.

As ceremonias do centenario começaram no dia 24 pela inauguração de uma estatua da rainha Victoria. Assistiram os governadores de todas as colonias australianas, comprehendendo os das ilhas Fiji.

No programma das festas figuram a inauguração de um novo parque que se deverá chamar *Parque do Centenario*, uma exposição agricola, um grande banquete official, regatas internacionaes e illuminações, além das acções de graças.

Entre os personagens que assistem a estas solemnidades, cita-se o gran-duque Alexandre da Russia, que chegou a Sydney a bordo da corveta *Rynda*.

Allemanha

Em Berlim reunio novamente a commissão da lei militar. O ministro deu-lhe conta da cifra total da despeza que deve custar esta lei: orça por 280 milhões. Mas o ministro accrescentou que esta despeza tem de ser feita por uma só vez, e que apenas uma diminuta parte della será transformada em encargo permanente, — a saber, — juro da somma total, o augmento do pessoal da secretaria e a conservação dos novos edificios que vão ser construidos.

Em tempo de paz, o formidavel effectivo do novo exercito existirá só no papel mas; declarada a guerra, converter-se-ha rapidamente n'um verdadeiro exercito de carne e de sangue.

O ministro terminou declarando que não podia responsabilisar-se pela promessa de ser este o ultimo serviço reclamado ao paiz pelas necessidades militares, por isso que, bem a seu pezar, e lhe se vira agora obrigado a quebrar a promessa que tinha feito nesse sentido, na primavera passada.

Depois de segunda leitura do projecto, a commissão approvou-o com alterações insignificantes.

Continuam a manifestar-se oscillações da opinião sobre as probabilidades de paz ou de guerra.

E' já sabido que o principe de Bismarck, em um jantar que offereceu a ha dias a varias notabilidades, deu a sua opinião ácerca da politica actual e das probabilidades que existem de ser mantida a paz.

Segundo as mais recentes informações obtidas, o principe respondeu a um dos seus convivas, que lhe perguntou a razão porque a Bolsa se conserva anciosa apesar dos protestos pacificos do czar e dos outros soberanos:

— « Os ultimos acontecimentos permittem esperar que não teremos provavelmente a receiar nenhuma guerra durante dous ou tres annos. »

Em seguida, accrescentou:

— « Pelo menos, durante este anno, creio poder affirmal-o com alguma certeza. »

Calou-se um momento, e depois, com um tom singular, fez a seguinte restricção:

— « E' verdade que eu tambem assim pensava em 1870, e todavia a guerra rebentou! »

Entretanto a verdade é que os jornaes estrangeiros não fornecem alguma impressão nova sobre as perspectivas bellicosas.

O *Reichstag* discute actualmente a prorogação da lei contra os socialistas, e os melhores jornaes berlinezes occupam-se da partida do ministro romano Stourd, para Vienna.

Em uma reunião dos principaes eleitores do districto d'Essen, Krupp declarou-se partidario da paz.

« Uma guerra européa era um desastre para nós. Se as nossas officinas estivessem tres mezes apenas sem funccionar, isso seria a ruina completa dos nossos estabelecimentos.

« Se queremos a paz, é-nos necessario preparar a guerra. E' esse o segredo da nossa prosperidade. »

As novas encommendas que o governo allemão acaba de fazer em Essen, diz um jornal francez, elevam-se á importancia de desoito milhões de marcos (4 050 contos, fortes).

A 25 de Janeiro o principe e a princeza imperial da Allemanha celebraram em S. Remo o anniversario do seu casamento. S. Remo festejou o acontecimento com verdadeiro jubilo.

Logo de manhã foram recebidas na *villa*, que os principes habitam, as deputações que iam apresentar as suas homenagens.

As salas estavam guarnecidas de soberbos ramos e corôas, enviados da Allemanha, da Inglaterra, da Italia e da Austria.

A' noite houve illuminação veneziana e marcha *aux flambeaux*.

Ha trinta annos que a primogenita da rainha Victoria celebrou o seu casamento com o principe herdeiro da Prussia. Esta união, tão feliz agora, foi em tempos perturbada por alguns desgostos. Um dia a princeza, despeitada, abandonou subitamente Berlim.

Foi detida em Colonia e d'alli conduzida, com uma escolta d'um destacamento de hussards, a Potsdam.

Desde então nunca mais deixou de reinar a mais santa harmonia entre os dous esposos, sendo a princeza elevada ao posto de coronel d'esses mesmos hussards, que a escoltaram.

O pintor Angeli representou-a, a cavallo passando revista a esse celebre regimento, nas manobras da Silesia.

Hoje a princeza já se acha feliz, quando se vê ao lado do marido e dos filhos.

— O unico titulo que ambiciono — diz ella — é o do nojo do lar.

Sabe-se a admiravel dedicação com que ella trata o principe; mas nem todos sabem com que desvelo ella tratou da educação de seus filhos.

Austria-Hungria

N'uma conferencia celebrada pelo conde de Andrasy com o correspondente do *Neue Freie Presse*, o eminente estadista desmentiu terminantemente a affirmação do *Times* a respeito da separação da alliança com a Allemanha.

« Pode affirmar — disse o conde de Andrasy — que sou um dos mais sinceros partidarios da alliança da Austria com a Allemanha. Creio que a manutenção desta alliança é hoje mais necessaria que nunca, e entendo que a sua ruptura equivaleria nas actuaes circumstancias a um verdadeiro suicidio, porque importaria deixar a paz da Europa exposta á mercê de qualquer nação, que tivesse interesse em perturbal-a. »

Pelo Sr. Tisza presidente do conselho hungaro foi declarado á camara dos deputados na sessão de 28 de Janeiro, que não tem motivo algum para duvidar da bôa fé reciproca das potencias colligadas para a manutenção da paz e para a sua propria segurança e accrescentou que apezar dos recentes designios das tropas russas, não ha razão para se duvidar das declarações pacificas do czar, embora evitando toda a apparencia de representar o papel de provocador, o governo hungaro deve todavia velar e proceder de modo que tenha garantida a segurança da fronteira e a solidez do exercito.

A alliança das potencias centraes visa unicamente á conservação da paz; espera lograr bom exito e dissipar os receios da Europa.

Russia

Na ordem do dia, como facto importante, temos ainda a Russia e a Inglaterra, proseguindo sempre na portentosa luta da Asia Central, partida complicadissima em que as melhores cartas, as que hão de decidir do jogo, estão ainda por voltar.

As ultimas noticias de Constantinopla, estão em completo desaccordo com as informações optimistas que por via de S. Petersburgo chegam a Inglaterra.

Por occasião da fuga de Ayoub-Khan, suppunha-se que o governo da Persia fazia capa, procurando deitar poeira nos olhos dos agentes inglezes encarregados de o capturarem. Era então ministro dos negocios estrangeiros da Persia, um cunhado do Shah, partidario ferrenho da causa da Russia.

Era portanto, tido como negocio concluido pelos partidarios de Ayoub-Khan a perfeita execução dos seus planos; mas, por um desses mysteriosos *coups de théatre* tão frequentes na politica oriental, esse estratagema, apparentemente tão bem combinado, soffreu uma subita e completa transformação.

O ministro dos estrangeiros do gabinete persa foi summariamente demittido e substituido no poder por um individuo muito pouco batido na politica europea, chegando até a não conhecer todos os representantes das potencias estrangeiras acreditadas em Teherau.

As differentes autoridades das provincias receberam immediatas instrucções para haverem ás mãos, o mais depressa possivel, o Sirdar, vivo ou morto, e subsequentemente facilitarem-se ao agente inglez residente em Mesh os meios de tratar com Ayoub, e de o fazer transportar directamente para a India.

Este inesperado procedimento da Persia, foi a causa da desgraça de Ayoub-Khan; emquanto que a Russia, por seu lado, vio-se obrigada a fazer uma pausa, tomando folego, para continuar depois na sua marcha progressiva pela Asia Central.

A Russia alterou então a posição das suas baterias. A objecção pacifica, mas muito energica da Austria, á concentração de um numeroso corpo de exercito na fronteira da Galicia, chegou mais depressa do que se esperava em S. Petersburgo, onde adeja sempre como ave agourante a idéa de uma *entente* da Inglaterra com as potencias continentaes.

Não ha nada que a Russia não faça para desfazer qualquer combinação nesse sentido, pela simples razão de que uma luta empenhada nessas condições, ser-lhe-hia forçosamente fatal. D'ahi, o ser tão bem recebido pelos moscovitas, o alvitre de um accordo anglo-russo.

Haverá poucas semanas que as tropas russas aquarteladas no Caucaso, receberam ordem de marchar para a Polonia. Compõe-se esse destacamento de 40 000 homens de infanteria e 7,800 de cavallaria. São tropas perfeitamente aguerridas nos campos de batalha do Turkestan e da Asia Menor.

O general Loris Melilmoff, o seu primeiro commandante, organisou e disciplinou aquella gente de uma maneira admiravel. A força de artilheria é tambem consideravel, tendo 144 canhões.

Por um recente despacho recebido de Carcovia sabe-se que em conselho de guerra, reunido n'aquella cidade em principios de Janeiro, sob a presidencia do general Gurko, se decidio officiar ao czar, participando-lhe ser de todo o ponto inconveniente começar actualmente operações offensivas na Polonia, que para completar a fortificação quadrilateral seria necessaria uma somma de vinte milhões de rublos; que se torna urgente um segundo assentamento de rails em todas as linhas ferreas; que todas as pontes estão pedindo obras, e que cada vez se torna mais urgente o abrir novas estradas.

As provisões do corpo de exercito são julgadas insufficientes.

Apezar das noticias relativamente tranquilisadoras do « Diario de S. Petersburgo » e de outros periodicos russos, que desmentem de um modo cathegorico os boatos assustadores propalados pela « Gazeta da Colonia » o « Russich Petersburger Zeitung » confirma que a Russia consagra hoje a sua attenção de preferencia a assumptos militares.

O referido jornal affirma, que em principios de Fevereiro se verificará uma conferencia dos estados-maiores locaes da Russia, na qual se discutirão os trabalhos relativos á mobilisação do exercito.

Segundo a gazeta de Moscow a pretensa liga da paz, trata de exercer uma politica vexatoria para com os seus visinhos afim de os fazer tomar resoluções precipitadas; assim a Allemanha e a Italia irritam a França, em quanto que a Austria irrita a Russia, mas em vão, porque a Russia saberá aguardar.

O « Daily News » sustentava ha dias que os boatos periodicos de conspirações e tramas contra a vida do czar, são espalhados pela policia russa com o fim de conservar a sua influencia junto d'elle.

A Russia está negociando um grande emprestimo com um syndicato formado por algumas das principaes casas bancarias francezas.

A « Nowaje Wremier », publicou ha dias uma carta de um importante diplomata russo, a respeito de um accordo provavel entre a Russia e a Austria, unico modo pratico de evitar a guerra. O resumo desse accordo é a Austria ficar com o caminho livre para Salonica, e a Russia com o dominio completo no mar Negro.

Pelo governo russo foi autorisada a publicação de dous jornaes, que serão subvencionados pelo estado.

A « Gazeta do Turkestan » em idioma sarto e a « Gazeta d'Abruuolinsk, em idioma kirghiz.

Estes jornaes conterão todos os esclarecimentos necessarios e uteis aos indigenas das steppes.

— As ultimas noticias vindas de S. Petersburgo affirmam terminantemente idéas pacificas, apezar de preparativos militares, e protestam pela sinceridade do czar e do governo russo. Em compensação, para os espiritos bellicosos, denunciam a triplice alliança — Allemanha, Austria e Italia, como tendente á perturbação inevitavel da paz.

O papel da Austria na Bosnia e na Herzegovina é em demasia restricto, segundo as deliberações do Congresso de Berlim. Ora o imperio austriaco pensa muito seriamente na annexação das duas provincias, e não se sabe até onde as suas pretenções no Oriente poderão chegar, sem um esforço definido e perfeitamente affirmado.

A accusação dirigida pela imprensa de Vienna e de Berlim relativamente a suppostos planos da Russia sobre a Asia Menor, teem por fim chamar a Inglaterra e a Turquia aos interesses da triplice alliança. Pelo que toca a Roumania, é sabido que o actual chefe do gabinete é um instrumento da Allemanha, e no que diz respeito a Servia trata-se activamente de o prender as influencias da Austria.

As forças militares russas nas fronteiras austro-allemãs não constituem um effectivo de ataque; devem ser consideradas como de simples prevenção. A mais rudimentar prudencia aconselhava aquellas medidas de segurança, em face das combinações que se entreteem á volta do imperio russo.

Taes são as affirmações dos orgãos mais autorisados da imprensa de S. Petersburgo.

Por uma coincidencia notavel, o Sr. Tisza, chefe do gabinete hungaro, sendo ha dias interpellado na camara pelo deputado Helfy, respondeu — que a triplice alliança garantia, com a maxima lealdade, a conservação da paz, e que, attendendo-se ás declarações pacificas da Russia, era de esperar que se conjurassem os perigos que nos ultimos tempos teem sobresaltado os espiritos e prejudicado gravemente os interesses das nações.

No emtanto, os preparativos continuam.

Abrio-se ultimamente em Kelpini uma grande fabrica de torpedos, dirigida por engenheiros francezes.

Nas regiões governamentaes receia-se que em caso de guerra os portos do mar Baltico e a entrada do golpho de Finlandia sejam bloqueados pelo inimigo.

Em Varsovia construem-se duas novas casernas provisorias de madeira nas proximidades da caserna de artilheria para alojar um regimento da guarda esperado de S. Petersburgo.

Trata-se, porém, de garantir aos proprietarios palacos que os trabalhos em questão não envolvem de fórma alguma idéia de uma guerra.

Bulgaria

Acaba de se dar em Philipopoli um acontecimento da mais alta gravidade e que denota o estado de agitação em que está a Bulgaria.

N'um jantar no club militar, um official da administração militar pronunciou algumas phrases offensivas para o principe Battenberg.

O major Stefoff deu-lhe, como resposta, um tiro de revolver, matando-o instantaneamente.

Levantou-se então uma rixa entre os officiaes presentes, uns partidarios de Battenberg e outros do principe Fernando.

Houve muitos feridos, e a rixa estendeu-se aos quarteis.

Philipopoli está em estado de sitio; marcharam para alli tropas.

Em Philipopoli, o principe Fernando de Coburgo continúa a ser alvo de ovações enthusiasticas.

Partio a 30 de Janeiro para Burgas.

Servia

Foi dissolvido o parlamento a 24 de Janeiro. Os deputados liberaes adoptaram como systema de opposição a obstrucção.

Em vista de tão incorrecto proceder foi a camara dissolvida, com applauso geral do publico.

As novas eleições estão marcadas para 4 de Março.

Turquia

O governo ottomano acaba de adoptar uma deliberação, que merece ser considerada, porque vem accentuar a tendencia da Porta em se approximar cada vez mais da Allemanha.

Havia já em Constantinopla a missão militar allemã, que custa mais de meio milhão, e representa antes um cargo honorifico do que uma influencia real. Além d'isso, junto a cada ministerio turco ha já tambem um conselheiro allemão.

Agora a Sublime Porta sentio a conveniencia de nomear para junto de cada governador de provincia um vice-governador tambem allemão, encarregado de dirigir propriamente a parte administrativa das differentes fracções do imperio.

Os jornaes turcos procuram attenuar o alarme d'esta medida, affirmando que ella tem unicamente por fim dar uma direcção scientifica á exploração das minas e florestas do imperio ottomano; mas a verdade é que, segundo todas as probabilidades, os poderes conferidos aos novos vice-governadores serão muito mais amplos e não se limitarão de certo á boa utilisação das riquezas do solo.

Como verão a Inglaterra e a Russia esta alta ingerencia da Allemanha na administração das regiões uberrimas da Asia-Menor?

O correspondente, porém, de S. Petersburgo para o *Daily News*, desmente que a Sublime Porta pensa nomear sub-governadores allemães nas provincias da Asia-Menor.

— Despachos expedidos de Damasco para Constantinopla deram noticia de que as autoridades turcas d'aquella cidade prenderam violentamente um argelino dentro do consulado francez.

O Conde de Montebello, embaixador da republica franceza, dirigio logo á Sublime Porta uma nota e o protesto, pedindo satisfação. Segundo as informações da Sublime Porta, a prisão foi effectuada n'uma dependencia do edificio onde está o consulado francez e não dentro do proprio consulado. Os turcos accrescentam que o individuo preso não é francez, mas sim argelino, e, por consequencia, subdito do sultão da Turquia, que nunca reconheceu a occupação franceza da Argelia.

O governo ottomano mandou proceder a rigoroso inquerito sobre a violação do consulado francez em Damasco. O almirante Orly commandante da divisão naval franceza em Smyrna recebeu ordem de ir immediatamente para Beyrouth com o couraçado *Vauban* e dous avisos afim de garantir os seus compatriotas contra a sobre excitação das populações musulmanas.

A *France* diz que os sentimentos já expressados ao Conde de Montebello pelo ministro dos negocios estrangeiros da Turquia indicam mui claramente que a Sublime Porta não hesitará em punir os funccionarios turcos, se o inquerito os reconhecer culpados. O *Jornal dos Debates* diz que se a Sublime Porta não der a devida reparação á republica franceza, é possivel e até mesmo provavel que esta mande um dos seus couraçados á Syria.

Marrocos

O sultão fez participar ao governador de Tanger que se dispõe a emprehender a sua annunciada viagem.

Nas communicações ordena-se que saiam a receber Sua Magestade todos os trabilas, abrindo apenas excepção para os menores e invalidos.

Egypto

Os consules examinaram a proposta do governo egypcio para a creação de um conselho municipal em Alexandria, e pediram que esta questão, em vista da sua importancia seja submettida á apreciação das potencias.

Estados-Unidos

A commissão parlamentar dos negocios estrangeiros resolveu a favor da participação dos Estados Unidos na exposição universal de 1889. O relatorio da commissão expõe que o fim geral da exposição é tal que merece todas as sympathias dos Estados-Unidos, os quaes nunca poderão esquecer o que devem á França pelo auxilio que esta nação lhes prestou na guerra da independencia, bem como os bons sentimentos que os francezes lhes teem manifestado em diversas occasiões. O relatorio termina convidando o congresso a dar promptamente a sua approvação, proclamando assim de um modo positivo a consideração prestada á importante obra franceza.

— A neve tem cahido com uma abundancia, como se não via ha muitos annos, no Canadá, na Nova Inglaterra, em Nova-York e na Pensylvania.

Suspendeu-se o serviço dos comboios em muitas linhas e deram-se tambem alguns desastres em consequencia de interrupções na circulação.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

(*) PORTUGAL — LISBOA, 28 de Janeiro de 1888

Dei-lhes opportunamente desenvolvida noticia da celebre circular do Rvd. arcebispo de Larissa, governador do bispado de Lamego, em que mandava proceder a uma especie de devassa espiritual na sua diocese.

Fallei-lhes da sensação que o facto produzio logo que a imprensa com grande motim o revelou, e informei-os tambem do theor do officio ou portaria de censura que o actual ministro da justiça e dos negocios ecclesiasticos, o Sr. conselheiro Veiga Beirão, dirigio em nome d'el-rei áquelle prelado, censura aveludada, cheia de euphemismos, toda melliflua, mas emfim censura para se dar uma satisfação á opinião publica escandalisada.

O arcebispo respondeu attribuindo a uns meros fins estatisticos e nada mais aquellas averiguações de sacristia e... confessionario.

Apesar disso, o santo homem expedio nova circular ás suas ovelhas commentando aquella que tantos reparos suscitou em toda a imprensa liberal do paiz e que motivou a portaria do ministro da justiça.

Informava ante-hontem uma folha ministerial que o governo vai providenciar novamente e está disposto a — proceder com energia, — fazendo respeitar as leis do paiz.

Quanto a energia, se manifestar tanta como da primeira vez, o arcebispo não perturbará a sua digestão.

Agora informam varios periodicos destes ultimos dias que até 15 de Fevereiro está aberta a inscripção das pessoas que desejarem fazer parte da peregrinação a Roma.

Os peregrinos partem entre os dias 5 a 12 de Abril, sendo a peregrinação dirigida pelo arcebispo de Larissa, que os apresentará ao Papa e será recebida por Sua Santidade entre os dias 16 a 25 do mesmo mez.

Os peregrinos visitarão, além de Roma, os santuarios de Nossa Senhora do Loreto, de S. Francisco de Assis, de Santo Antonio de Padua, de Nossa Senhora de Lourdes, demorando-se 30 ou 40 dias.

A subscripção é de 200$ fortes para os peregrinos de 1ª classe, 150$ para os de 2ª e de 100$ para os de 3ª.

Diz-se que o Rvd. arcebispo recalcitrante no poder temporal foi chamado ao Vaticano.

Circula em Lamego um protesto ou representação contra as exigencias ou antes contra a devassa inquisitorial de consciencias do seu estimavel prelado. Tambem ha rumores de que as ordens — « de quem se pode dar » — não foram só para Lamego, e que n'outras dioceses tambem se procede a inquirições da mesma natureza.

— Os comicios e tumultos n'umas partes proseguem, n'outras fazem fiasco ou são empalmados por espertalhões amigos do governo.

Na Bairrada é que os desordeiros ultrapassaram as raias do comedimento, arrombando, a golpes de machado, as portas da importantissima adega do Visconde do Valdeiro (progressista) situada no lugar do Valdeiro; abriram as torneiras dos toneis e 52:000 litros de vinho, e 3:000 de aguardente correram pelo chão, alastraram-se pela terra, formando regato. Nem uma só gotta ficou dentro das vasilhas.

Tambem houve tentativa de incendio n'uma casa que o Sr. presidente do conselho, José Luciano de Castro, possue no Luso.

O incendio não progredio porque do hotel proximo, onde se ouviram os estalidos da madeira a arder, acudiram promptamente.

Tambem foram apedrejadas na Anadia as janellas da casa do Sr. Dr. Alexandre de Seabra, sogro do Sr. José Luciano de Castro.

Estes attentados repugnantes, de que os governamentaes vão já tirando partido para desconceituar os manejos e procedimentos da opposição, a que os attribuem, provam um estado morbido que denuncia um estado anarchico, que dos desbragamentos da imprensa e do parlamento vai transbordando para os motins das encruzilhadas e para os desforços ignobeis do vandalismo.

— Na camara dos deputados proseguem os debates sobre as modificações á lei das licenças. Ante-hontem discursou o Sr. Moraes de Carvalho, da minoria; a sua oração foi tão moderada e revelou tanto estudo e seriedade, que os proprios jornaes progressistas lhe prestaram a mais lisongeira homenagem, confrontando aquelle discurso cordato e consciencioso com as invectivas grosseiras e motejos insolentes de que são alvo as pessoas dos ministros, no parlamento, quasi todos os dias.

Só agora sahio pela primeira vez o Sr. Visconde de S. Januario, ministro da guerra, cujos padecimentos prolongados o teem privado de comparecer em actos publicos.

— Muitas familias da nossa mais antiga aristocracia estão de luto pela prematura morte da Sra. D. Maria Luiza de Souza Coutinho, que era casada com o Sr. Guilherme Ferreira Pinto Basto. A fallecida era muito formosa e bondosissima. Algumas vezes fez ouvir em publico a sua voz harmoniosa, pois cultivava o canto com grande esmero e proficiencia.

O pai da desditosa senhora é o Sr. D. Fernando Luiz de Souza Coutinho (Redondo) e a mãe, a Sra. D. Maria José de Portugal e Castro (Vimioso.)

A toda a gente que conhecia aquella sympathica senhora consternou a sua morte. Havia dias que tinha tido o seu segundo filho.

— Tambem falleceu o Sr. D. Antonio de Mello e Castro, sobrinho do Sr. Conde das Galvêas. Era um dos rapazes mais estimaveis do nosso *sport*.

— Preparam-se esplendidas festas para o proximo carnaval; e como a *batalha das flores* iniciada em 1887 agradou enormemente, repetir-se-ha este anno a diversão que tanta celebridade tem dado ao carnaval de Nice e Cannes. Ha tres dias que está organisada uma commissão de *sportmen* para dispôr os festejos, obtendo da camara municipal de Lisboa licença para ser reservada segunda-feira gorda a rua principal da Avenida só para carruagens, mediante uma pequena quantia, sendo o producto applicado aos asylos de infancia, ou a qualquer outra obra de caridade.

A' gente de pé não será exigido dinheiro por presenciar o certamen carnavalesco.

— A commissão encarregada da classificação dos projectos apresentados para o parque da Avenida da Liberdade, conferio os seguintes premios:

1º premio de 500 libras, ao Sr. Lusseau, architecto e paizagista.

Apresentara-se com a divisa Ettimont.

2º premio, de 300 libras, ao Sr. Henri Duchêne, architecto e paizagista.

Por divisa, escudos das armas de Paris e Lisboa.

3º premio, de 200 libras, ao Sr. Eugène Deny, paizagista. Divisa: *omne tulit punctum qui miscuit utile dulci*.

Os premios com os ns. 1, 8 e 13 obtiveram menção honrosa.

— Desmente-se o boato que, ha dias tem circulado, do addiamento das côrtes.

— Ante-hontem o Sr. conselheiro Antonio de Serpa, chefe do grupo regenerador foi ao paço apresentar a el-rei varias representações em que se descreve todo o paiz no mais tenebroso estado de agitação. Estas representações eram: duas de Mação, uma do Sardoal, uma da Arruda, uma de um comicio, que não chegou a realisar-se em Moncorvo, uma de Parede de Coura, uma de Barcellos, e uma de um comicio de uma parochia no Porto. As folhas ministeriaes procuram amesquinhar o illustre homem de Estado por se ter feito cargo de ir ao paço levar estes documentos, como se *todo o paiz* se resumisse nas localidades mencionadas.

— O ministro de França, em Lisboa, Mr. Billot, deu no dia 26 um jantar ao Sr. Mariano de Carvalho e esposa, ministro das obras publicas e ministro da Republica Argentina e esposa, da Suecia, dos Estados-Unidos e esposa, da Hollanda e esposa e secretarios das legações.

— Foi nomeada uma commissão composta dos Srs.: conselheiro Peito de Carvalho, Mattoso dos Santos, Quintella Emaus, Elyseu Serpa, Pinto de Magalhães, Calvet de Magalhães, Pacheco de Bittencourt e Ernesto Loureiro, servindo o primeiro de presidente e o ultimo de secretario, afim de elaborar os regulamentos necessarios para a execução da nova organisação aduaneira.

— Parece que o curso superior de lettras vai ser reformado no seu pessoal docente, programmas e organisação.

Diz-se que o governo, em consequencia d'essa reforma, nomeará, sem concurso, mais nove professores. Citam-se os nomes de alguns dos futuros agraciados, e entre elles os dos Srs. Oliveira Martins e Antonio Ennes.

Serão definidas as carreiras publicas para as quaes servirá de habilitação indispensavel a carta d'aquelle curso, taes como a diplomacia, o professorado secundario, os lugares de conservadores de bibliothecas e archivos, etc.

— Hontem fallou na camara dos pares o Sr. conselheiro Hintze Ribeiro, que é um dos sub-chefes regeneradores.

S. Exc. fez sentir que a situação, o presente momento politico, provava que o ministerio não dizia a verdade, não transmittia as informações exactas ácerca das violencias que iam pelo paiz; porquanto se multiplicavam as desordens e tumultos, queixando-se tambem de que os telegrammas se não deixassem passar livremente, e protestou contra aquelle abuso, chamando especialmente para elle a attenção do Sr. Emygdio Navarro, ministro das obras publicas. Entre outros casos referio o de se terem mandado por ordem da autoridade administrativa, arrancar os badalos dos sinos de Braga! Este facto recente é dos mais comicos episodios; mas o que, ninguem esperava, é que um parlamentar da gravidade do Sr. Hintze Ribeiro tomasse á sua conta vir á camara dos pares deplorar aquelle impeto de ingenua e faceta precaução da policia bracarense, que teve em vista com tal façanha evitar alarmes e rebates sediciosos.

O Sr. Hintze insistio muito n'aquelle ponto e referio-se tambem á apprehensão de uns impressos ou supplementos injuriosos para o governo, que a garotada de Braga andava apregoando e vendendo pelas ruas, facto que já na camara dos deputados tinha dado lugar aos mais vivos protestos da opposição.

O presidente do conselho de ministros respondeu-lhe, repetindo e desenvolvendo a sua interpretação do art. 218, n. 8 do codigo administrativo, que dá aos governadores civis o direito de regular o pregão e venda dos jornaes, sendo para notar que em Lisboa esse regulamento existe e as suas disposições são effectivas desde que o Sr. conselheiro Arrobas foi governador civil deste districto.

O discurso do Sr. José Luciano de Castro reduzio-se a demonstrar que a agitação do paiz é simulada; que, infelizmente, sempre haveria crimes, porque a perfectibilidade não é da natureza humana; querer, porém que o mais insignificante attentado que se pratique em qualquer terriola seja a agitação do paiz, era na verdade ter muito empenho em transtornar o nome ás cousas.

Em seguida fallaram os Srs. Vaz Preto e visconde de Moreira de Rey.

Tomou assento hontem n'aquella camara o Sr. conselheiro Adriano Machado, ultimamente elevado pela corôa á dignidade de par vitalicio.

— O Sr. deputado Faschini perguntou novamente na sessão de hontem ao governo qual era a sua intenção ácerca da exposição de Paris de 1889, isto é, se tencionava aceitar o convite para adherir a essa exposição.

O mesmo deputado leu uma carta que recebeu de Paris, em que, entre outras cousas, diz que Portugal não concorre officialmente áquella exposição, porque a familia real portugueza está ligada com a familia de Orleans, sendo considerado o nosso paiz uma especie de Bulgaria occidental.

Concluio pedindo aos ministros presentes uma resposta e não uma evasiva, e que se o governo não aceita o convite diga as razões porque o faz.

Com respeito á exposição de Paris, o ministro da fazenda declarou que a resolução do governo é de se não fazer representar officialmente. Portugal não precisa ir officialmente á exposição para mostrar que é um paiz regido por uma monarchia democratica. Isto está affirmado pelos factos.

O que se despenderá com os commissarios é mais util que se gaste com o ensino agricola e industrial.

Não ha razões escuras nem tenebrosas: são cordialissimas e amigaveis, sob todos os pontos de vista, as relações entre Portugal monarchico e a França republicana.

— Retirou da casa de saude do medico Ferreira, no Porto, o Sr. Camillo Castello Branco. Segundo consta, o notabilissimo escriptor regressou á sua casa de S. Miguel de Seide, sem ter encontrado as melhoras que desejava para os seus complicados incommodos, os quaes se teem aggravado ultimamente.

— Continuam no theatro de S. Carlos com a maior actividade os ensaios da opera do nosso compatriota Alfredo Reis, *D. Branca*.

O libretto é fundado no conhecido poema de Almeida Garret.

Está quasi sabido na orchestra e começaram os ensaios de canto. A opera está distribuida aos primeiros artistas da companhia. E' de grande apparato scenico e apresenta-se com esplendor.

— Hoje ou amanhã retira-se de Lisboa a celebre cantora Adelina Patti. Ha poucos dias foi assistir a uma representação da *Somnambula*, cantada pela joven soprano Regina Pacini, a quem applaudio com verdadeiro enthusiasmo, indo no fim da recita felicital-a ao seu camarim. No fim do rondó tinha-lhe mandado um *bouquet* de rosas.

Citam com ufania os jornaes de Lisboa mais este lisongeiro triumpho da interessante cantora, porque é bem que se saiba ser ella nossa patricia, apezar da sua origem italiana.

Os irmãos Andrades continuam a ser calorosamente applaudidos em todas as operas em que tomam parte, como ultimamente na *Gioconda* de Ponchielli, em que desempenham magistralmente os seus papeis.

— Amanhã, em beneficio do estimavel actor Baptista Machado, representa-se, pela primeira vez no theatro de D. Maria II uma comedia em tres actos de D. José Echegaray, que foi traduzida em portuguez com o titulo (arrevezado) de *Metter-se a redemptor*.

L.

———

(*) Posto que anterior á carta hontem publicada, tem esta interesse que justifica sua publicação.

A REDACÇÃO.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO GRANDE DO NORTE. — NATAL, 2 de Fevereiro de 1888

E' com a maior satisfação, que começamos hoje a nossa missiva dando noticia de que nesta cidade, não ha mais escravos!

Podemos assim expressar-nos desde que, a unica que resta do capitão Pedro Paulo, acaba este de declarar pela imprensa, que entregará sua carta de liberdade no dia 21 de Março proximo, e assim não poderá ser considerada mais como escrava.

Se antes, não realisou-se este grande acontecimento, foi certamente devido aos meios violentos e vexatorios, postos imprudentemente em pratica, pelos *soi disant* abolicionistas, que sem o necessario prestigio, para levar avante a generosa idéia, entendiam poder impôr a sua vontade *marcando dia e hora*, como se tivessem o direito de dar ordens insinuando a fuga e até o furto dos escravos, para com aquelles dos senhores, que tinham a felicidade de desagradar-lhes.

Desde que, contra isso houve benefica reacção, a idéia, que tem vibrações profundas em todo coração humano, produzio seus beneficos resultados, cedendo o legitimo e natural impulso.

Veniam petimus damusque vicissim.

Uma prova do que vimos de asseverar, está na libertação do municipio de S. José de Mipibú tendo ali obtido esse brilhante resultado em poucos dias sem haver necessidade de associações e inconvenientes manifestações.

Alli ninguem procurou glorias para si e muito menos se puzeram em pratica os meios violentos.

Sem cor politica, sem individualisações, se conseguio um resultado que faz honra aos mipibuenses.

Pela ultima matricula, de Março do anno passado, os municipios de maior numero de escravos eram os de Ceará-Mirim e S. José de Mipibú.

Neste ultimo não ha mais nenhum, e em pouco teremos de registrar a mesma noticia em relação ao Ceará-Mirim, onde, grande numero de libertações tem sido ultimamente concedidas.

A grande festa em S. José, teve lugar no dia 5 tendo d'aqui partido um trem expresso conduzindo grande numero de passageiros e uma banda de musica.

Na parada de Pitimpú, recebeu ainda o trem, grande numero de importantes cavalheiros da Villa de Macahiba que tambem conduziam uma outra banda de musica.

Foi uma festa estrondoza, em que reinou sempre o maior enthusiasmo, havendo muitos discursos, passeiatas e manifestações de regosijo de toda a ordem.

A noite, celebrou-se na igreja matriz um *Te-Deum*, bastante concorrido, ficando a igreja replecta de povo.

S. José não registra mais no livro de sua matricula o nome de um só escravo!

— O honrado commerciante desta provincia, o Sr. Commendador Joaquim Ignacio Pereira, para solemnisar o anniversario natalicio de sua virtuosa e sympathica filha D. Maria Pia, libertou n'esse dia, todos os seus escravos em numero de quatro.

Não podia o illustre cidadão dar melhor prova de seus sentimentos philantropicos, e nem festejar de modo mais honroso, o anniversario de sua interessante primogenita.

— No dia 3, o Sr. major Manoel Leopoldo R. da Camara, para solemnisar o anniversario de seu consorcio, concedeu liberdade aos 15 unicos escravos que possuia.

A este respeito pedimos permissão para transcrever, a noticia que deu a *Gazeta do Natal*:

« O nosso distincto amigo Dr. Augusto Leopoldo Raposo da Camara reunio, no dia 3 do corrente, na casa de sua residencia, á rua de Santo Antonio desta cidade, diversos amigos que convidou para jantar em sua companhia, obsequiando-os com o mais perfeito cavalheirismo e offerecendo-lhes um lauto banquete servido com apurado gosto e profusão.

Foi uma festa intima, despretenciosa, a que presidia a mais sincera cordialidade, lendo-se em cada physionomia a expressão do jubilo de que cada um se achava possuido.

A' hora conveniente o Dr. Augusto Camara levantou-se e declarou a seus amigos que o dia 3 de Fevereiro marcava uma data que lhe era particularmente memoravel, porque era o anniversario dos consorcios de seus idolatrados pais e querida irmã.

Para solemnisar o 45º anniversario do casamento de seus pais, que tem contado os dias de sua vida conjugal sempre felizes e sem a menor sombra de desgosto, convidara a seus amigos para se associarem a essa festa de familia; e autorisado por seus illustres progenitores annunciava que d'aquella data em diante, no engenho Paraiso, de sua propriedade, não havia mais escravos.

O Dr. Augusto Camara foi vivamente applaudido por todos que se achavam alli presentes, que viam n'aquelle acto humanitario a influencia do seu espirito adiantado aproveitando-se dos impulsos generosos dos corações de seus pais.

Não era possivel coroar de modo mais brilhante aquella reunião em homenagem a uma data memoravel e feliz do que concedendo liberdade a doze escravos, a quem se restituia uma patria e o gozo de todos os direitos de que até então estavam privados.

Trocaram-se brindes os mais animados e enthusiasticos entre os amigos, que acompanhavam o Dr. Augusto Camara nas expansões de tão justo regosijo.

Assistiram áquella festa, alem dos illustres pais, irmãos e cunhado do Dr. Augusto Camara, os Srs. padre João Manoel, Dr. Jeronymo Americo, Dr. Amynthas, Dr. Luiz Carlos, Dr. Antonio Garcia, Dr. Pedro Pernambuco, capitão José Gervasio, major Joaquim Guilherme, capitão Joaquim Romão e seu Exmo. filho, professor Joaquim Lourival Soares da Camara e capitão Pedro Paulo Vieira de Mello.

Comprimentamos á familia do nosso illustre amigo Dr. Augusto Camara, a qual esmerou-se na amabilidade com que costuma obsequiar a todos que della se approximam, penhorando-os pela distincção de seu trato fino e delicado. »

— No dia 1 do corrente foi preso na villa de Nova Cruz, em virtude de requisição do Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda, o ex-collector Antonio Lopes Pessoa da Costa, por alcance encontrado em suas contas, nos exercicios de 1881—1882 a 1886—1887.

Como se vê, o alcance é muito mais antigo que o do ex-administrador da mesa de rendas de Macáo, e parece que sómente teve agora andamento, depois de uma publicação da *Gazeta do Natal*, e do que a respeito dissemos em uma de nossas ultimas.

— Causou aqui dolorosa impressão a noticia que nos transmittio o telegrapho, no dia 4, do fallecimento do Dr. Manoel Euphrasio Corrêa, presidente dessa provincia.

E' uma perda bastante sensivel para o paiz, para o partido conservador e para a respeitavel familia do illustre finado.

— No dia 9 deixou o exercicio do cargo de chefe de policia, o illustrado Dr. Jeronymo Americo Raposo da Camara, que a seu pedido foi exonerado, sendo-lhe designada a comarca de S. José de Mipibú, para alli exercer o honroso cargo de juiz de direito.

O Exm. presidente da provincia, louvando e agradecendo os relevantes serviços prestados pelo honrado magistrado, mandou continuar no exercicio até a chegada de seu substituto.

O illustrado Dr. Jeronymo Americo, que já era vantajosamente conhecido na provincia, conquistou novos titulos de benemerencia publica no desempenho desta ultima commissão de chefe de policia, que em boa hora lhe foi confiada. Cavalheiro de trato ameno e delicado, magistrado distincto e intelligente, que considerou sempre a justiça como a alma da sociedade, S. S. tem sabido impor-se á estima e considerações dos bons rio grandenses do norte, não dando mesmo lugar a mais leve censura, contra qualquer acto de sua vida publica, no exercicio do honroso cargo, do qual acaba de ser dispensado, a seu pedido, pelo governo imperial.

A opposição em sua grita sempre infrene, nunca teve siquer uma queixa a levantar, contra seu procedimento sempre justo e imparcial.

E' o caso de dar os parabens aos habitantes da comarca de S. José de Mipibú, que vão ter no honrado juiz de direito a maior garantia de ordem, e um magistrado verdadeiramente digno deste nome.

— Da *Gazeta do Natal*, hoje publicada, extrahimos a seguinte noticia:

Pelas 5 horas da tarde do dia 9 do corrente, foi recolhido ao hospital de caridade o individuo de nome Manoel Praxedes, de 20 annos de idade, por ter soffrido 8 facadas que recebera de um tal Manoel Côco, residente na Aldeia Velha á margem esquerda do rio Potengy.

Procedeu-se ao competente corpo de delicto, e em seguida aos autos de perguntas ao offendido e a Joaquim Cardoso, que testemunhara o facto.

Manoel Côco é um perverso.

A testemunha Joaquim Cardoso refere:

Que das 2 para as 4 horas da tarde deste dia embarcaram-se nesta cidade em uma canôa — elle Cardoso, Manoel Praxedes, Manoel Côco, Francisco de tal e um menino, todos com destino ao porto da Serraria, que fica do outro lado do rio em confrontação a esta capital.

Ao demandarem a entrada do Atalho, junto á corôa, todos satisfeitos e na melhor amisade e convivencia, Manoel Côco dissera para Manoel Praxedes: *estou com vontade de matar este diabo*.

E de repente empunhou uma faca de ponta e descarregou-lhe duas facadas!

A pobre victima, sentada á borda da canôa assim sorprendida, cahio de costas para o mar e o seu perverso assassino atirou-se n'agua furioso como um tigre para consummar o seu damnado intento, dando-lhe ainda mais 6 facadas.

Joaquim Cardoso armou-se de uma faca e amparou o infeliz Praxedes, cuja vida poude salvar naquella terrivel situação, fugindo Manoel Côco diante da attitude ameaçadora do valente protector.

O offendido acha-se gravemente enfermo ou antes em perigo de vida.

— No dia 9 do corrente prestou juramento perante a camara municipal do cargo de 1º vice-presidente da provincia, o Exm. Sr. Dr. Francisco Amynthas da Costa Barros.

Dando noticia deste facto, a *Gazeta do Natal* se expressa do modo seguinte:

« Este facto é da mais alta significação politica para o partido conservador do Rio Grande do Norte, o qual vê na pessoa do Sr. Dr. Amynthas a segurança de seus destinos futuros, porque o novo vice-presidente é um politico sem macula e um amigo sinceramente dedicado á causa do seu partido e aos interesses da provincia. »

ILEGÍVEL

REVISTA DIARIA

Visita á Casa de Detenção— O Exm. Sr. Dr. presidente da provincia e o Dr. chefe de policia visitaram, hontem, juntos á Casa de Detenção, percorrendo minuciosamente todo o edificio inclusive as officinas, cosinha etc.

Examinaram as obras que alli se estão fazendo, entendendo-se com o arrematante sobre a execução d'ellas e verificando o que está feito e o que ha por fazer.

Ouvindo a diversos detentos attenderam no possivel ás suas reclamações, retirando-se ambos finalmente depois de manifestarem a sua satisfação pela boa ordem, asseio e disciplina que notaram.

O Carnaval de 1888— Hontem, ultimo dia das loucuras carnavalescas, foram as festas publicas dignas dos dias anteriores.

Pouco espirito, poucos mascaras, muito povo pelas ruas e sobre tudo muito, muitissimo pó, e agua bastante para molhar meia cidade!

Ha evidente regresso nesses folgares publicos.

Os bailes publicos foram bem concorridos nas duas ultimas noutes.

As ruas do Barão da Victoria, do Visconde de Inhauma e da Imperatriz estiveram brilhantes á noute pelas suas bonitas illuminações. Era tal a massa de povo n'ellas agglomerado que quasi se não podia andar por alli.

Mas o pó, o impertinente pó, fez das suas, empoeirando quem teve a desdita de transitar por essas ruas.

— Ao club Cavalheiros da Epocha agradecemos a amavel visita que nos fez, e louvando-o pelo seu bom gosto no modo de trajar e apresentar-se, pedimos-lhe venia para aqui reproduzir os versos que distribuio.

Eil-os:

Meus senhores e senhoras...
E sectarios de Abr'an,
Nós vimos render-vos culto
Aos rogos de Momo e Pan!

Vimos de longas cruzadas
Cobertos d'almos laureis,
Tendo no peito—a divisa;
Dos proselytos fieis!

Fomos ás margens do Ganges
Chegamos a Palestina,
E nas grimpas do Apenino
Travamos lucta ferina!

Trazemos a fronte adusta
Desses climas tropicaes,
Onde as brisas candescentes
Teem diffusões bonecas.

Mas hoje, que nestas plagas
O Deus Momo canta e grita
Saudemos a tua vindada
Com phrase chic... e bonita!

Façamos mil travessuras,
Com chiste, graça e primor
Soltando a Verve engraçada
Como eloquente calor!...

Fallemos tambem de vós
Moças bellas, divinaes,
Lindas sylphides mimosas,
Encantadoras Vestaes.

Flores meigas perfumadas
Delicadas... e gentis
Lê las tagides sublimes
De apotheose feliz!...

Filhas dilectas, queridas
Do amor... do sentimento,
Ornato nitente e bello
Do celeste luzimento.

Aceitai nossos protestos,
De cordeal sympathia,
Nos pinchos do Carnaval,
Com delirante alegria!!!...

Recife, 12 de Fevereiro de 1888.

Desastre—Cerca de 11 e 1/2 horas da noute de 12 para 13 do corrente um trem da ferro-via de Olinda esmagou ambos os pés a um individuo que tinha-os sobre os trilhos, estando á dormir, e embriagado, na plata-forma da estação da rua do Principe, actualmente em construcção.

O machinista que dirigia o trem não vio o individuo.

A policia tomou conhecimento do facto.

Novo methodo de leitura—Do Rio de Janeiro recebemos hontem um novo methodo de leitura, (2ª edição), approvado pelo conselho de instrucção publica desta provincia, baseado nos principios physiologicos da linguagem articulada, para se aprender a ler sem soletrar, composto pelo Sr. M. Paulino de Assumpção.

Agradecemos a offerta que de um exemplar nos fez o autor.

Dr. Euphrasio Correia—Na capella de S. Benedicto, no lugar Praia dos Carneiros, foi celebrada, no dia 11 do corrente, uma missa por alma do finado Dr. Manoel Euphrasio Correia, digno presidente da provincia.

Mandaram n'a celebrar os seus collegas da camara quatriennaria Dr. Alfredo Correia de Oliveira e Barão de Araçagy, e assistiram-n'a muitas pessoas do lugar.

Revista Illustrada—Deste excellente semanario que publica na côrte o Sr. Angelo Agostini, recebemos hontem o n. 483.

Fallecimento—Falleceu no dia 12 do corrente, sendo sepultada no Cemiterio Publico de Santo Amaro, a viuva de Francisco Vieira Perdigão, D. Idalina Moutinho Perdigão.

Era a finada uma senhora de esmerada educação, merecidamente estimada por todos quantos a conheciam.

Facada—Hontem, á 1 hora da tarde, na Estrada-Nova, districto policial da Magdalena, travaram-se de razões os pardos José Henriques e José Marianno por causa do entrudo, ferindo o primeiro ao segundo com uma facada no peito esquerdo.

O delinquente evadio-se. A policia tomou conhecimento do facto.

Seccador Moreno—Transcrevemos do *Jornal do Commercio* da côrte de 13 de Agosto do anno passado o seguinte, que foi por elle tambem transcripto do *Monitor Campista* de 11 do citado mez:

« Um amigo que visitou a Usina do Cupim, communica-nos o seguinte, que transmittimos com summo prazer aos nossos assignantes:

« Vi funccionar a Galeria Estufa do systema Moreno e fiquei maravilhado do seu effeito com relação a economia que effectua na industria de assucar, que hoje está tão ameaçada de ruina, pela crise que a assoberba.

« Este curioso invento tem por fim seccar o bagaço de canna antes de entrar elle para as fornalhas, fazendo-o perder grande parte da sua agua depois de sujeital-o a um calor superior á 100 grãos.

« Examinei o bagaço com cuidado e observei que não estava completamente cachato, o que era devido á um pequeno defeito da installação, pela falta de tempo na occasião em que foi adoptado aquelle melhoramento.

« Esse defeito, porém, se tal pode ser considerado, será facilmente removido, logo que o queiram os proprietarios daquelle estabelecimento.

« A construcção é de custo relativamente insignificante e de uma simplicidade extrema, o que a torna ao alcance de qualquer boiseiro e de qualquer operario de mediocre intelligencia.

« O bagaço, conforme for o apparelho construido poderá ser mais ou menos secco, e até pode ficar completamente torrado, o que não convirá de certo porque perderia muito de seu effeito util.

« Examinei-o ao cahir nas fornalhas e observei que a combustão se fazia promptamente, e que o fogo readquiria a sua cor pallida, alguns intantes depois de se effectuar a carga.

« O fumo da chaminé conservava-se sempre claro, muito esbranquiçado, e algumas vezes tão tenue era, que se me afigurava não estar a fabrica em movimento.

« Comquanto o trabalho diario fosse grande, pois alli opera-se sobre 130.000 kilos de cannas, em 14 horas, a quantidade de lenha consumida, e de má qualidade, não me pareceu exceder a 5 carros de peso de 1.500 kilos.

« Está, portanto, resolvido um grande problema, e hoje que a lenha se vai tornando escassa em muitos pontos, não se póde deixar de considerar de alta valia tão importante melhoramento.

« A primeira condição de uma fabrica de assucar, depois de uma boa apparelhagem, é, sem contestação, a superabundancia de vapor: sem esta o producto deixaria sempre a desejar quanto a qualidade.

« Mas, a superabundancia de vapor não se obtem geralmente sem excesso de combustivel o qual se vai tornando muito caro, quer se trate da lenha, quer do carvão de pedra.

« A estufa Moreno, entretanto, que acaba de ter a honra de ser visitada pelo Exm. Sr. Barão de Quesamã e por seu engenheiro o Dr. Barcelles, e que, segundo consta, será admittida, no fim da presente safra, naquella fabrica modelo por elles dirigida, vai remediar esta grande difficuldade, effectuando uma economia que fará diminuir enormemente os gastos de producção.

« Servindo ella para seccar o bagaço antes de attingir elle ás fornalhas, sem consumo de combustivel, ganha vantagem sobre todos os outros fornos conhecidos, que não chegam a este resultado sem dispendio, que se não póde facilmente calcular.

« Os fornos Marie, Godillot etc., que são nimiamente caros e de difficil assentamento, só tornam o bagaço apto para a combustão perdendo elle grande parte da sua força calorifica.

« O bagaço, porém, da estufa Moreno deve queimar bem em qualquer fornalha, o que torna evidente que póde este novo invento ser applicado aos antigos engenhos, mesmo os de almanjarras.

« Com os fornos até agora conhecidos toda a vez que se faz a carga de bagaço, desce o vapor, o que influe inconvenientemente sobre todo o trabalho de uma fabrica.

« Com a estufa, pelo contrario, que só funcciona aproveitando o fumo da chaminé e o calor inutil das fornalhas, o bagaço perde quasi toda a sua humidade, e prepara-se para uma combustão immediata.

« Deste importantissimo invento decorrem os seguintes corollarios:

« 1.º Economia de combustivel, podendo este ser reduzido á metade;

« 2.º Augmento de vapor, consequencia de maior seccidão do combustivel;

« 3.º Augmento do producto diario, pelo facto da constancia e firmeza do vapor;

« 4.º Melhor qualidade do assucar, pelo emprego de vapores directos, de preferencia a vapores já servidos.

« O governo que subvenciona tantas Usinas as quaes demonstram todas *deficits* nos seus relatorios, deve nomear uma commissão para estudar estes e outros melhoramentos, e aconselhar a sua introducção onde sejam elles necessarios.

« Hoje que a crise, devida aos baixos preços do assucar, tende a anniquillar esta industria, é que se deve pensar em apparelhos que, como este sirvam para diminuir largamente os gastos de producção.

« Transmittindo-lhe a minha opinião sobre este invento creio prestar um serviço á todos quantos se interessam pela prosperidade do paiz. »

Para o Sul—No paquete nacional *Pará* regressou hontem para a côrte o nosso amigo Dr. Manoel Victor Fernandes Barros, alli advogado, o qual viera á Pernambuco, como em tempo dissemos, visitar sua respeitavel familia.

Desejamos-lhe feliz viagem.

Ferimento por tiro—Em 26 do passado, no sitio Mochilla, do 1º districto policial de Garanhuns, José Leão de Mello Junior ferio levemente com um tiro a Tenorio Firmino Teixeira.

O criminoso evadio-se, e a policia local tomou conhecimento do facto.

Aggressão e ferimentos—No referido termo, e á 3 do corrente, Quintiliano Ferreira Callado e seus filhos José, Pantaleão, Caetano e Joanna, todos armados de faca de ponta, agrediram a Miguel Ferreira da Silva, á sua mulher Rosa Antonia de Lima e á um filho de ambos, de nome Porfiro Alves Monteiro, ferindo gravemente ao primeiro, e levemente aos dous ultimos.

Os delinquentes evadiram-se, abrindo inquerito á respeito do facto a policia local.

Outra—No districto do Brejão do referido termo, no dia 1º do corrente mez, os criminosos Francisco Dutra, Pedro Dutra e Manoel Dutra aggrediram e feriram com um tiro á Izidio Brianna; depois do que evadiram-se.

Garanhuns—Escreveram nos em 11 de Fevereiro corrente:

« Somos forçados a vir hoje a estas columnas mais cedo do que esperavamos, porque a gravidade dos factos dos quaes vamos fazer o objecto da presente assim o exige.

« A povoação do Brejão de Santa Cruz, acha-se sob o dominio de um grupo de criminosos, que diariamente vai engrossando, capitaneado por uns celebres criminosos conhecidos por Dutras.

« Estes criminosos, ha poucos dias, tentaram contra a vida do inspector de policia Isidro Brianna, que estorce-se ainda n'um leito de dores e vendo arriscada a sua existencia.

« Este inspector foi tão duramente punido pelos Dutras porque, na qualidade de official de justiça, teve de assistir a uma diligencia ordenada pelo subdelegado de então o Sr. Francisco Gomes de Mello Rocha, afim de prender a Manoel Felix, que, resistindo tenazmente a ordem de prisão, foi morto pela força.

« O Sr. Mello Rocha, pelo mesmo motivo acha-se abatido debaixo das mais terriveis ameaças.

« Os criminosos encorajados pela falta de força publica, preparam-se para atacar a povoação, cujos habitantes se acham armados e preparados para o que der e vier.

« E não é tudo. Os mascates, que desta cidade vão alli aos domingos fazer feira, teem recebido repetidos avisos de que serão atacados na matta quando voltarem para aqui.

« Estes negociantes diante de tão, positivas ameaças, estão resolvidos a não mais voltar ao Brejão, desde que não forem garantidos os seus direitos de vida e propriedade.

« Em a nossa carta ultima, publicada neste *Diario* em 26 do mez findo, fizemos sentir a palpitante necessidade de ser augmentado quanto antes o nosso destacamento, composto actualmente de 7 praças e 3 inferiores, e mal pensavamos então que tão cedo os factos em sua logica terrivel viessem nos justificar.

« Assim o nosso destacamento, pelo seu numero de praças, é impotente para capturar e fazer dispersar o grupo de criminosos que vai engrossando diariamente, e que conta com a protecção de muitos, que coagidos não teem outro remedio senão occultal-os e auxilial-os.

« O subdelegado do Brejão sob outras tantas ameaças, nada poderá fazer sem o auxilio de força sufficiente, que o garanta na perseguição dos criminosos.

« E' grave, pois, a situação dos habitantes do florescente povoado do Brejão e dos mascates que alli vão tratar dos seus negocios commerciaes.

« Do illustre magistrado que dirige o destino da policia esperam os habitantes do povoado do Brejão, providencias energicas que os livrem do terrivel grupo que infesta actualmente aquellas plagas, restituindo lhes a paz do espirito perdida e a tranquilidade de suas familias.

« O honrado Sr. Dr. Ribeiro Vianna, profundo conhecedor dos costumes do alto sertão, onde a ignorancia impera e o bacamarte é o supremo juiz, deve lançar as suas vistas não só para o Brejão, como tambem para esta cidade, que por sua importancia e população, não póde continuar á ter um destacamento tão diminuto.

« Confiando na alta intelligencia de S. S., no grande tino administrativo que em tão grande dose possue o illustre magistrado, depomos a penna confiando nas providencias que por S. S. deverão ser tomadas.

« O Sr. capitão José Paulino da Silva Burgos, acaba de conceder carta de liberdade ao seu escravo Vicente, de 30 annos de idade, unico que possuia, e sem condição alguma.

« Registramos com prazer o acto de philantropia do nosso distincto amigo.

« Tambem o Sr. Dr. Miguel Cersino Villa Nova, recentemente laureado pela Academia de Medicina da Bahia, alforriou os 4 unicos escravos que possuia, sendo o mais velho de 22 annos de idade e sem condição.

« E' digno de louvor o acto do distincto medico, e é com o maior prazer que aqui o consignamos, fechando, assim, esta carta com chaves de ouro. »

Salgueiro—Em 28 do passado escreveram-nos desta villa o seguinte:

« Começo esta dando-lhes a agradavel noticia de um bom inverno no sertão, pois desde 11 deste que temos tido muita chuva, com o que o sertão sejo rijuvenesce.

« Teve lugar, no dia 19, em Cabrobó, a apuração da eleição provincial, cujo resultado foi o seguinte: tenente-coronel Antonio Gomes C. da Cruz 431 votos, Barão de Caiará 424, Dr. João Clodoaldo 410, e Dr. Julio de Mello 400, sendo expedido diplomas aos tres primeiros.

« Deixou de ser apurada uma eleição feita em Sitios-Novos, em Ouricury, onde os candidatos liberaes tiveram cada um 33 votos e os conservadores 5; assim como a de Santa Maria da Boa Vista onde os liberaes tiveram 25 votos e os conservadores 3, está por ter sido a copia da acta extraviada no correio.

« Compre observar que a appuração correu sem incidente e protesto algum.

« Esperamos de hoje até amanhã aqui chegar o Rvm. frei Venancio, missionario capuchinho que a convite do nosso incansavel e zeloso vigario vem abrir missões.

« Está convocada a 1ª sessão do jury para 13 de Fevereiro proximo.

« Abrio-se a aula do sexo masculino com 22 alumnos no dia 17. »

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 13 de Fevereiro de 1888.

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—9	760m16	18,51	78
9	28º—9	760m88	19,09	64
12	30º—3	761m19	19,31	61
3 t.	30º—1	759m84	18,48	59
6	28º—7	759m80	18,93	66

Temperatura maxima—30º,75.
Dita minima—25º,75.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 9,m8; á sombra: 4m,5.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE de meia noite até 8 horas e 20 minutos da tarde; ESE até meia noite.
Velocidade média do vento: 2m,26 por segundo.
Nebulosidade media: 0,40.

Boletim do porto

Marés	Dias	Horas	Altura
B. M.	13 de Fevereiro	11—39 da manhã	0,m55
P. M.	» »	5—42 da tarde	2,m65
B. M.	14 de Fevereiro	0—11 da manhã	0,m45
P. M.	» »	6—12 » »	2,m43

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua Visconde de Goyanna n. 64, de moveis, louças, vidros, predio e animaes.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 19, de moveis, louças, vidros, etc.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Trent*:

Daniel Strieff. George Windsor, Arthur Cortines, Cleophano P. de Mello Terra, Simplicio Torres Vianna e Arthur William.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Antonio Raposo dos Santos, Francisco Souza Pereira e sua senhora e Francisco José da Costa Ribeiro.

— Chegados do sul no vapor francez *Ville de Maranhão*:

Bernardo Gomes da Silva, Francisco Pereira do Nascimento, Daniel Cardoso da Silva Pinto, Pedro Torres Galliado e Charles Lins.

Proclamas de casamentos—Foram lidos na matriz do Corpo Santo no dia 12 de Fevereiro os seguintes:

Josino Constancio Monteiro da França com Vergilia da Silveira Mello.

Antonio Gonçalves de Carvalho Torres, com Isabel Francisca da Conceição Prado.

Manoel do Nascimento Guimarães Bastos, com Maria Ferreira da Silva.

Loteria do Grão-Pará—Eis os premios da 4ª série da 16ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 13 de Fevereiro:

4895	120:000$000
70	12:000$000
1370	3:000$000
1501	3:000$000
6385	3:000$000
934	1:200$000
3163	1:200$000
4179	1:200$000
5238	1:200$000
6412	1:200$000
Approximações	
4894	1:200$000
4896	1:200$000
69	630$000
71	630$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

4891 4892 4893 4894 4896 4897
4898 4899 4900

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

61 62 63 64 65 66 67 68 69

Todos os numeros terminados em 95 estão premiados com 120$000.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 54$000 excepto os terminados em 95.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 54$000.

A seguinte loteria do plano grande de 120:000$, corre no dia 20 de Fevereiro.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 13 de Fevereiro, foi o seguinte:

Entraram	11
Sahiram	16
Falleceram	2
Existem	503

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:
Cysneiro, ás 10 1/4.
Barros Sobrinho, ás 7 1/4.
Berardo, ás 11.
Viveiros, não compareceu.
Malaquias, ás 10.
Pontual, ás 8 1/2.
Estevão Cavalcante, não compareceu.
Simões Barbosa, não compareceu.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 2 da tarde.

O ajudante entrou ás 7 horas da manhã e sahio ás 2 da tarde.

Loteria da provincia—A 3ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia .. do corrente ao meio dia, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, conntiúa no exercicio de sua profissão. Consultuas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialdades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Seto de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamados em qualquer d'esses lugares. Telephone n. 381.

O Dr. Castro Jesus medico e operador, consultas das 11 ás 3 da tarde, á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.º andar. Residencia—Travessa dos Remedios—Passagem, portão n. 7.

Clinica medica

O Dr. Matheus Vaz, de volta de sua viagem, continúa no exercicio de sua profissão, para o que será encontrado de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar e em outra qualquer hora á rua da Princeza Isabel n. 6.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

O Dr. Milet tem o seu escriptorio de advocacia, na rua Duque de Caxias, n. 50, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia—Pernambuco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Salsaparrilha de Bristol

Trinta annos de triumphantes resultados teem outorgado á este antiseptico vegetal uma reputação incommensuravelmente superior á todos quantos se conhecem para a cura das escrofulas e de todas as mais classes de enfermidades ulcerosas e eruptiveis. Os medicos os mais acreditados e experientes, os periodistas e os escriptores de medicina, são testemunhas vivas de sua efficacia quasi maravilhosa. Tem salvado e continúa á salvar as vidas e os membros de milhares de pessoas. Ella até o dia de hoje nunca foi administrada em vão, nem até mesmo nesses casos reputados como desesperados ou incuraveis. E' o unico remedio para as escrofulas, erysipelas, herpes, chagas, nas pernas, abscessos, canceros, tumores, enfermidades syphiliticas e mercuriaes, e toda a casta de erupções cutaneas. Acha-se á venda em todas as partes do mundo, em todas principaes lojas de drogas e boticas.

Dr. Mello Gomes

Medico --- parteiro --- operador

24--Rua Larga do Rosario--24

Onde tem seu consultorio e residencia, recebendo chamados e podendo ser procurado á qualquer hora do dia e da noite. Dedica-se com especialidade a *partos, molestias de senhoras, febres, syphilis, affecções pulmonares e estreitamento da uretra*.

TELEPHONE 374.

Clinica medico-cirurgica do Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestas de senhoras e crianças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar

Telephone n. 226.

Dr. Silva Ferreira, medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes d'Europa nas especialidades molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53, 1º andar, de 1 ás 3 da tarde, e reside na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-I.

Telephone n. 412

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra na Hespanha

ESPECIALIDADES PARA

Molestias do estomago, taes como: dispepsia, gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes saccarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chloroses, psoriasis, prurigos e dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 18º centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

É unico depositario em Pernambuco o Sr. Antonio Affonso Simões estabelecido á rua Visconde de Goyanna n. 1.

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Sempre bons resultados (4)

A maior parte dos remedios que hoje existem á venda, destinados a combater as enfermidades do peito e vias respiratorias, além de um gosto mais ou menos repugnante, contêm uma grande quantidade de opio e, com quanto sejam, muitos delles, calmantes notaveis, têm o grande inconveniente de excitar o temperamento e provocar prisões de ventre muito rebeldes, que sempre produzem reacção sobre o estomago, cerebro e intestinos.

O PEITORAL DE CAMBARA', remedio hoje reconhecidamente efficaz, longe de causar esses inconvenientes, devido á sua inoffensiva preparação, apresenta a vantagem de ter um gosto agradabilissimo, o que o torna preferido pelas senhoras, crianças e todas as pessoas de paladar delicado.

Attenção

Offerece-se na freguezia da Escada um engenho de grande vantagem para uma uzina.

Este engenho está quasi inculto, ou de fôgo morto, porque o seu proprietario não tem recursos para fundar grandes safras, o qual dista da estação da Escada pouco mais de legua.

Sua extensão é de uma legua de um marco a outro de seus pontos confinantes.

O rio Sibiró corre de sul a noite pelo meio de suas varzeas, que são por este lavadas em cada inverno.

E' abundante d'agua, podendo safrejar, com força de que poder dispor, quanto se queira.

Contem mattas virgens em grande abundancia, onde se encontram muitas madeiras de construcção.

Tem cercados feitos e por fazer para o gado que se quizer crear ou refazer.

A casa do engenho, de purgar, encaxamento, assentamentos, destilação, estufa, etc., tudo está collocado debaixo de um caixão no mesmo alinhamento medindo—palmos de frente e de fundo,—cujas paredes são dobradas feitas de pedra e cal.

A coberta assenta em fortes tesouras sobre grossas linhas, umas sobre outras, em ponto elevado.

Tem casas de vivenda soffriveis, algumas feitas a tijollo e com terraço na frente, uma grande estribaria de paredes dobradas de pedra e cal, senzalla extinta por não haver escravos em dito engenho, casa grande de bagaço.

Quando se declara ser de grande vantagem a aquisição deste engenho para ser nelle assentada uma uzina, não se exagera, já por que as obras nelle contidas podem ser bem aproveitadas para as que se tenham de accrescer, como por que se acha este collocado no centro de um valle estenço rodeiado de outros engenhos que lhe ficam limitrophes, os quaes são: Sibiró Underval, Forquilha, S. Elias, California, Tejupaba, Jatobá, Jasseral, Sibiró da Serra, União, Cachoeira, Soledade, Amizade, Alliança, Canto Escuro, Capindão e S. Vicente.

São 16 engenhos, em cujo centro fica o de que se trata, que só por si será de grande utilidade para a usina que por ventura se houvesse de construir, sendo certo que o intuito de quem disto cogitou, só é plantar cannas para vendel-as na fabrica, cedendo tudo mais na forma do que for possivel contractar.

A quem tal negocio convier, deiche carta nesta typographia indicando sua residencia, para ser procurado, com endereço ao Sr. José Lopes Albeiro, á rua da Imperatriz n. 42.

Casa Feliz

PRAÇA DA INDEPENDENCIA Ns. 37 39 E DE ANTONIO A. SANTOS PORTO

Aos 100:000$000

Vendeu da 2.ª extracção da 11ª loteria extrahida hontem, 13 de Janeiro, a sorte de 1:000$ n. 1891, a sorte 500$000 n. 3123.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 3ª extracção, a beneficio de Santa Casa de Misericordia que se extrahirá brevemente.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

1º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Dr. Simões Barbosa

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades: partos, molestias de senhoras e de crianças.

Consultorio— rua do Marquez de Olinda n. 64— consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia — Espinheiro.— Rua de Santo Elias n. 8.

Telephone n. 213.

Loteria do Pará

A 5.ª extracção da 16.ª terá lugar no dia 20, pelo novo plano de 120:000$000.

Cognac Brazileiro

Fabricado por A. M. Veras & C. com todas as regras prescriptas pela sciencia, e de pureza e sabor identicos ao cognac estrangeiro. O Cognac Brazileiro é uma excellente bebida, é o melhor nectar que se póde conhecer.

Acha se na fabrica e em todos os hoteis, restaurants, cafés, bilhares e vendas desta cidade.

Ide experimental-o!

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que por parte de Burle & C. me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Burle & C. vem requerer a V. Exc. digne se de mandar citar a Francisco Pierre Bezerra Cavalcante para na primeira audiencia deste juizo ver assignarem-se lhe os dez dias da lei, para dentro delles pagar ou allegar os embargos que tiver e ser afinal condemnado a pagar aos supplicantes a quantia de 581$674 de principal da letra junta, juros estipulados do vencimento até real embolso e custas, sendo a citação e mais pena de revelia para todos os termos da acção até final, feita por editaes visto o supplicado achar-se em lugar incerto e não sabido, procedidas as formalidades legaes. Pedem a V. Exc. deferimento.—E. R. Mc.—Recife, 1º de Fevereiro de 1888.—Rego Baptista.

Sellada legalmente.

D. Como pedem. Recife, 1º de Fevereiro de 1888.—Montenegro.

E mais se não continha em dita petição e despacho aqui copiados em virtude deste mesmo despacho fôra a petição distribuida da forma seguinte:

A' Ernesto Silva.—Oliveira.

E mais se não continha em dita distribuição aqui copiada e tendo os supplicantes produzido suas testemunhas justificando a ausencia do justificado o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos me os fez conclusos nos quaes proferi a sentença que é do theor seguinte:

Vistos. Em face dos depoimentos de folhas 15 mando que seja o réo citado por editaes com o prazo de 30 dias, como se requer a folhas 2. Custas afinal.

Recife, 8 de Fevereiro de 1888.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E mais se não continha em dita sentença aqui fielmente copiada, em virtude da qual o escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo, cito e hei por intimado Francisco Pierre Bezerra Cavalcante para que compareça na primeira audiencia deste juizo (que tem lugar as quintas-feiras ás 11 horas do dia) depois de findo o prazo de 30 dias contados da publicação deste a fim de ver assignarem-se-lhe os 10 dias da lei, para dentro delles pagar a quantia pedida, juros e custas ou allegar os embargos que tiver, pena de revelia, ficando logo citado para todos os termos de acção até final.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 10 dias do mez de Fevereiro de 1888.

Subscrevo e assigno, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

Companhia de edificação

Communico aos senhores accionistas que a directoria em sessão de hontem, resolveu o recolhimento da decima e ultima prestação do capital desta companhia, e marcou o prazo de 30 dias, contados de hoje á 9 de Março vindouro, para dito recolhimento.

Recife, 10 de Fevereiro de 1888.

R. Menezes.
Gerente

Estrada de ferro do Recife a Caxangá

AVISO AO PUBLICO

Na noite do dia 14 do corrente ultima do carnaval, haverá um trem especial sahindo da rua do Sol ás 12.10 pela linha principal.

Bilhetes de assignatura, series ou ida e volta não terão valor neste trem.

Escriptorio da companhia, 13 de Fevereiro de 1888.

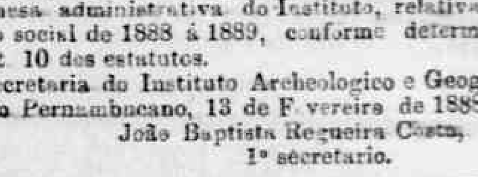
H. W. Rtonshewer Bird,
Gerente.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quarta feira 15 do corrente, a hora do costume, haverá sessão em assembléa geral para a eleição da mesa administrativa do Instituto, relativa ao anno social de 1888 á 1889, conforme determina o art. 10 dos estatutos.

Secretaria do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 13 de Fevereiro de 1888.

João Baptista Regueira Costa,
1º secretario.



Estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

Não tendo comparecido numero sufficiente dos Srs. accionistas para constituirem a 7 do corrente a assembléa geral convocada, de novo são convidados os Srs. accionistas desta empreza para segunda reunião no dia 6 do proximo futuro, ás 12 horas do dia no escriptorio, a qual tem por fim approvação das contas, eleição dos membros da assembléa geral, e da commissão fiscal, e se procederá com qualquer numero de accionistas que comparecerem.

Recife, 10 Fevereiro de 1888.

José Bellarmino Pereira de Mello.
Director secretario.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 9 do corrente, faço publico que, no dia 27 deste mez, ao meio dia, nesta repartição, recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução da obra de reparos da ponte de Duas Barras sobre o rio Amaragy, orçada em 5:576$120, servindo de base o abate de 5 0/0, offerecido na ultima arrematação, que foi considerada sem effeito.

O orçamento e mais condições do contracto acham-se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõem os arts. 70 á 73, 89, 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do anno passado.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 11 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario,
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 10 do corrente, faço publico que no dia 29 deste mez, ao meio dia, nesta repartição recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução dos reparos das pontes de Nazareth e Tapinassú, na estrada de Nazareth, e construcção de um boeiro em Campina da Vassoura, na estrada de Limoeiro, orçados os da primeira em 386$170, da segunda em .... 491$050 e a do terceiro em 414$.

Os orçamentos e mais condições do contracto acham se na secretaria desta repartição para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 13 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

ILEGÍVEL

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e conforme a autorisação de S. Exc o Sr. vice-presidente da provincia, de 10 do corrente, faço publico que no dia 29 deste mez, ao meio dia, nesta repartição recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução dos reparos da ponte do Tabyba, na estrada do Limoeiro, orçados em 1:092$500.

O orçamento e mais condições do contrato acham-se na secretaria desta repartição para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas de Pernambuco, em 13 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 10 do corrente, faço publico que no dia 29 deste mez, ao meio dia, nesta repartição recebe se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução dos reparos de tres pontilhões, na estrada de Prazeres á Venda Grande e reconstrucção da ponte dos Guararapes, na estrada de Muribeca, os primeiros orçados em 541$565 e a segunda em 893$550.

Os orçamentos e mais condições do contrato acham-se na secretaria desta repartição para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria das obras publicas, 13 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Arrendam-se na Santa Casa os seguintes predios

Rua do Imperador	
Sobrado n. 24	83$333
Rua Imperial	
Casa terrea n. 151	25$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	22$000
Rua dos Burgos	
Idem n. 21	12$000
Quadro da Detenção n. 1	6$000
Dito n. 3	6$000
Rua do Marquez de Olinda	
Loja do sobrado n. 53	83$333
Rua do Vigario Tenorio	
2º andar n. 22	15$000
3º dito idem	12$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 47	25$000
Dita n. 49	25$000
Rua do Amorim	
Idem n. 64	30$000
Rua da Madre de Deus	
Idem n. 10	20$000
Rua do Vigario Tenorio	
1º andar n. 25	30$000
2º dito idem	25$000
3º dito idem	20$000

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial deste Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres e Paris

Hamburgo, Berlim, Bremen, Frankfurt s/ Main	Deutsche Bank.
Antuerpia	Banque d'Anvers
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	Banco Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades de Hespanha e ilhas Canarias	Banco Hypotecario de España e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 10 do corrente, faço publico que no dia 29 deste mez, ao meio dia, nesta repartição recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução dos reparos das pontes do Caxangá, Caiará e S. João, todas na estrada do Limoeiro, orçados os da primeira em 653$200, os da segunda em 309$120 e os da terceira em 699$660.

Os orçamentos e mais condições do contrato acham-se na secretaria desta repartição para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 13 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 15 do corrente mez paga-se as classes seguintes:

Professores de 1ª entrancia; no dia 16 professoras de 3.ª; no dia 17 de 2.ª e no dia 18 as de 1ª entrancia, tudo com relação ao mez de Janeiro proximo findo.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 14 de Fevereiro de 1888.

O escrivão,
Silvino Antonio Rodrigues

N. B. Os pagamentos principiam as 10 horas da manhã e terminam as 2 da tarde.

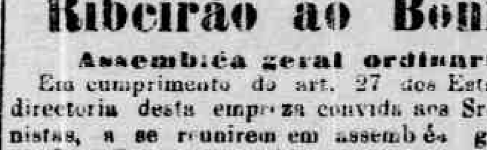
COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

Tem sempre a venda:

Tijolos grossos communs 18$
Ladrilhos diversos
Ditos quadrado grande
Ditos formato inglez
Telhas communs
Tijolos tubulares de diversos formatos
Telhas francezas
Cristas para cumieira
Cannos, curvas e cotovellos de diversas dimensões

Para vendas e encomendas exclusivamente no escriptorio da companhia no largo de Pedro II, n. 77, 1.º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Telephone 358



Estrada de Ferro de Ribeirão ao Bonito

Assembléa geral ordinaria

Em cumprimento do art. 27 dos Estatutos, a directoria desta empreza convida aos Srs. accionistas, a se reunirem em assembléa geral no dia 7 de Fevereiro proximo a 1 hora da tarde, no escriptorio n. 73 á Praça de Pedro II, afim de assistirem a leitura do relatorio e o mais que preceitua o citado artigo.

Recife, 5 de Janeiro de 1888.

José Bellarmino Pereira de Mello.
Director secretario.

Companhia de Seguros CONTRA FOGO NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
—Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

Norte Bristh & Mercantile

CAPITAL
2:000.000 de libras sterl
AGENTES
Adamson Howie & C.
em casa do
SR. JOHN H BOXWELL
26—Rua do Commercio—26

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

Companhia Imperial de Seguros contra Fogo

EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
AGENTES
BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres.....	316:000$000

44 Rua do Commercio 44

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Gebol
INSURANCE COMPANY
Blackburn, Needham & C,
Rua do Commercio n. 3

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de edificação

Communico aos senhores accionistas, possuidores das acções de numeros abaixo, que findou hontem o primeiro prazo a que refere-se o art. 8º dos estatutos, e que por força do mesmo artigo lhes é marcado novo prazo de 30 dias, contados de hoje a 23 de Fevereiro vindouro, para realisarem a nona prestação, mediante o juro de 12 0/0 ou 1:200 réis por acção.

633, 951 a 970, 1246 á 1255, 1446 á 1455, 1586 á 1595, 1706 á 1715, 1716 á 1725, 1816 á 1825, 1861 á 1865, 1991 á 1995, 1856 á 1860, 557 á 581, 618 á 621, 648, 1236 á 1245.

Recife, 24 de Janeiro de 1888.

Ricardo Menezes, Gerente.

MARITIMOS

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Orenoque

Commandante Mortemard

E' esperado dos portos do sul no dia 19 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tornarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 17 passado de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO—9

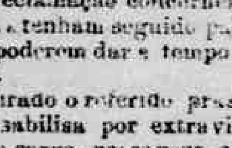
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maceió

Commandante Lemarrand



E' esperado da Europa até o dia 15 de Fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga por vapores desta linha, queiram apresentar dentro de dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata se com o

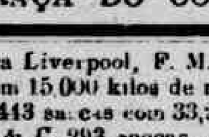
AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO 9

Companhia Brazileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Manáos

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Fevereiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens encommendas e valores **tracta-se na agencia**

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas-feiras alternadamente em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem...	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos Ayres idem......	12 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça Feira......	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem.....	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem....	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração entendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços e dando lhes as mais seguras accommodações.

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Alliança

Espera-se de New-port-News, até o dia 16 de Fevereiro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8—RUA DO COMMERCIO—N. 8
1 andar

LEILÕES

— Quinta-feira, 16, ás 10 1/2 horas em ponto deve ter começo o leilão de bons moveis, finos crystaes e objectos de electro-plate, da casa da rua Visconde de Goyanna n. 64.

Ao meio dia effectuar-se-ha a venda do mesmo predio com todas as suas bemfeitorias e edificado em chão proprio.

Leilão

De uma casa terrea com grande terreno, chão proprio com cerca de 900 palmos de frente e cerca de 500 palmos de fundo, na rua de S. Pedro n. 1, n'Agua-Fria de Beberibe, perto da casa do Sr. Flavio Ferreira Catão.

Quinta feira 16 do corrente

Agente Pinto

AO MEIO DIA

Na casa da rua Visconde de Goyanna n. 64

Por occasião do leilão de moveis e da referida casa.

Leilão DE PREDIOS

A saber:

O sobrado de um andar e sotão da rua d'Aurora n. 87, em frente á ponte Santa Isabel, com grandes accommodações para duas familias, por ter cosinha no pavimento terreo e no sotão salas e quartos grandes, com agua gaz e esgôto, e rende actualmente 1:272$000

Uma casa terrea da rua União n. 56, com 2 salas, 4 quartos, banheiro e outros melhoramentos necessarios, e que rende 50$000.

Quinta feira 23 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Em seu armazem rua Marquez de Olinda n. 52.

Leilão

De moveis, espelhos, quadros, lavatorios de marmore para barbeiro, chicaras, pratos, bacias, orinóes, talheres finos, colheres, copos, calices, compoteiras, jarros, figuras de terra cota, toalhas, colchas, redes, manteiga ingleza em latas, cerveja allemã, genebra de diversas qualidades, esperedinas e muitos outros objectos.

Quinta-feira, 16 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 19

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

Da casa terrea com sotão interno da rua do Visconde de Goyanna n. 64, edificada em chãos proprios, com grande sitio, arvoredos, latadas, viveiros para passaros, agua, gaz e muitas outras bemfeitorias.

Quinta-feira 16 do corrente

Ao meio dia em ponto

Agente Pinto

Na referida casa e por occasião do leilão dos moveis, louça, vidros, objectos de electro plate que principiará ás dez e meia horas.

Os pretendentes da referida casa podem vel-a todos os dias uteis das 5 ás 6 horas da tarde ou comparecendo ao acto do leilão.

Leilão

De moveis, crystaes, quadros, espelhos, candieiros a gaz e objectos de electro-plate.

A saber:

Um piano forte de Steinway & Sons, 2 cadeiras para pianos, uma estante de musica, uma mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 1 jardineira, 2 quadros dourados grandes, 2 espelhos grandes, moldura dourada, jarros e vasos para flores, cortinados, tapetes de porta, candieiro a gaz de crystal com 3 bicos e tapete, ferro de sala e quartos.

Primeiro quarto

Toillet e lavatorio de jacarandá com pedra e espelho, 1 guarda vestido com espelhos nas duas portas, 1 guarda-roupa, e 1 cama de ferro com lastro de arame.

Segundo quarto

Uma cama franceza de mogno, 2 mezas de cama, 1 guarda vestido de mogno com florões (obra de entalhe), 1 commoda de mogno, 1 lavatorio tambem de mogno com moldura feita a mão.

Terceiro quarto

Um guarda roupa de jacarandá, maciço, um guarda vestido, 1 commoda e 1 banca forrada de panno.

Sala de costura

Um mobilia de junco com 1 sofá, 1 divan, 1 mesa e 10 cadeiras de guarnição, 2 cadeiras de balanço, relogio e estante, 1 machina de costura, 1 dita de mão, perfeita, mesas e cadeiras.

Um oratorio grande de jacarandá, obra de gosto. Lanternas e candieiros para kerosene.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com 6 taboas, 1 apparador com pedra, 12 cadeiras de guarnição, 1 guarda-comida, 1 mesa com pedra, 1 relogio de parede, quadros grandes, 1 quartinheira, apparelhos para chá e jantar, copos, calices, garrafas, bandejas, 1 filtro e 1 garrafeira; 1 serviço de electro-plate para chá, 1 bandeja oval grande e salvas de metal, colheres, talheres e 1 galheteiro.

Objectos avulsos

Bancos de jardim, mesas de ferro com pedras, escadas de subir, 1 rolo de ferro para calcar ruas, 1 moinho de pedra grande e outros muitos objectos.

Quinta feira 16 do corrente

Na casa da rua do Visconde de Goyanna n. 64, casa de esquina, em frente a fabrica de chapéos.

O agente Pinto, autorisado por uma familia que retira-se para Europa, levará a leilão os moveis e mais objectos acima mencionados, os quaes acham-se em bom estado de conservação.

A's 10 horas e 6 minutos partirá o bond da linha da Magdalena, que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Em continuação

Ao meio dia

Venderá o mesmo agente a referida casa e sitio todo arborisado, com agua, gaz e mais bemfeitorias.

A's 2 horas da tarde.

Duas vaccas tourinas, 1 burro para carroça, 1 carneiro sellado e 1 cavallo pequeno proprio para menino.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 14 de Fevereiro de 1888

Acções da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe do valor de 200$000, ao par.

Cambio sobre Londres 90 d/v. 24 3/4 d. por 1$000, do banco, hontem.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

21 acções da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 14 DE FEVEREIRO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Por ser hoje o ultimo dia dos festejos do carnaval, todas as praças estiveram quietas, sem movimento algum no commercio.

As cotações mantiveram-se na mesma posição de hontem, isto é 24 3/4 bancario e 25 d. particular, ambas nominaes.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

As ultimas noticias davam 24 7/8 bancario e 25 particular.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24 3/4	24 1/2
Paris	384	387
Italia	..	387
Hamburgo	477	481
Portugal	215	217
New-York		2$040

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	24 3/4	24 1/2
Paris	384	387
Italia	..	387
Hamburgo	477	481
Lisboa e Porto	215	217
Principaes cidades de Portugal		222
New-York		2$040

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24 3/4	24 1/2
Paris	384	387
Italia	..	387
Hamburgo	477	481
Lisboa e Porto	215	217
Principaes cidades de Portugal		222
Ilha dos Açores		225
Ilha da Madeira		222
New-York		2$040

Cotação de assucar

EM 14 DE FEVEREIRO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto		2$700
Colonia Isabel		2$800
Turbinas pulverisad.	2$200 a	2$300
Branco 3.ª superior	2$700 a	2$800
3.ª boa	2$500 a	2$600
3.ª regular	2$200 a	2$400
Somenos	1$700 a	1$800
Mascavado purgado	1$540 a	1$600
bruto	1$200 a	1$260
Retame	1$000 a	1$100

Cotação de algodão

EM 14 DE FEVEREIRO DE 1888

Não houve vendas.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE FEVEREIRO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 a 11	41.414
Via ferrea de Caruarú	1 á 13	7.680
Animaes	1 á 13	4.828
Via ferrea de S. Francisco	1 á 9	37.434
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 10	18.276
Somma		109.642

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 11	2.327
Vapores	1 á 11	1.471
Via-ferrea de Caruarú	1 a 13	436
Animaes	1 á 13	5.070
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 9	523
Via ferrea do Limoeiro	1 á 10	4.269
Somma		14.096

Navios despachados

Brig. all. «Sirius», para:
Canal: 5.727 saccos com assucar mascavado.
Carreg. F. Cascão & Filho.

Barca amer. «Wakefield», para:
New York: 17 210 saccos com assucar mascavado.
Carreg. Pereira Carneiro & C.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 13 A 18 DE FEVEREIRO DE 1888
(Vide o Diario de 12 de Fevereiro)

Navios á carga

Barca portugueza *Novo Silencio*, para Lisboa e Porto.
Barca norueguense *Bondevenen*, para Estados-Unidos.
Barca portugueza *Lopes Duarte*, para Lisboa e Porto.
Barca norueguense *Professor Nordenskiold*, para Estados Unidos.
Barca americana *Olustee*, para New-York.
Barca nacional *Marinho XIV*, para Santos.
Barca sueca *Jacob*, para Canal.
Barca norueguense *Glitner*, para Liverpool.
Barca norueguense *Polycarp*, para Liverpool.
Barca norueguense *Hoeding*, para Estados Unidos.
Brigue inglez *Admiral Tromp*, para Rio Grande do Sul.
Escuna ingleza *Percy*, para Liverpool.
Lúgar nacional *Loyo*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar portuguez *Veritas*, para Ilha de S. Miguel.
Lúgar inglez *Florence*, para Estados-Unidos.
Lúgar americano *Jessie M. Gregor*, para New York.
Patacho inglez *Harriet*, para Pelotas.
Patacho portuguez *Dous Irmãos*, para Lisboa e Porto.
Patacho allemão *Ora*, para Pelotas.
Patacho inglez *Welsh Girl*, para Canal.
Vapor inglez *Edictor*, para Liverpool.
Vapor inglez *Henrieth*, para Liverpool.
Vapor inglez *Austerlitz*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca americana *J. H Chadwick*, feno.
Barca norueguense *Dux*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Norge*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Solid*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Columbia*, carvão.
Barca norueguense *Progress*, carvão.
Brigue sueco *Frits*, varios generos.
Lúgar inglez *Leander*, bacalháo.
Lúgar inglez *Persia*, varios generos.
Lúgar inglez *Sambeam*, bacalháo.
Lúgar inglez *Freidig*, carvão.
Lúgar inglez *Paragero*, bacalháo.
Lúgar inglez *Vidonia*, bacalháo.
Lúgar inglez *Aureola*, bacalháo.
Lúgar inglez *Dunure*, bacalháo.
Patacho allemão *D. Pedro*, xarque.
Patacho americano *Daisy*, farinha de trigo.
Patacho hollandez *Trias*, varios generos.
Patacho inglez *Ethel*, bacalháo.
Patacho inglez *Edina*, carvão.
Vapor inglez *Waterloo*, carvão.

Importação

Lúgar norueguense *Freidig*, entrado de Liverpool, em 12 do corrente e consignado a Browns & C., manifestou:

Carvão de pedra 574 toneladas á Companhia do Gaz.

Barca ingleza *Paragero*, entrada de Terra-Nova em igual data e consignada a J. Pater & C., manifestou:

Bacalháo 3 400 barricas e 4.000 meias á ordem.

Lúgar inglez *Vidonia*, entrado de Terra-Nova, em igual data e consignado a Blackburn Needham & C., manifestou:

Bacalháo 2 415 barricas e 1.415 meias aos consignatarios.

Lúgar inglez *Dunure*, entrado de Terra-Nova, em 13 do corrente e consignado a Mendes Lima & C., manifestou:

Bacalháo 2.630 barricas e 500 meias ditas aos consignatarios.

Lúgar inglez *Aureola*, entrado de Terra-Nova, em igual data e consignado á ordem, manifestou:

Bacalháo 3.490 barricas e 1 000 meias á ordem.

Exportação

RECIFE, 13 DE FEVEREIRO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Edictor*, carregaram:

Para Liverpool, F. M. da Silva & C. 301 saccos com 15,000 kilos de mamona; S. P. Johnston & C 443 saccas com 33,290 kilos de algodão; J. Pater & C. 293 saccas com 26,377 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Henriette*, carregaram:

Para Liverpool, F. Cascão & Filho 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Austerlitz*, carregaram:

Para Liverpool, M. J. da Rocha 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado; J H Boxwell 4,500 saccos com 337 500 kilos de assucar mascavado; Burle & C. 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Aordine*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 1,000 saccas com 75,011 kilos de algodão.

— No lúgar inglez *Florence*, carregaram:

Para New York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Ville de Maranhão*, carregaram:

Para o Havre, A. Fernandes & C. 2 barricas com 80 kilos de assucar branco.

Para Lisboa, A. Fernandes & C. 3 barricas com 90 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Lopes Duarte*, carregaram:

Para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 405 couros salgados com 3,645 kilos.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregaram:

Para o Porto, B. Oliveira & C. 250 saccos com 18,750 kilos de assucar branco e 250 ditos com 18,750 ditos de dito mascavado.

Para o interior

— Na barca nacional *Marinho 14*, carregaram:

Para Santos, P. Carneiro & C 2.500 saccos com 150,000 kilos de assucar branco e 2.500 ditos com 150,000 ditos de dito mascavado.

— Na escuna allemã *Ora*, carregaram:

Para Porto Alegre, B. Oliveira & C. 150 barricas com 15,600 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,000 ditos de dito mascavado.

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 13	425.8 4$681	
Idem de 14	23.352$044	
		449:056$725
Renda provincial:		
Do dia 1 a 13	82.322$838	
Idem de 14	2.154 947	
		84:477$785
Somma total		533:534$510

Segunda secção da Alfandega, 14 de Fevereiro de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Dominguez.*
O chefe da secção—*Fo sa.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 13	22:252$729	
Idem de 14	1:456 400	
		23:709$129

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 13	24:108$735	
Idem de 14	457$734	
		24:566$469

Recife Drainage

Do dia 1 a 13	6:714$754	
Idem de 14	1:304$273	
		8:019$027

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 62 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 44 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 18 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 14 de Fevereiro

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
* Giquiá	Companhia Pernambucana.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Loyo	Loyo & Filho.
Marinho XIV	Loyo & Filho.
Marinho IX	Loyo & Filho.
Mandahú	Companhia Pernambucana
* Pará	Visconde de Itaqui do Norte

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
* Agnes Barton	A' ordem.
Admiral Tromp	A' ordem.
Allemania	Hermann Lundgrin & C.
Abeille	Wilson Sons & C.
Austerlitz	N. J. Lidistone
Aureola	A' ordem.
Bertha	Hermann Lundgrin & C.
Belgen	Hermann Lundgrin & C.
Bondevenen	Hermann Lundgrin & C.
Bertha Anderson	J. H. Boxwell & C.
Jonanza	Johnston Pater & C.
Charles R. Lewis	A' ordem
Columbia	Wilson Sons & C.
Capo	A' ordem.
City of Aberdeen	W. W. Robilliard.
D. Pedro	Pereira Carneiro & C.
Dous Irmãos	Silva Guimarães & C.
Daisy	Henry Forster & C.
Dux	A' ordem.
Dunure	A' ordem.
Ethel	Blackburn Needham & C.
Encarnação	Amorim Irmãos & C
Euxinus	Fonseca Irmãos & C.
Edictor	Samuel P. Johnston & C.
Edina	Via-ferrea de Caxangá.
Florence	Johnston Pater & C.
Fritz	Hermann Lundgrin & C.
Freidig	Bowman & C.
Grid	Hermann Lundgrin & C.
Glitner	J. H. Boxwell.
Glengarry	A' ordem.
Harmonia	Hermann Lundgrin & C.
Harriet	A' ordem.
Hovding	Borstelmann & C.
Henrieth H.	Blackburn Needham & C.
Hog Fortescue	Johnston Pater & C.
Jacob	Hermann Lundgrin & C.
J. H Chadwick	Pereira Carneiro & C
Jessie	Borstelmann & C.
Lillian	Henry Forster & C.
Lopes Duarte	Amorim Irmãos & C.
Leander	Johnston Pater & C.
Lina	A' ordem.
Mizpah	A' ordem.
Maud Scammell	A' ordem.
Novo Silencio	Baltar Oliveira & C.
Norge	Wilson Sons & C.
Ora	Hermann Lundgrin & C.
Olustee	A' ordem.
Percy	Mendes Lima & C.
Persia	Fonseca Irmãos & C.
P. Nordenskiold	A' ordem.
Polycarp	J. H. Boxwel.
Progress	Wilson Sons & C.
Paragero	Johnston Pater & C.
Sequel	A' ordem.
Swordfish	A' ordem.
Solid	Livramento & C.
Sambeam	Blackburn Needham & C.
* Silvia	Blackburn Needham & C.
Speedwell	W. W. Robilliard.
Trias	Henry Nuesch & C.
Thomas C. Seed	A' ordem.
Trent	Amorim Irmãos & C.
Veritas	Amorim Irmãos & C.
Vidonia	Blackburn Needham.
Wakefield	A' ordem.
Welsh Girl	Johnston Pater & C.
Waterloo	Wilson Sons & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido

Vapores á entrar

MEZ DE FEVEREIRO

Europa	*Ville de Maceió*	hoje
Estados-Unidos	*Alliança*	amanhã
Sul	*Manáos*	amanhã
Hamburgo	*Petropolis*	18
Sul	*Orenoque*	19
Norte	*Espirito Santo*	23
Europa	*Tamar*	24
Sul	*Pernambuco*	26
Liverpool	*Author*	28
Sul	*La Plata*	29

Vapores á sahir

MEZ DE FEVEREIRO

Santos e esc.	*Ville de Maceió*	16 ás 5 h.
Santos e esc.	*Alliança*	17 ás 2 h.
Norte	*Manáos*	17 ás 5 h.
Santos e esc.	*Petropolis*	19 á 2 h.
Bordeaux	*Orenoque*	19 á 1 h.
Sul	*Espirito Santo*	24 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Tamar*	24 ás 2 h.
Norte	*Pernambuco*	27 ás 5 h.
Southampton	*La Plata*	29 á 1 h.

Navios á entrar

Adelheid	Rio Grande do Sul.
Constance	Terra Nova.
Daily	Baltimore.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 14

Buenos-Ayres e escala—12 1/2 dias, vapor inglez *Trent*, de 1,707 toneladas, commandante William Chapman, equipagem 89, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional *Pará*, commandante Antonio Ferreira da Silva; carga varios generos.

Southampton e escala—Vapor inglez *Trent*, commandante William Chapman; carga varios generos.

Fernando de Noronha—Vapor nacional *Giquiá*, commandante Alfredo Monteiro; carga varios generos.

Ceará—Hiate nacional *Deus te Salve*, mestre Antonio José do Nascimento; carga varios generos.

Barbados—Patacho inglez *Silvia*, capitão A. E. Beaves; em lastro.

New-York—Patacho americano *Agnes Barton*, capitão H. B. Kinghts; carga assucar.

ILEGÍVEL

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia, preferindo-se de meia idade; a tratar na rua da Gloria n. 5, 1º andar.

— Precisa-se de uma mulher de boa e robusta para uma casa de muito pouco trabalho; na rua da Matriz da Boa Vista n. 3.

— Aluga-se o terceiro andar n. 52 á rua do Imperador, está asseiado.

— Aluga-se o 2º andar da casa da rua larga do Rosario n. 37, esquina defronte da igreja: a tratar no pavimento terreo.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco de C... junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se o 2º andar da casa n. 31 da rua nova de Santa Rita, tem 6 nos commodos, agua e gaz: a tratar na mesma.

Pêras do Rio Grande do Sul

Vendem Costa & Fernandes.

28--Rua do Commercio--28

Recife

Ao commercio

O abaixo assignado declara que comprou o estabelecimento de molhados sito á rua Duque de Caxias n. 22, pertencente a José Cordeiro do Rego Pontes, livre e desembaraçado de todos os onus.

Recife, 1º de Fevereiro de 1888.

Manoel Cordeiro do Rego Pontes.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao publico e ao commercio que nesta data comprou á Sra. D. Maria Alves de Luna e Silva seu deposito sito á rua da Concordia n. 146, livre e desembaraçado de qualquer onus: quem se julgar credor apresente no prazo de tres dias, findo os quaes não se attende a reclamação alguma. Recife, 11 de Fevereiro de 1888.

Seraphim Corrêa de Araujo.

Menino

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos de idade, de boa conducta, para casa de familia: na rua Riachuelo n. 32.

Peitoral de Cambará (5)

Descoberta e preparação de Alvares de S Soares, de Pelotas

Approvado pela Exma Junta Central de Hygiene Publica, auctorisado pelo governo imperial, premiado com as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Exposição Brasileira Allemã de 1881, e rodeado de valiosos attestados medicos e de muitos outras de pessoas curadas de: tosse, simples, bronchites, asthma, rouquidão tisica pulmonar, coqueluche, escarros de sangue, etc.

Preços nas agencias: — Frasco 2$500, meia duzia 13$000 e duzia 24$000.

Preços nas sub-agencias: — Frasco 2$800, meia duzia 15$000 e duzia 28$000.

Agentes depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C., á rua Marquez de Olinda n. 32.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira e quando fôr preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Na auzencia temporaria do abaixo assignado todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo Sr. Samuel Jones sem o que não terão valor algum.

George Windson,
GERENTE.

Falsificações

Para evitar falsificações com referencia ao conhecido PEITORAL DE CAMBARÁ, deve exigir-se este preparado com a firma do auctor—Alvares de S. Soares — em rotulo circulando a rolha do frasco e a marca da fabrica nos involtorios, circulada pelo nome dos agentes e depozitarios geraes em Pernambuco — Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 32.

VERMIFUGE COLMET

CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
Exigir a assignatura:
Paris, Phie COLMET-d'AAGE. Em Pernambuco, FRANco M. da SILVA & Ca

Théodule Brocheton

Unico representante da reputada casa de construcção **Mariolle Pinguet** de Sant Quentin-França tem a honra de participar aos illustrissimos senhores de engenho e outros interessados que tendo baixado consideravelmente os preços de diversas materias primas em França acha-se habilitado a fornecer machinismos da mesma qualidade que os das Usinas: **Nova Conceição, Pinto** em Ribeirão, **Colonia Isabel, Usina Bandeira** de Ipojuca e **parte da usina Aripibú**, etc etc.

Por preços muito mais reduzidos, em condições das mais favoraveis e **com garantia de rendimento.**

Théodule Brocheton certo da intelligencia dos Illms. Srs. de engenhos que podem certificar-se elles mesmos dos *resultados promettidos e obtidos* pelas usinas que transformou ou construio em Pernambuco, sendo mais vantajosas a tudo o que se tem estabelecido nesta provincia até hoje:

MAMADEIRA-BOMBA MONCHOVAUT

A unica com valvula, em que nunca o leite torna a descer
ROLHA DE CRYSTAL COM PARAFUSO TORNEADO

Opinião do Dr BOUCHUT, lente agregado da Faculdade de Medicina de Paris e medico do Hospital das crianças enfermas, no seu livro ***Hygiena da Infancia:***

«Uma **Mamadeira** bem acondicionnada «deve ter uma valvula onde o leite nunca «torne a descer: é este o principio da «**MAMADEIRA MONCHOVAUT.**»

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

Peitoral de Cambará

(5)

PREÇOS

Nas agencias: frasco 2$500, 1/2 duzia 13$ e duzia 24$000.

Nas sub agencias: frasco 2$800, 1/2 duzia 15$000 e duzia 28$000.

Agentes e depositarios geraes em toda a provincia Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23

MEIO SECULO DE BOM EXITO

42 Premios

ALCOOL DE HORTELÃ
DE RICQLÈS

RECOMMENDADO
pelas **Illustrações Medicas**
contra
Indigestões, Dôres de Estomago
de Coração, de Nervos, de Cabeça, etc.
Indispensavel DURANTE os CALORES
OPTIMO TAMBEM PARA
o TOUCADOR e os DENTES
Grande **Preservativo** em tempo
De EPIDEMIA
Fabrica em LYÃO
9, Cours d'Herbouville
Casa em PARIS, 41, rua Richer
Exige-se o nome de **RICQLÈS**
Em *Pernambuco:* **FRANco M. da SILVA & Ca.**
e em todas as bôas Pharmacias e Drogarias.

Peitoral de cambara

Agentes e depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO M. DA SILVA & C.

No armazem de drogas á rua do Marquez de Olinda n. 23

Preços: — Frasco 2$580, 1/2 duzia. 13$000 e duzia 24$000

Perfumaria de Rigaud e Cia

Fornecedores das Côrtes de Hespanha, da Grecia e da Hollanda.
8, Rua Vivienne, em Paris.

OLEOS SUPERFINOS
Para o Cabello.

A hygiene do cabello sendo difficil e complicada, os oleos preparados pela nossa casa são preferidos e apreciados pela alta sociedade, por que, não engordurando a cabeça, tornão o cabello lindo e brilhante e dão-lhe uma força extraordinaria, impedindo a sua quêda. — Recommendamos os seguintes:

OLEO DE KANANGA,
OLEO DE MIRANDA,
OLEO DE MELATI DA CHINA,
OLEO YLANGYLANG

Recommendamos tambem a Loção de Kananga e a Agua de Quina, para limpar, refrescar e tonificar os cabellos. — Em PARIS, 8, rua Vivienne.

Pendes tosse ou soffreis do peito ? Usai o melhor remedio, que é o PEITORAL DE CAMBARÁ, e vereis como vosso soffrimento desapparece. Vende-se na drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes na provincia, Francisco Manoel da Silva & C. á rua do Marquez de Olinda n. 23.

MEDALHAS de OURO e de PRATA
Diplomas de Honra nas Exposições
Paris: 1865, 1879, 1885, 1886, 1887
CURA
DAS
Incontinencias de Urina
COM AS
GRAGÊAS GRIMAUD
de Poitiers
Ferro-Ergotadas

Approvadas por diversas Sociedades de Medicina de França e do Estrangeiro.

Empregadas ha mais de 30 annos nos Hospitaes, Asylos, Colonias penitenciarias, sempre com feliz exito, nas *Affecções Chloroticas* e *Anemicas* de toda especie.

Pallidas côres.

NOVA MEDICAÇÃO PRECIOSA E UNICA
PARA CURAR
INCONTINENCIAS DE URINA

Venda em Grosso na Casa de **GRIMAUD FILS**
3, rua Ribera, Paris-Auteuil.
Em *Pernambuco:* FRANco M. da SILVA & Cia.
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

NOTA. — Para evitar as contrafacções, só se deve aceitar as garrafas que tiverem incrustadas no vidro as palavras: **Vinho do Dr Cabanes, Paris,** *e sobre os rotulos, tiras de papel que envolvem o gargalo e a marca de fabrica, a assignatura do* **Dr Cabanes** *e o sello de garantia da União dos Fabricantes.*

Dr Cabanes

VINHO
DO
Dr Cabanes
KINA-CABANES

O **Vinho do Dr Cabanes**, submettido á approvação da Academia de Medicina de Paris, foi reconhecido como **um tonico energico** (por encerrar os principios constitutivos do *Sangue* e da *Carne*), que dá ao sangue *força, vigor e energia.*

Os Snrs Drs **Trousseau, Guérard e Velpeau,** professores da Faculdade de Medicina de Paris, o receitam todos os dias com o melhor exito ás *mulheres enfraquecidas* por excessos de toda especie, *trabalho, prazeres, menstruação, edade critica e amamentação prolongada.* E' extremamente efficaz contra o *Fastio, Más digestões, Dyspepsias, Gastritis, Tonturas* e *Vertigens.*

Dá resultados maravilhosos nos casos de *Anemia, Chlorose, Pauperismo do sangue, Esterilidade das mulheres, Flôres brancas, Perdas seminaes, Impotencia prematura, Emmagrecimento geral,* **Tisica pulmonar, Febres terçãs, Intermittentes, Palustres, Endemicas e Epidemicas.**

O **Vinho do Dr Cabanes**, pela energia de sua acção cordial, *desenvolve as forças, activa a circulação do sangue* e é muito recommendavel para as **convalescenças.**

Faz cessar os vomitos tão frequentes durante a gravidez, augmenta a secreção do leite nos nutrizes e dá extraordinario vigor ás criancinhas de mama; graças a influencia dos seus principios tonicos, é soberano nos casos de *Diabetes, Affecção da medulla, Hysteria, Epilepsia, Rachitismo* e em geral, em todos os casos em que é preciso recorrer á um *tonico poderoso, que dê vigor e restaure as forças dos doentes.*

Como aperitivo substitue com grande vantagem os liquidos perniciosos como absintho, vermouth, etc. E' um preservativo apreciado pelos viajantes e marinheiros, como anti-epidemico e antidoto da febre amarella, **Vomito** e outras **Molestias tropicaes.**

Deposito geral: TROUETTE-PERRET, 264, boulevard Voltaire, PARIS

Depositos em *Pernambuco:* **FRANco M. da SILVA e Ca** e nas principaes pharmacias.

A REVOLUÇAO

48--Rua Duque de Caxias--48

Esplendido sortimento de fazendas finas

Cortes de seda, lindas côres, para collete, a 6$600, um.

Sedas de listras, lindos gostos, a 1$500 o covado.

Setins de côres, lisos e de listrinhas e quadros, a 800, 1$000 e 1$200 o covado

Dito maravilhosos, de listras e quadros, a 320 e 360 rs, o covado.

Damascés de algodão, lindos padrões, a 240 rs., o covado.

Esplendido sortimento de cretones de quadros, listras e flôres, lindos padrões, a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Fustões brancos e de côres a 360, 400, 440, 500 e 600 rs. o covado.

Merinós, lindas côres, a 700, 800, 1$000 e 1$200 o covado.

Cachemiras sêda bordadas para vestidos, a 500 rs. o covado.

Lã de quadros e listras, ultima moda de Paris, a 320, 360, 400, 500 e 600 rs., covado.

Merinó preto, completo sortimento.

Dito assetinado, a 1$400, 1$600, 1$800, e 2$000, o covado

Completo sortimento de zephiros de listras e quadros, lindos padrões, a 100, 120, 200, 240 e 280 rs., o covado.

Cortes de cretone com enfeites, com 18 covados por 6$000.

Grande sortimento de colchas de côres e brancas, a 2$000, 2$500, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000, uma.

Lindos leques de gaze de seda, ultima moda, 6$500.

Cachemiras de quadros, de seda, o mais lindo e moderno que se póde desejar, a 1$600, o covado.

Entremeios e babados bordados e bicos de côr por barato preço.

Camisas francezas, brancas, para homens, a 2$000, uma.

Completo sortimento de casemiras, pretas e de côres, a 2$000, 2$500, 3$000, 4$000 e 4$500, o covado,

Leques de papel regatas, muito lindos, a 500 rs., um.

Muitas outras fazendas de gosto, que com a presença das Exmas. Familias e respeitavel publico poderão apreciar.

Henrique da Silva Moreira

GOUDRON GUYOT

Alcatrão Guyot

Pharmaceutico, 19, rua Jacob, Paris

O GOUDRON GUYOT serve para preparar ... O GOUDRON GUYOT tem sido experimentado ... nos Hospitaes de França e ...

As CAPSULAS GUYOT contem alcatrão de Noruega puro. As doses são de duas a quatro capsulas ... As CAPSULAS GUYOT recommendão-se nas enfermidades seguintes:

INFLUENZA e GARGANTA nos CATARRHOS da BEXIGA DISPEPSIA	TOSSES TENAZES TISICAS, BRONCHITES, ASTHMA RESFRIAMENTOS
O GOUDRON GUYOT constitue na epocha dos calores e em tempos de epidemias a bebida a mais hygienica.	As CAPSULAS GUYOT são brancas e cada uma leva impressa em preto a firma:

E absolutamente indispensavel exigir a Firma
ESCRIPTA EM TRES CORES

L. Guyot

Fabrica: Casa L. FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

AGUA
DE
MELISSA dos CARMELITAS
BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — *14, Rua de l'Abbaye, 14* — PARIS

CONTRA:

Apoplexia	Flatos
Cholera	Colicas
Enjôo do mar	Indigestões

Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS do *Universo.*

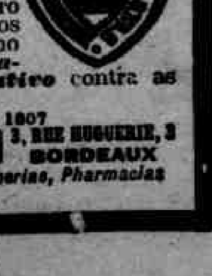
Desconfiar AS FALSIFICAÇÕES e Exigir a Assignatura de

C. Boyer

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!

POR MEIO DO EMPREGO DOS
Elixir, Pó e Pasta dentifricios
DOS
RR. PP. BENEDICTINOS

da Abbadia de SOULAC (Gironde)
DOM MAGUELONNE, Prior
2 MEDALHAS DE OURO
Bruxellas 1880 — Londres 1884
As mais elevadas recompensas.
INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior Pierre BOURSAUD



«O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos,** com dose de algumas gottas com agua, previne e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

«Prestamos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o ***melhor curativo*** e o ***unico preservativo*** contra as ***Affecções dentarias.***»

Casa fundada em 1807

Agente Geral: **SEGUIN** 3, RUE HUGUERIE, 3 BORDEAUX

Acha-se em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos
DE
L. T. PIVER em PARIS

Mascotte
PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:

Bouquet Zamora — Aurea du Bengale
Cydonia de Chine
Stephanotis d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié — White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (...) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do Brazil.

FAZENDAS BARATAS

Preços razoaveis

JUNTO AO LOUVRE

LINONS lisos, muito finos, a 240 rs. o covado.
BRIM pardo para roupa de criança a 320 rs. o covado.
TOALHAS felpudas, a 3$500 4$000 e 5$500, a duzia.
BRAMANTE de algodão de 4 larguras, a 800, 900 e 1$000, o metro.
DITO de linho de 4 larguras, a 1$800, o metro.
PANNO da Costa de listra e de quadro a 1$000 e 1$200, o covado.
ATOALHADO bordados, a 1$200, 1$500 e 1$800, o metro
ZEPHIRES de quadro, padrões novos, a 200 e 220 rs. o covado.
ATOALHADO trançado de 2 larguras, a 1$200, o metro.
VELBOTINAS de todas as côres, a 800 e 900, rs. o covado.
SETIM Macáo de côres, a 900 e 1$000, o covado.
LUVAS de seda arrendadas, a 2$000, o par.
LANS de quadrinhos, imitação, a 120 rs. o covado.
FICHUS, imitação de seda, a 2$000 e 2$500, um.
LEQUES de papel, novidade, a 500 rs, um.
PERCALES miudinhas, padrões novos, a 240 rs., o covado.
LENÇOS brancos e com barra, a 1$200 e 1$800, a duzia.
CORTES de fustão para coletes, a 2$000, 2$500 e 3$000, um.
GUARDA-PÓ para homem a 5$000, 6$000 e 7$000, um
GUARDA-PÓ para senhora, a 8$000, 9$000 e 10$000, um.
CASEMIRA preta disgonal, a 2$000 e 2$200, o covado
CAMISAS inglezas de flanella, a 5$000, uma.
ESPARTILHOS americanos, a 5$000 e 6$000, um.
CAMBRAIAS bordadas, brancas e de côres, a 6$000 a peça.
SARGELIM de todas as côres, a 240 rs. o covado.
CHAMBRES, para homem, a 4$500, 5$000 e 6$000, um.
MADAPOLAO americano, a 6$000 e 7$000, a peça.
GAZES arrendada imitação de seda, a 600 e 700 rs., o covado.
CORTES de setineta com um pequeno toque a 6$500.
GUARNIÇAO de crochet, á 7$000, uma.
MERINOS preto e de côres, a 800, 1$000, 1$200, 1$500 e 2$000, o covado.
CHEVIOTS preto e azul, a 3$000, 3$500 e 4$000, o covado.
BOLÇAS para viagem, a 4$500, 5$000, 10$000 e 12$000, uma.
GRANDE sortimento de bordados e entremeios.
PEÇAS de bicos de côres, a 2$500 e 3$000, uma.
SEROULAS de bramante, á 15$000, a duzia.
EXTRACTOS de differentes qualidades, a 1$500 e 2$000.
COMPLETO sortimento de camisas, colarinhos, punhos e gravatas.

PARA AS EXMAS. NOIVAS

SETIM branco muito fino, a 1$000 e 1$200, o covado.
POPELINAS de seda, a 700 e 800 rs., o covado.
LEQUES de setim branco, a 6$000 e 7$000, um.
FUSTÕES brancos, a 400, 440, 500 e 700 rs. o covado
CAPELLAS e véos, a 8$000, 10$000 e 12$000.
MEIAS brancas arrendadas, a 1$000, o par.

PARA BANHOS DO MAR

COSTUMES para homens a 8$000.
DITOS para senhoras a 10$000
DITOS para meninos a 5$000.
TOALHAS para o mesmo fim, a 1$500, uma.

NA RUA 1.º DE MARÇO N. 20

CASA
DE
AMARAL & C.

VINHO EMINENTEMENTE TONICO
Unico
approvado pela Academia
de Medicina de Pariz
Quinium Labarraque
Fabrica:
Casa L. FRERE, 19, rua Jacob
PARIZ
FEBRIFUGO E FORTIFICANTE

THEODULE BROCHETON

Unico representante da reputada casa de construcção **Mariolle Pinguet** de Sant Quentin-França tem a honra de participar aos illustrissimos senhores de engenhos e outros interessados que tendo baixado consideravelmente os preços de diversas materias primas em França acha-se habilitado a fornecer machinismos da mesma qualidade que os das Usinas: **Nova Conceição, Pinto** em Ribeirão, **Colonia Isabel, Usina Bandeira** de Ipojuca e parte da **Usina Aripibú**, etc., etc.

Por preços muito mais reduzidos, em condições das mais favoraveis e **com garantia de rendimento.**

Théodule Brocheton certo da intelligencia dos Illms. senhores de engenhos que podem certificar se elles mesmos dos *resultados promettidos e obtidos* pelas usinas que transformou ou construio em Pernambuco, sendo muito mais vantajosas a tudo o que se tem estabelecido nesta provincia até hoje.

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES
SOLUÇÃO do Doutor Clin
Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A **Verdadeira Solução CLIN** ao **Salicylato de Soda** emprega-se para curar:
As **Affecções Rheumatismaes** *agudas* e *chronicas*, o **Rheumatismo gottoso**, as **Dores** *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A **Verdadeira Solução CLIN** é o **melhor remedio** contra o **Rheumatismo**, a **Gotta** e as **Dores.**

Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.

1123

Exigir a **Verdadeira Solução de CLIN & Cie, de PARIS**, *que se encontra em casa dos* **Droguistas** *e* **Pharmaceuticos.**

ILEGÍVEL

Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco: temos

Berços — Cadeiras — Costureiras — Faqueiros

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO

tambem ninguem compete: Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á Igreja

Poças Mendes & C.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

Aviso

Emilio Billion, Engenheiro Mecanico, encarrega-se de montar novos apparelhos, dos melhores fabricantes francezes, e os mais apperfeiçoados, pelas condições e preços seguintes:

— O assucar será fabricado pelo systema Brochetou e Billion igual ao da Usina Pinto.

— Garante-se no minimo 9 % de assucar cristallisado de todos os jactos, e 10 % com moenda de repressão, augmentando os preços abaixo declarados.

— O trabalho dos apparelhos será por 24 horas, se aproveitarão os edificios existentes, com pequenas reformas; os proprietarios darão todo material, como: tijolos, cemento, cal, areia, madeira, etc. ficando por conta do empreitorio todo mais trabalho.

Preço das Usinas

SERIES	TONELADAS DE CANNAS MOIDAS POR 24 HORAS	ASSUCAR FEITO KILOS	ASSUCAR FEITOS SACCOS DE 80 KILOS	PREÇO DA USINA TODA MONTA
1	100 tonnel.	9.000 k	140 sac.	110:000$000
2	125 «	11.250 «	140 «	130:000$000
3	150 «	13.500 «	168 «	150:000$000
4	200 «	18.000 «	225 «	180:000$000

— Para qualquer explicação, dirigir-se na Usina Aripibú ou Usina Bosque.

Aviso aos senhores de engenho

Theodule Brocheton, unico representante da conhecida casa Marialle Pinguet, em França, offerece seus serviços aos senhores de engenho para montagem de engenhos centraes, refinações, distillações e transformações, por preços os mais commodos; para quaesquer informações ou trato, queiram dirigir-se á casa do Sr. Augusto Labille, á rua do Commercio n. 9, ou ao Sr. Eugene Challine.

Compras por atacado

O Peitoral de Cambará

tem preços especiaes para aquelles que comprarem grandes porções. Distribuem-se impressos a quem os pedir, contendo as condições de vendas: na rua do Marquez de Olinda n. 23 drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes

Francisco M. da Silva & C.

Artigos para acabar
21

Setinetas de cores miudinhas a 240 rs. o covado.

Sortimento completo em lãs de cores, á 320 360. 500 e 640 rs. o covado.

Gorgurinas de cores, lindissimos padrões, 320 400 e 500 rs. o covado.

Metim trançado, magnificos padrões, de 360 rs. o covado.

Bramante de duas larguras para lençoes, 500 rs. o metro.

Dito de quatro larguras, muito boa fazenda, a 1$200 o metro.

Dito de linho, francez e inglez, de 2$ e 2$500 o metro.

Atoalhado lavrado para mesa, desenhos lindos, a 1$500 o metro.

Guardanapos com franja, 2$500 a duzia.

Zefires de cores, neste artigo é completo e variado, de 200 á 800 rs. o covado.

Merinó liso e de todas as cores, a preços diversos.

Dito lavrado, magnifica fazenda, 1$ o covado.

Merinó preto, é esplendido o sortimento e grande reducção no preço, de 800 rs. 1$000, 1$200, 1$500, 1$800 e 2$ o covado.

Setinetas francezas, lisas e de todas as cores, a 400 rs. o covado.

Baptistes de cores e nansuks, padrões lindos, 200 rs. e 280 o covado.

Sargelim de todas as cores e preço reduzido.

Crinoline para forro, branca e preta, toda de quadros.

Cretones francezes, brancos, de cores e escuros.

Alem de grande sortimento de outros artigos que nos é impossivel mencionar, mas que se vendem sem reserva de preço: na rua do Crespo n. 21, loja de Oliveira Campos & C.

Novidades e phantasias
21

Vesites de seda, merinó e casemira, pretos, enfeitados a vidrilhos.

Sedas de cores, padrões modernos.

Crepe de côr para coberta.

Cambraia bordada, branca e de côr.

Manteletes pretos.

Setim de todas as cores, finos.

Seda branca para casamento.

Véos e capellas, novidade.

Meias brancas, de cores e arrendadas, para homens senhoras e crianças.

Casemiras de cores e pretas, e panno preto e azul.

Cortinados bordados e crochet.

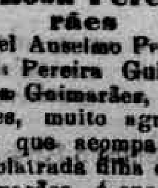
Colchas idem.

Córtes de fustão para collete, e seda.

Esteira para forro de sala, branca e de côr.

Alcatifa e tapetes grandes e pequenos: na rua do Crespo n. 21, loja de Oliveira

Campos & C.



D. Joanna Rosa Pereira Guimarães

O capitão Manoel Anselmo Pereira Guimarães, D. Delmira Amalia Pereira Guimarães, D. Luiza de França Pereira Guimarães, D. Anna Beatriz Pereira Guimarães, muito agradecem aos seus parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada filha e irmã, D. Joanna Rosa Pereira Guimarães, á sua ultima morada, e os convidam para assistirem as missas que por sua alma mandam resar na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã do dia 17 do corrente, setimo do seu fallecimento.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Semente de carrapato

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de Oleos Vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua o Marquez de Olinda n. 23.

Cosinheira

Precisa-se de uma perita cosinheira, limpa e sem vicios, paga-se bem agradando; na rua da Aurora n. 37, 2º andar.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano: a tratar na rua Marquez do Herval n. 10.

Boa engommadeira

Na rua da Alegria n. 2 engomma-se com perfeição e limpeza, e preço rasoavel.

CRIADO

Precisa-se de um criado, menor de 14 annos; na rua Duque de Caxias n. 42, 3.º andar, por cima da typographia do *Diario.*

Attenção
Chá preto

O Carlos Sinden recebeu nova remessa e vende por menos do que outro qualquer; na loja de alfaiate á rua Barão da Victoria n. 48.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Cautelas do Monte Soccorro

Compra-se e paga-se bem; na rua Direita n. 26, das 9 ás 3 1/2.

Vinho mourisca

Proprio para mesa

Acaba de chegar uma remessa da nova colheita. Para evitar qualquer alteração, o recebedor resolveu vendel-o no seu estabelecimento. Em barris de 5.º e de decimo, em garrafões de 25 garrafas e em garrafas (de 50 para cima). Preços muito commodos e dá-se o competente desconto: na rua do Amorim n. 60.

Attenção

Precisa-se de um homem moço e robusto para serviço braçal, debaixo de coberta enchuta, que leia e escreva alguma cousa, não tendo familia dá-se dormida e comida, e tendo-a que se sujeite a morar perto do trabalho. Exige-se informação de seu procedimento por escripto. O ordenado, conforme seu desenvolvimento, perfeição no trabalho e intellectualidade; quem se julgar em condições dirija-se ao Talho do Commercio ao Largo da Penha n. 2, que achará com quem tratar, até ás 10 horas da manhã.

Por 22$000

Aluga-se a casa n. 26 da rua de S. João, com bons commodos, bom quintal, cacimba, e está limpa; a tratar na rua Duque de Caxias numero 85, loja.

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS

DO DR. CHURCHILL

XAROPE

DE HYPOPHOSPHITO DE CAL

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos quadrados com o nome do doutor Churchill sobre o rotulo.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca da fabrica da pharmacia SWANN, 12, rue Castiglione, Pariz, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo D^r CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 francos por frasco em França.

Vende-se nas principaes Pharmacias.

Attenção

Madame Fanny Silva, convida as Exmas. familias a visitar seu atelier de modas e costuras, e participa que acaba de receber de Paris, pelo vapor *Ville de Maranhão*, um escolhido sortimento de sedas pretas, foulards, de cores, brochés, percalles e lã e outros tecidos proprios para casamentos, bailes, theatros, passeios, visitas, etc., capas dolmans, pellerines, com vidrilhos, de todas as côres, especialmente furta-côr, guarnições, palmas, enfeites de vidrilho de todas as côres, para vestidos, tudo por preços rasoaveis. Recebeu tambem os conhecidos espartilhos da afamada casa de Mme Vertus Sœurs, de Paris e muitas outras novidades. Continúa a confeccionar vestidos para casamentos, passeios, visitas, theatros, etc., etc., sendo os preços de 10$000 para vestidos de percalle ou linho, 12$000 de lã e 20$000 de seda.

LUTO EM 24 HORAS

Rua do Barão da Victoria (antiga Nova) n. 15, 1.º andar

Pulseira perdida

Perdeu-se no domingo a tardinha, no principio da rua da Imperatriz, uma pulseira de ouro com brilhantes e pedras finas; quem a tiver achado queira entregar na pharmacia á rua do Marquez de Olinda n. 27, que será gratificado.

O PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas e fataes da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Porem o progresso pode ser enganoso e a demora fatal. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos acarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.

Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.

Rua do Rosario n. 39.

Rua do Corredor do Bispo n. 18.

Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa com agua, gaz e apparelho; a da rua da Fundição n. 10; e o 3º andar do sobrado á rua do Imperador n. 26; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

o 1º andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o 2º de n. 66 e o 1º de n. 18 á rua de Marcilio Dias; o terreo de n. 27 e o 3º de n. 3 á rua da Penha; o 1º de n. 27 á rua de Lomas Valentinas; o 1º e 2º de n. 16 á rua de Hortas; o terreo, 1º e 2º de n. 34 á rua estreita do Rosario; as casas de ns. 35 á rua da Viração; 1 á travessa da Hora; 26 e 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos; a tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga-se

o 2º andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda, com grandes commodos para familia, gaz e agua encanada; a tratar no escriptorio de Sebastião de Barros Barreto, á rua do Bom Jesus, antiga da Cruz, n. 16, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e de um criado; a tratar na rua Marquez de Herval numero 37.

AMA

Na rua da Alegria n. 14, precisa-se de uma ama para todo serviço domestico.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na travessa dos Pires n. 5 (Geriquiti).

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para engommar e mais serviços de casa de familia de duas pessoas; a tratar na rua Duque de Caxias ns. 93 95, loja.

Ama para engommar

Precisa-se de uma que bem desempenhe este myster, tendo caderneta, no 3.º andar n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario.*

Ensino particular

O professor João Valentim Ferreira Bastos continúa a leccionar, não só em casa de sua residencia, como em casas particulares, as materias que constituem a instrucção primaria. Mensalidades adiantadas.

N. 15 — Rua de Santa Rita Velha n. 15

Segundo andar

Aluga-se o 2º andar da casa á rua 1º de Março n. 17, antiga do Crespo, contendo um grande sotão a tratar na loja.

Cautelas do Mont de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga se bem: na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, para praticar como caixeiro; na rua da Imperatriz numero 1.

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow

Construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno, como tambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1º andar

Cosinheiro e engommadeira

Precisa-se na rua do Visconde de Goyanna n. 207 (Manguinho) de uma boa engommadeira e um perfeito cosinheiro.

Attenção

O Gymnasio Pernambucano precisa de um cosinheiro; quem estiver nas condições, dirija-se ao mesmo e procure entender-se com o respectivo regedor.

Attenção

Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

CASA

Aluga-se o 2º andar do predio n. 27 á rua do Imperador, com grandes commodos e agua; as chaves para correr, no andar terreo.

Papel pintado, inglez

Para forrar salas e estabelecimentos, desenhos lindos e preços baratos; vende-se na fabrica Globo, á rua larga do Rosario n. 28.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, sendo bôa; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco.*

Criado

Precisa-se de um criado para compras, mandados e mais serviço de casa de familia, que seja matriculado; na casa da Companhia n. 2.

Chapéos e chapelinas, alta novidade, recebidos de Paris pelo vapor francez «Ville de Maranhão», no atelier de Mme. Fanny Silva, á rua do Barão da Victoria n. 15, 1º andar, telephone n. 121.

Boa casa

Aluga-se a da rua Imperial n. 159, com todos os commodos e bem preparada, azulejo na frente, ladrilho de mosaico, lustre e arandellas, estucada, quintal murado e dependencias; a tratar no 1º andar á rua larga do Rosario n. 22.

DAY & MARTIN

Fornecedores de Sua Majestade a Rainha da Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannicos.

GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA

GRAIXA EM PASTA UNCTUOSA

OLEO para ARREIOS

E tudo o que é necessario para manutenção do couro sob todas as fórmas.

DEPOSITO GERAL EM LONDRES:

97, High Holborn, 97

Em Pernambuco: FRANC^co M. DA SILVA & C^o.

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14

Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chlero-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemopatyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflamações do figado e baço agua das ouchronicas.

Vinho tonico de capillaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes, tierco ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS

CHOCOLAT MENIER

de PARIS

PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

Aos sapateiros

Chegou nova remessa de fôrmas, cera e escalas aos negociantes. Tamancos a 32$ e 34$ o cento; a imitação do Porto 70$ o cento: só na rua do Livramento n. 19.

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Escola mixta particular, rua Marquez do Herval n. 161

As aulas desta escola principiaram a funccionar no dia 9 de Janeiro; ensina tambem ás meninas todas as qualidades de trabalhos de agulha. Recebe pensionistas e meio pensionistas.

VICHY

Administração: PARIZ. 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concrecções calculosas da bilis.

HOPITAL.—Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.

CELESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga areias, concrecções das ourinas, [illegible], diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, areias, concrecções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGIR-SE O NOME DA FONTE NA CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, [illegible]

Soccorro a velha

A moradora do beco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar as almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Cognac fino champagne

Analysado pelo Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, vendem Salazar & C., á rua Marquez de Olinda n. 32.

Oleo Floréa

O melhor para o cabello

Oleo Floréa

Farello do caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife comFraga Rocha

Jose' dos Reis Gomes Junior

é chamado á rua Formosa n. 31, a negocio que não ignora.

Aluguel baratissimo

Aluga-se a 8$ dous quartos grandes da casa n. 15 á rua de Santa Rita Velha, á tratar na mesma.

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *ás de estanho envernizado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA

DE

HERMINA COSTA

4 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 4

Feitor

Precisa-se de um feitor para tomar conta de um sitio com grandes baixas de capim, mediante ordenado, ou dando-se-lhe interesse nas mesmas baixas; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao publico e ao commercio que nesta data comprou á Sra. D. Maria Alves de Senna e Silva seu deposito sito á rua da Conceição n. 146, livre e desembaraçado de qualquer onus: quem se julgar credor apresente se no prazo de tres dias, findo os quaes não se attende a reclamação alguma. Recife, 11 de Fevereiro de 1888.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos: na rua Vidal de Negreiros n. 86.

Empreza geral de Mudança

Alugam-se carros de molas, proprios para transporte de moveis, marmores, espelhos e mais ornamentos de casas de familia, hoteis e estabelecimentos publicos, para toda e qualquer parte da cidade e seus suburbios e arrabaldes, por preço commodo; a tratar na rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim, n. 24.

VENDAS

Vende-se uma casa na rua das Creoulas, na Capunga, com duas salas, quatro quartos e tres copiares, cozinha externa, quarto para criado, dito com banheiro e outro para despejo, cacimba com bôa agua de beber, com bomba de repuxo, jardim ao lado, e bastante terreno com fructeiras, terreno proprio. Tambem se vendem os trastes, a tratar na mesma rua n. 28.

Feijão

Vende-se em porção ou a retalho; na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

FLORIDA

Vende por preços que admiram!!!

Chapéos, chapelinas e gorros para senhora e meninas a 5$000, que em outra qualquer parte vendem por 9$000 e a 15$000.

103 — Rua Duque de Caxias — 103

Vende-se

uma armação de amarello e toda envidraçada, quatro grandes fiteiras, um balcão envidraçado com um fiteiro, uma boa rotula de meias portas e vidros, propria para qualquer casa de familia ou loja, duas fiteiras para portas e balcões; a tratar com o agente Modesto Baptista, rua estreita do Rosario n. 36.

SABONETES MEDICAMENTOSOS

de GRIMAULT E C^a

SABONETE SULFUROSO contra as *borbulhas*, as *manchas* e as *diversas erupções* que se manifestão na pelle.

SABONETE SULFURO-ALCALINO chamado sabonete de *Helmerick*, contra a *sarna*, a *tinha*, *malhas escamosas* e a *pityriase* do couro cabelludo.

SABONETE DE ALCATRÃO DA NORUEGA empregado nos mesmos casos que o precedente.

SABONETE DE ACIDO PHENICO preservativo e antiepidemico.

SABONETE DE ALCATRÃO COM BORAX contra as affecções cutaneas, chronicas ou ligeiras, crostas de leite, dartros, eczema.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne.

E' MAIS BARATO
Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor

Fazendas de novidade

Tecidos de linho bordados com ... quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.

Setim de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.

Velludo preto de seda bordado ou com listas de setim a 4$000.

Merinó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.

Etamine de cores e com listas cor de creme a 500 rs.

Esguião pardo infestado para vestidos a 360 e 400 rs.

Linon bordado, uma só cor á 240 rs.

Velludinho preto e de todas as côres com contas a 1$800.

Renda hespanhola com bicos, preta ou branca pe seda.

Cassas Nansue padrões miudinhos a 280 rs.

Crochet branco e de cor, desenhos lindos para cortinados a 1$000.

Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.

Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.

Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinada a 300 rs.

Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.

Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas

Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.

Madapolão americano *Listas azues* com 4 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.

Algodão americano muito largo e superior para lençoes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.

Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.

Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.

Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.

Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.

Casinetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.

Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.

Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320, 360 e 400 rs.

Crepes de lindas cores a 500 rs.

Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a duzia.

Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ e 6$000 a duzia.

Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.

Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.

Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.

Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.

Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.

Guardanapos a 2$000 a duzia.

Especialidades

Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.

Bicos brancos cor de creme, e matizados a 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.

Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.

Bordados, babados e entremeio de fustão e transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.

Espartilhos couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.

Grande quantidade de chitas em retalhos que vende se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo, com rica moldura e cordões por 25$000; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desejado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha.

Na Loja das Listras Azues

José Augusto Dias

Azeites

de coco e de peixe, em porção e a retalho; vendem João Ferreira & C., á rua do Rangel n. 65.

Attenção

Vende-se uma armação envidraçada para quem quizer principiar qualquer negocio, por barato preço; na rua estreita do Rosario n. 23.

Engenho

Vende-se o engenho S. Gregorio, distante uma legoa da estação de Gamelleira, com ferragem e vapor novos, boas matas, e proporção para safrejar 2,500 pães annuaes. Está arrendado por.... 2:000$ por anno; a tratar em casa de Tavares de Mello, Genro & C., no Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Vinhos da Garrafeira
Finos

Carcavellos.

Madeira.

Moscatel.

Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

Praça do Conde d'Eu n. 15

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

ILEGÍVEL

CHINELO TURCO

Loja de calçados estrangeiros

DE

THOMAZ DE CARVALHO & C.

10—Rua do Barão da Victoria—10

Ha constantemente neste conhecido estabelecimento o mais completo sortimento de calçados estrangeiros para homens, senhoras e meninos.

Chegados pelos ultimos vapores da Europa, retiramos da Alfandega diversas caixas com calçados inglezes, suissos, francezes, allemães e austriacos expressamente trabalhados para nossa casa pelos principaes fabricantes desses paizes.

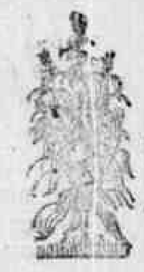
O que ha de mais moderno, mais lindo, e mais commodo em fórmas; a superioridade do material, reunida ao mais perfeito e esmerado trabalho; o ascendimento da belleza á conveniencia, e da elegancia á solidez; e tudo formando um conjuncto de utilidade e phantasia, dão ao calçado desses fabricantes todo primor de que necessitamente gozam.

A variedade dos gostos, diversidade dos exhalações, infinidade de côres, e de numeros, desde o mais confortavel ao mais elegante calçado, dão ao explendido sortimento que temos em exposição um tom de phantastico que só a vista póde convencer de sua realidade.

Solicitamos das Exmas. familias, do illustre corpo academico, de todas as classes sociaes, e do respeitavel publico em geral, a honra de uma visita ao nosso estabelecimento, certos de que a mais rigorosa exigencia sahirá plenamente satisfeitas.

Telephone n. 328

INJECÇÃO DE GRIMAULT E Cª



Preparada com as folhas do Matico

Approvada pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Esta injecção preparada com as folhas do Matico do Perú para a cura da blennorrhagia, adquirio em pouco tempo uma reputação universal por ser a unica innocente, contendo apenas vestigios de saes adstringentes, que se encontrão em outras em grande quantidade. Em poucos dias ella acaba com os corrimentos mais dolorosos e mais rebeldes.

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne, 8

Cada frasco leva a ... fabrica, a firma e o sello da nossa casa.

PHARMACIA CENTRAL

38—Rua do Imperador—38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante-se a mais attenciosa e consciensiosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xaropo de Gambará, Guaco e Balsamo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

CHA PRETO de primeira qualidade.

DE MAMADEIRAS um grande sortimento.

SABONETES INGLEZES de optima qualidade a preços sem competencia.

Tinta preta para escrever inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial

PREPARADO COM BISMUTHO

Por **CH. FAY**, Perfumista

PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

TINTURARIA

25—Rua de Mathias de Albuquerque—25

(antiga rua das Flores)

DE

CLEMENS KUGLER

SUCCESSOR DE

Otto Schneider

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peça ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o môfo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tinta preta nas terças e sextas-feiras e de côr e lavagem todos os dias.

EXTRAIT JAPONAIS

Agua para fazer Crescer os Cabellos

Esta **AGUA**, inventada pelo celebre Chimico **H. ROTHE**, impede instantaneamente a cahida dos cabellos e fortalece de tal forma o seu crescimento que basta applical-a durante alguns mezes para proporcionar ás Senhoras cabellos de ***180 centimetros*** de comprimento. Pelo emprego d'esta **AGUA**, os calvos recuperarão em breve os seos cabellos já cahidos.

Este producto não contém substancia alguma nociva para a saude.

Deposito geral: H. ROTHE, Chimico, 11, Bd des Italiens, PARIS

Em *Pernambuco*: Francisco M. da SILVA & C.

PHARMACIA AMERICANA

DE

A. M. VERAS & C.

MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS E ESPECIALIDADES DO PAIZ

57, Rua do Duque de Caxias, 57

Especialidade deste estabelecimento

Elixir e linimento de Janauba

Elixir dentifricio

Contra a carie e amolecimento e dôres de dente.

Vinho, xaropes e pilulas de jurubeba

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europêus e americanos.

Grande collecção de alcaloides os mais modernos e raros.

Aguas mineraes de todas as qualidades.

Para photographia e homœopathia

Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.

A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo aceio e segundo os formularios hahnemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.

Recebe medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America.

Medinalação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

PHOSPHATO DE FERRO

de LERAS

Pharmaceutico, Doutor em Sciencias, Inspector da Academia

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Esta solução, que foi admittida na *Pharmacopea Franceza* (Edição de 1884), clara, limpida, analoga a uma **agua mineral ferruginosa concentrada**, é o unico dos ferruginosos, que, assemelhando-se á composição dos globulos do sangue, tem a grande vantagem de obrar como **reparador e reconstituinte dos ossos e do sangue.** Sem fatigar jamais o estomago, sem enegrecer os dentes, é sempre de grande vantagem para combater as **dores de estomago, as côres pallidas, a anemia, a pobresa do sangue, a leucorrhéa, a irregularidade da menstruação** e outras indisposições a que estão sujeitas as senhoras, as moças na idade da puberdade e as creanças **debeis, anemicas** e sem appetite.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

È PARA ACABAR!!

Tecidos de phantasia para vestido, a 200 e 240 rs., o covado.

Setinetas, idem, o que ha de mais novo, a 240 a 280 rs., o dito.

Renda da China, branca e de côres, a 240 e 280 rs., o dito.

Lãs modernas, a 320 e 360 rs., o dito.

Nansoes de côres firmes, a 160 e 200 rs., o dito.

Merinós de côres, duas larguras, a 500 rs., o dito.

Idem preto, a 800, 1$000 e 1$200, o dito.

Setins Macáo, preto e de côres, a 800 e 1$000, o dito.

Casacos pretos para senhora, ricamente enfeitados, a 25$000 e 35$000.

Mantilhas brasileiras, a 5$500 uma.

Fichús pretos e de côres, a 4$000, 5$000 e 6$000; são grandes.

Tapetes avelludados lindissimos, a 12$000 e 16$000, um.

Para as Exmas. noivas:

Grinaldas e véos de seda, a 9$000 e 12$000.

Colchas de crochets, ricas, a 9$000

Guarnições de dito para sofá e cadeiras, a 8$000.

Leques e espartilhos baratissimos.

Setins finos, a 1$000 e 1$200.

Damascés e papelina branca, a 900 e 1$400, o covado.

Guardanapos de linho, a 2$000, 3$000 e 5$000, a duzia.

Atoalhados bordados, a 1$200, o metro.

Peças de esguião para casquinhos, a 4$000.

Madapolão americano, a 6$000, 24 jardas.

Idem pello de ovo, a 6$500, 24 ditas.

Algodão superior, a 3$000, 4$000 e 5$000.

Completo sortimento de casemiras.

Cheviots preto e azul, a 3$000, o covado.

Casemiras de côres para costumes, a 2$500 e 3$000.

Camisas inglezas para homem, a 36$000, a duzia.

Serulas bordadas, a 12$000, a dita.

Lenços e lindas caixinhas, a 1$800 e 3$000, a dita.

Meias inglezas para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.

E muitos artigos que se vendem com grandes abatimentos.

As vendas em grosso teem o desconto da praça.

LOJA DE

Pereira & Magalhães

SUCCESSORES DE

Carneiro da Cunha & C.

59—rua Duque de Caxias 59

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD y Cª, Perfumistas

PARIS — 8, Rue Vivienne, 8, PARIS

A Agua de Kånångä, é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.

Extracto de Kånångä, suavissimo e aristocratico, perfume para o lenço.

Oleo de Kånångä, thesouro dos cabellos que abrilhanta, faz crescer e impede de cair.

Säbonête de Kånångä, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kånångä, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.

Depósito nas principães Perfumarias

ELIXIR DESOBSTRUENTE

Eupeptico de Gervão

Preparado pelo pharmaceutico

JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodos do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr. Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta com um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, splenetics e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL

N. 38 Rua do Imperador N. 38

PERNAMBUCO

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44—Rua do Brum—N. 44

JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:

Tachas fundidas, batidas e caldeadas.

Crivaços de diversos tamanhos.

Rodas de espora, idem, idem.

Ditas angulares, idem, idem.

Bancos de ferro com serra circular

Gradeamento para jardim.

Varandas de ferro batido.

Ditas de dito fundido, de lindos modelos

Portasd fornalha.

Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos

Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura

Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos aderecos completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generos.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4—Rua do Cabugá—4

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1º de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

MALTINA

Extracto de trigo, cevada e aveia germinadas

Preparado pela Maltine Manufacturing Cº Limited 24 e 25 Hart Street Bloomsbury Londres E. C

Approvadas pela junta de hygiene da Corte

A MALTINA equivale a 30 vezes o seu proprio peso em diastase e de 3 a 6 vezes em poder diastasico a qualquer outro preparado deste genero.

A MALTINA tem merecido 6 medalhas de ouro em diversas exposições e tem uma aceitação enorme na Europa e nos Estados Unidos tanto que foi preciso encorporar uma companhia com grandes capitaes para satisfazer o consumo sempre crescente.

Chama-se a attenção dos distinctos medicos desta cidade para os importantes preparados da MALTINE Manufacturing Company. Todos os productos medicamentosos são mais facilmente assimilados em combinação com a Maltina, ainda mais são levados a torrente circulatoria e promptamente são absorvidos produzindo effeitos immediatos.

Lista dos preparados

MALTINA pura.

MALTINA pepsina e pancreatina

MALTINA phosphato de ferro quinina e strychnina.

Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado.

Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado combinado com hypophosphito de soda.

Extracto de carne peptonisado.

Alimento soluvel destinado a obviar a necessidade de digerir leite de vacca. O leite contido neste preparado está digerido previamente pela pancreatina.

Vende-se na pharmacia Central

38 Rua do Imperador 38

PERNAMBACO

LITTERATURA

DENTE POR DENTE

POR

EMILE BLAVET

XVII

O ROUBO

(Continuação)

Depois do café San Stefano reclamou silencio e disse á estrella dos Plaisirs Parisiens:

— Sei, minha senhor, que tem uma voz encantadora... mas, infelizmente, apenas o sei por ouvir dizer, e se não receiasse ser exigente...

— Oh! marquez, pois julga semelhante cousa? replicou a Canaris muito corada, mais de prazer que de modestia. Mas, que hei de cantar?... Diga-me Valmorin.

— Sei lá! respondeu o conde. Uns couplets... uma cançoneta.

— Canta a «Tartine de beurre!» disse a Albertina.

— Sim, sim, a «Tartine de beurre!» gritaram todos os convivas.

— Pois seja! a «Tartine de beurre!» disse Les Canaris.

Foram todos para o salão.

Brecourt sentou-se ao piano e os demais convivas sentaram-se, para não perderem uma palavra da livre cançoneta.

Mauclerc embriagava se facilmente. Emquanto os outros sahiam da mesa, elle deixou-se ficar na sua cadeira, aparvalhado, com os olhos parados, a cabeça pesada, luctando contra os vapores da Champagne e dos alcools. Mas aos primeiros accordes do riternello, exclamou muito aborrecido:

— Oh! oh! a «Tartine de beurre!» Acabei de apanhar uma! Não quero mais.

Levantou-se a cambalear o murmurou:

— Morre-se aqui abafado! Ar! ar!

Então, para fugir tanto á asphyxia como á cantilena massante, Mauclerc dirigio-se para a porta opposta á do salão, levantou o reposteiro e desappareceu.

Achou-se no gabinete do marquez de San Stefano. A mobilia era sumptuosa; mas entre os moveis raros, Mauclerc apenas vio um, a secretária que estava aberto. Em cima da tampa, destacava-se com reflexos de sangue uma pequena carteira vermelha, de couro da Russia.

Totó ficou alguns instantes parado diante d'aquella carteira; depois apalpou-a, voltou-a com a mão tremula, e por fim abrio-a. A carteira tinha dous compartimentos, e em cada um d'elles estavam cinco notas de mil francos.

— Quinhentos luizes! exclamou Mauclerc, que, graças ao vinho, não tinha consciencia bem clara dos seus pensamentos, nem dos seu actos... Isto, Sr. marquez, não é dinheiro de jogo! Não entra nos principios que ha pouco me desenvolveu!... Por tanto, posso...

E terminou a phrase com um movimento eloquente, isto é, mettendo a carteira no bolso da casaca.

Contrahindo esse emprestimo, Totó, com o sorriso nos labios, o charuto na bocca, foi reunir se aos outros convivas. Na occasião em que entrava no salão, entrava tambem o marquez por outra porta. Esta coincidencia escapou completamente a Totó.

No momento da sahida, San Stefano enfiou o braço no de Mauclerc e levou-o para o seu gabinete.

— Meu caro senhor, disse elle, tenho que pedir-lhe desculpas...

— Desculpas, a mim? balbuciou Totó, que se sentia muito pouco á vontade.

— Esta noite, em um momento de máo humor, recusei lhe cincoenta luizes.

— Peço-lhe que não fallemos mais n'isso...

— Pelo contrario, fallemos. Tenho alli dez mil francos, quer aceital os?

Mauclerc julgou que devia apparentar um ar de dignidade offendida.

— Ah! veja lá, meu caro senhor, disse severamente San Stefano, recusando essa somma, faz me acreditar...

— O que, Sr marquez?

— Que os tinha offerecido a si mesmo, e que..

— E que?

— E que é um ladrão, Sr. Mauclerc.

— Um ladrão, eu?

— Sim, um ladrão! Vamos, seja amavel, restitua-me a carteira... a menos que não queira declarar por escripto que a roubou.

Mauclerc estava abatido, estupido.

— Ande, continuou o marquez, decida-se... ou fique com a carteira e escreva o que lhe peço... ou restitua-me a carteira e o banco dos réos.

O miseravel tinha já pegado na penna. O marquez dictou:

«Eu abaixo assignado, declaro que na noite de 28 para 29 de Março de 188... roubei dez mil francos ao Sr. marquez de San Stefano.»

— Bem... assigne.

Mauclerc obedeceu.

O marquez pegou na declaração, dobrou-a cuidadosamente, metteu-a na secretária, e com o tom mais amavel disse:

— Agora, já não o retenho! Até breve, caro amigo.

XVIII

O TRIUMPHO DO DR MATTEI

Desde aquella noite em que o acaso, ou antes a fatalidade, a tinha posto em presença do lord Wilmore, Severina não vivia.

A resurreição de Reginaldo era um perigo mais immediato, uma ameaça muito mais temivel do que a evasão de Benedetto.

Lord Wilmore não era um mytho, um fantasma, era um perigo em carne e osso.

As origens da fortuna da princeza, a sua existencia cheia de aventuras antes do casamento, todos aquelles segredos em um esquecimento eterno, não só elle os conhecia, como tambem, com uma infernal penetração, havia adivinhado, reconstruido por assim dizer, todos os outros até nos seus mais monstruosos detalhes. Tinha-os por diversas vezes evocado diante d'ella com um cynismo revoltante, e Severina tinha a convicção de que Reginaldo não teria nenhum escrupulo em trahil-os, se ella recusasse, chegado o momento, a subscrever o plano que elle tinha imaginado.

Esse plano era, como vamos ver, de uma simplicidade primitiva.

Chegando ás Indias, Reginaldo como tinha dado a perceber na sua carta dirigida de Liverpool, apenas encontrou os despojos da sua fortuna, arruinada por uma má administração e pelos seus proprios desperdicios. Recolhido por um dos seus compatriotas, cujas plantações, vizinhas das suas, estavam, pelo contrario, em florescente estado de prosperidade, por occasião da morte do seu salvador, sir Francis Nicholson, morte rodeada das mais problematicas circumstancias, casou com a viuva, julgando se herdeiro de todos os bens. Mas appareceram uns parentes, cuja existencia era ignorada, que fizeram valer os seus direitos inalinaveis, e, uma bella manhã, lord Wilmore accordou mais pobre que d'antes, tendo além d'isso ás costas uma mulher que não amava, e com quem casara apenas por garantia contra a miseria.

Por outro lado, a morte sabita de sir Francis Nicholson tinha dado lugar aos commentarios mais extravagantes e aos boatos mais malevolos. E parece que a consciencia de lord e de lady Wilmore não estava completamente tranquilla, porque, depois de terem sahido da plantação e de receberem das mãos dos legitimos herdeiros uma esmola irrisoria, deram se pressa em embarcar para o continente.

O primeiro cuidado de Reginaldo, ao pisar o solo europeu, foi informar-se de Severina. Soube que estava viuva, e, o que valia mais sob o seu ponto de vista, herdeira universal do principe Leonati. Conhecia-a muito para enganar se sobre a maneira por que havia conquistado aquella sumptuosa herança; as boas almas comprehendem-se. E, sem descançar, dirigio-se para Pariz, muito resolvido a apresentar-se *ex abrupto* em casa da princeza, e a dizer-lhe positivamente: «Está rica, reparta comigo!»

Reginaldo estava casado. Mas para um homem da tempera de lord Wilmore, era isso um contra tempo e não um obstaculo. Pela maneira por que elle lhe disse, na noite da sua primeira entrevista: «Não ha laços eternos neste mundo, sabe-o melhor do que eu!» Severina comprehendeu que esse obstaculo seria em breve arrecadado.

Assim, pois, Reginaldo tinha a nas suas mãos. Uma palavra delle podia perdel-a. E ella debatia se entre estas duas alternativas igualmente repugnantes: ou aceitar um duello, cujo resultado funesto era quasi certo, á vista da indole do adversario, ou curvar a cabeça e entregar se á discrição.

Render-se de corpo e bens! Entregar áquelle homem, não só a sua fortuna, mas tambem o seu amor!

A sua fortuna, vá; mas o seu amor! Não amava Reginaldo! Amava outro homem com aquella furia de desejos, aquelle furor que imprimia a todos os seus caprichos, quer tivessem por movel a cabeça, quer o coração.

Uma manhã, a princeza, arrebatada para fora da cama mais cedo que costumava, por aquelle insupportavel pesadello, poz-se a correr como uma panthera ferida pelos aposentos deitando os moveis ao chão, amarrotando os reposteiros, fazendo um S. Bartholomeu de *bibelots*.

Havia na ante sala um magnifico prato de onyx cheio de cartões de visita. Pegou no prato e despejou-o em cima da mesa, com um gesto furioso.

— Cartões! disse ella com uma expressão de profundo despreso; mas visitas nenhuma.

Effectivamente, quasi todas as pessoas que tinha convidado para o baile, e que, salvo raras excepções, pertenciam á colonia estrangeira, limitaram-se áquella simples e banal manifestação de delicadeza.

Um desses cartões, pelas suas dimensões microscopicas, attrahio a attenção de Severina; era do marquez de San Stefano. A vista daquelle vellino, ao mesmo tempo que despertava na alma da marqueza uma vaga inquietação, deu-lhe vivo desejo de tornar a ver aquelle extraordinario personagem, cujo som de voz a havia tão fortemente impressionado.

Severina era, como sabemos, escrava dos seus desejos e, sem reflectir quanto era excentrico e anormal aquelle passo, chamou a criada, vestio-se rapidamente e pedio a carruagem.

— Vou distrahir-me, murmurou ella. Demais, tenho o meu passaporte.

Tomou de cima de um consolo uma bolsa de velludo vermelho, a sua insignia de dama de caridade, um bom pretexto para se metter por toda a parte, e forçar todas as portas. Dez minutos depois, chegava á rua Montaigne. A sua visita não pareceu surprender San Stefano.

E' muito tarde, minha senhora, disse elle com uma voz grave e triste indo ao encontro della.

— Como muito tarde?... exclamou Severina muito admirada. Que quer dizer, Sr. marquez?

— Não esteve com o seu criado?

— Mandou-o á minha casa?

— Ha um instante. Naturalmente cruzaram-se no caminho.

— E' provavel.. E com que fim me enviou esse embaixador?

— Para obedecer aos desejos de um moribundo, princeza!

— Previno o Sr. marquez, que não entendo nada de enigmas.

— Por isso vou explical-o. Trouxe da Italia um velho criado, que teria feito muito melhor se o tivesse deixado nas minhas propriedades... porque ao partir estava já agonisante, e era facil prever que á chegada renderia a alma ao Creador.

— Perdão! Não comprehendo a relação..

— Vai comprehender. Esta manhã, sentindo approximar a sua hora, o moribundo mandou chamar me. E ao ver-me pegou-me nas mãos como para agradecer a minha promptidão, e disse me com um accento de supplica tocante: «Estou prestes a morrer; mas não quero morrer sem primeiro ver a princeza Leonati!»

(Continúa)

VARIEDADES

A exposição de 1889 em Paris

(Do *Jornal do Commercio* de Lisboa)

Para se apreciar a exposição de 1889, em Paris, é preciso examinar attentamente a sua organisação e observar o cuidado com que se organizam todos os programmas, vendo-se em muitos delles esta importante disposição: «As questões religiosas e politicas são completamente banidas.»

E' que se, a principio se procurou dar á exposição um caracter inteiramente politico, as manifestações da intelligencia humana impozeram-se, e o povo francez vae collocando a questão politica em lugar muito secundario, e prestando toda a sua adhesão aos productos da «sciencia, do commercio e da industria», no que estas tres funcções sociaes têm de mais elevado, de mais grandioso e de mais caracteristico para o seculo que vae findar.

Estuda-se muito em Paris e abrem-se largas discussões para se adoptarem, em todas as exposições parciaes, as classificações mais seguras, os methodos mais claros e a disposição artistica mais elegante e attractiva, e podemos dizer, sem o menor exagero, que a exposição ha de brilhar sobretudo pela sua fórma inteiramente pratica, communicativa e de facil apreciação: —«instruirá os sabios e causará verdadeira surpresa aos profanos.»

A «exposição anthropologica,» por exemplo, excede tudo quanto a imaginação possa crear de mais phantastico, e a «ethnographica», segundo os trabalhos preliminares, será uma das maiores maravilhas da exposição.

Completam se estas duas exposições e servem de introducção «ao estudo do trabalho humano» desde os tempos mais remotos até nossos dias

Os trabalhos para estas tres exposições causariam verdadeiro assombro e seriam mesmo inacreditaveis se não fosse facil verificar toda a sua grandeza e imponencia.

E devem por isso mesmo chamar a attenção de todos aquelles que se interessam pelo bom nome de Portugal como nação civilisada e civilisadora.

Cruzar os braços e não aproveitar esta occasião para se estuderem e organisarem as sciencias collectivas, que, em geral, nos são quasi desconhecidas, seria affirmar a nossa incapacidade e abdicar da justa consideração a que temos direito pelos serviços prestados ao progresso, á civilisação e á humanidade.

Urge, pois, que se divulguem, entre nós, os estudos da «ethnographia, anthropometria, sociologia e demographia», devendo correr uma grande parte das despezas pelas camaras municipaes, por isso que lhes incumbe mais directamente o bem estar das povoações, ou melhor diremos, dos seus municipes.

E' necessario, portanto, que a Exposição de 1889 «não interesse sómente a França, que a faz, e aos commissarios que porventura alli se enviem.» Deve aproveitar tambem ao paiz que ahi concorre, o que se realizará com vantagem logo que se queira adoptar «nos trabalhos preparatorios em Lisboa» e nos que se lhes seguem «durante e depois da exposição», identicos processos aos que se estão pondo em pratica em Paris para se organisarem as exposições parciaes.

E assim, ao tratarmos de reunir os productos mais indispensaveis para o grande certamen das sciencias e das industrias, em 1889, devemos começar por formular programmas instructivos, fazer a descripção das vantagens que se podem adquirir, indicar as classificações mais praticas, fazendo conferencias, convidando os expositores, preparando exposições locaes, levantando emfim o espirito publico e fazendo-o concorrer, convencido de que tem tudo a ganhar com os productos que apresenta, sendo publicados «não relatorios com listas de nomes» que a ninguem approveitam, mas «Memorias comparadas», indicando os productos similares de uma ou de outra nação, os centros commerciaes que melhor nos podem servir, e os melhoramentos que se devem introduzir entre nós para se sustentar a concurrencia dentro e fóra do paiz.

Os trabalhos dos commissarios, neste caso, são mais complexos e mais difficeis, mas mais praticos e muito uteis.

Devem, pois, saber com perfeição as linguas, especialmente o francez, inglez e o allemão, e desenvolver com persistencia larga propaganda scientifica, que disperte a attenção dos povos expositores, e a de todos os que mais se interessam pelas cousas de Portugal.

Mas não é á ultima hora que se pode dar execução a um trabalho desta ordem, e urge por isso organisar-se uma commissão que possa animar o paiz para esta campanha do progresso, devendo essa commissão formular os trabalhos preparatorios, attendendo ás sciencias que lhes dizem respeito e tendo em vista os objectos que se expõem e os resultados praticos que se desejam obter.

Não deve esquecer nunca que, a par dos productos, devem escrever-se Memorias descriptivas, concisas, communicativas artisticas, fazendo-se a sua distribuição com methodo e com economia durante a exposição.

Os commissarios, pela sua parte, devem preparar se para procederem «ao estudo comparado dos objectos similares expostos,» fixando-lhes a importancia e mostrando depois em cada uma das localidades productoras do paiz, os aperfeiçoamentos que devem fazer, os melhoramentos que mais lhes convem introduzir e as novidades a que devem attender.

Apresentamos o nosso modo de vêr, e foi assim que procedemos e que estamos procedendo, no que ha de comparavel, para o congresso de hygiene e de demographia em Vienna d'Austria.

E é tambem por este modo que nunca mais poderá affirmar-se que «os congressos ou as exposições só interessam as nações que as fazem e aos commissarios que ahi se enviam».

Pode dizer-se, é certo, que o nosso commercio e a nossa industria têm aproveitado alguma cousa, mas estas vantagens têm sido devidas apenas «ás exposições» a que temos concorrido ou a outras circumstancias?

E as sciencias, entre nós, na sua mais alta comprehensão, têm ganho por igual?

Suggerem-nos estes assumptos largas considerações, que desenvolveremos n'outra occasião, e por hoje chamaremos a attenção dos homens mais competentes para um dos factos que mais nos sorprendeu por occasião da commissão de que fomos encarregado em Paris.

Nas salas do Trocadero ha uma exposição ethnographica, permanente, onde se apresenta uma estante destinada a Portugal.

Pode imaginar-se o interesse que nos despertou uma exposição desta ordem e a dolorosa surpreza que tivemos vendo a nossa triste representação alli.

Quizemos saber a maneira por que se organisara, qual a procedencia dos objectos, e a quem se deviam, ainda assim, os cuidados que se prestavam a uma collecção tão pobre quanto anti scientifica, e dirigimo-nos ao conservador, que é homem de superior merecimento e amigo dos portuguezes, cujas glorias tem revindicado em Memorias bem redigidas.

Eis aqui as informações que nos foram dadas, e para as quaes não cessaremos de chamar a attenção dos nossos homens de sciencia e das pessoas a quem mais interessa o bom nome de Portugal e a sua posição scientifica nos museus de Paris.

Exposição ethnographica portugueza, permanente, nas salas do Trocadero, em Paris, em Novembro de 1887.

I

OBJECTOS OFFERECIDOS PELA COMMISSÃO PORTUGUEZA DA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1887, EM PARIS

Figuras de barro pintado, diversos typos, 9.
Carro de bois, de barro pintado, pequeno, 1
Figuras de trajes populares, 3.
Faca de cabo incrustado de cobre, 1.
Brinquedos de creanças (em vime), 5.
Calçado, differentes typos.

II

OBJECTOS OFFERECIDOS PELO DR. REY

Palhoças á moda da gente do Minho, 7.
Chapéo de feltro preto, 1.
Guarda-chuva de algodão encarnado, 1.
Sócos (á moda do Minho), 2 pares.

III

OBJECTOS OFFERECIDOS PELO DR. SCHOELCHER

Bonecos (portadores de palanquim), grupo, 1.
Trajes da ilha da Madeira, 4.

IV

OBJECTOS OFFERECIDOS PELO PRINCIPE DE MONACO

Bonés de panno (ilha da Madeira), 2.
Bonés de lã [Açores), 2.
Capote com capuz (Fayal), 1.
Avental multi-cores, 1

Deparam se, alem disso, na estante os seguintes objectos:

Almofada de rendas, 1.
Rocas, 1.
Fuzos, 2.
Vestidos de mulheres (ilhas Baleares?), dous.

* *

Eis ahi a nossa representação ethnographica, permanente, nas salas do Trocadero em Paris, e todos podem apreciar, a sua procedencia e caracter scientifico!

E se avaliarmos por esta a «nossa representação ethnographica» na exposição univerzal de Paris, em 1878, que poderá dizer-se?!...

....

Devemos completar, substituir ou organisar uma exposição ethnographica nas salas do Trocadero, caso não concorramos á exposição de 1889, mas se alli formos, como nos cumpre, a nossa exposição ethnographica deve mostrar que professamos esta sciencia e que sabemos comprehender o seu verdadeiro alcance.

A «anthropologia e a ethnographia», na exposição de 1889, figuram como introducção á historia do trabalho, que se completa ainda pelos estudos archeologicos.

Não podemos resumir todo o programma da vasta exposição que se prepara sob este ponto de vista, mas não deixaremos de relembrar alguns dos seus topicos principaes — «A historia da habitação» humana, por exemplo, comprehenderá o que ha de mais brilhante na architectura de cada paiz, apresentando-se curiosissimos specimens em relação aos tempos modernos.

A par da «caverna», para os tempos antigos, e do seu «habitante», coberto de pelles de animaes, ver se ha a «habitação lacustre», e todos os instrumentos de trabalho e de combate da idade de pedra.

A's habitações, na sua expressão mais rude, seguir se-hão, na evolução natural, os progressos da industria, sempre conjugada com os vestuarios das differentes épocas e com as habitações e seus arranjos, transformando-se de idade em idade até nossos dias!

E nós, quando não possamos ou não queiramos apresentar alli, ao menos alguns specimens da nossa architectura, não deveriamos fazer, por esta occasião, uma descripção succinta, mas completa, do que ha de melhor entre nós em architectura?....

....

— «A historia do livro» não será menos curiosa, pois que, ao lado dos exemplares, caracteristicos de cada época, figurará a respectiva machina e assim de época em época até nossos dias...

Não concorremos, por certo, nesta especialidade, mas, como para a architectura, seria de toda a vantagem redigir uma Memoria no mesmo formato da architectura, expondo as differentes phases, porque tem passado a imprensa entre nós.

— A «historia da pintura», a dos meios de transporte e das artes militares e industriaes, poderiam fazer, por igual, o objecto de memorias descriptivas em portuguez e em francez, assim teriamos uma utilissima bibliotheca escolar e um bello recurso de propaganda, affirmando a nossa competencia nos estudos da ethnographia.

Nos 14 mezes que ainda faltam para a exposição, haveria tempo de se dar grande impulso aos estudos technicos para cada exposição parcial a que concorressemos e preparariamos trabalhos assim de util propaganda, sem os quaes as sciencias collectivas não progridem, e os habitantes de um paiz não podem lucrar com as exposições, nem com os congressos, nem com os aperfeiçoamentos industriaes.

Pensem n'isto aquelles que desejam o engrandecimento da patria e a sua communhão nos progressos que estão caracterisando as sociedades modernas...

E lembremo-nos sempre de que a França está hoje estudando como nunca estudou, e procurando transformar, applicar e impor-se por um trabalho consciente e ganhar assim o que nós perderemos pelo indifferentismo com que estamos assistindo ao maior acontecimento de todo o seculo XIX

MANOEL FERREIRA RIBEIRO.

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

QUINTA PARTE

O MOÇO DE RECADOS

(Continuação do n. 36)

XII

Prisões

«Decididamente a agitação que se apoderou de mim não tem razão de ser, não tenho nada, absolutamente nada que receiar.»

— Ora esta barão, disse Gruder, não sei se me engano, mas parece me que o tal crime de Nogent-sur-Marne, lhe fez má impressão?

— Esse crime faz me reflectir, Gruder, e se me occupa o espirito mais do que devia, é porque parece que a marqueza tinha conhecido Pedro Darasse. Emfim deixemos isso. Procuram o italiano que commetteu o crime, que o achem ou que o não achem; nada temos que nos inquietar com isso.

— Diga cá, barão, replicou Gruder, rindo, o homem em questão é italiano e Pranzini tambem é italiano. Ah! ah! ah! seria muito divertido, se o estrangulador das tres mulheres da rua Montaigne, fosse tambem o assassino de Pedro Darasse!

— Você está doudo, Gruder, disse o barão, levantando-se de repente; ainda uma vez deixemos isto, não vale a pena occupar nos com um negocio que não nos respeita e que além disso não tem interesse nenhum. Olhe, vão dar sete horas, é tempo de irmos andando para o restaurante, onde devemos jantar.

— Tem razão, Sr. barão.

O barão vestio o sobretudo, poz o chapéo na cabeça, agarrou na bengala e os dous espiões iam sahir, quando um toque de campainha soou á porta do aposento.

— Oá, o que é isto? disse o barão desagradavelmente sorprendido e levantando a cabeça, como a fera que fareja perigo. Gruder, vá ver quem bate; mas não abra, sem que a pessoa diga o seu nome.

O allemão atravessou rapidamente as salas do aposento e chegando á porta, onde batiam cada vez com mais força, perguntou:

— O que quer? Quem é?

Uma voz respondeu:

— Abra em nome da lei!

O espião, assustado, deu um pulo para trás e fez-se livido como um lençol.

Lá de fóra a voz repetio:

Em nome da lei, abra! Sou o commissario de policia.

Mas Gruder já não estava alli para obedecer á intimação.

Precipitava-se, como louco, no gabinete mysterioso, onde o barão acabava de se refugiar.

Este tinha ouvido as terriveis palavras: «abra em nome da lei» e a sua pallidez, as suas feições contrahidas, os olhos carregados de relampagos e o tremor nervoso, que o abalava, da cabeça aos pés, trahiam o terror de que estava possuido.

— E' um commissario de policia, disse Gruder.

— Já ouvi; mas o que nos quer esse commisario? Terão descoberto de que somos encarregados de missões secretas, por varios governos estrangeiros?

— Não o acredito, barão, admitto antes que tenhamos sido trahidos pelos Drivot ou mesmo pela falsa Lourença de Mérulle.

— E' impossivel, os Drivot e Lourença têm interesse em se calar; não, não é isso. Além disso, vi hontem a marqueza, que me recebeu ainda com mais amabilidade, talvez, do que nos dias precedentes; annunciou-me mesmo que se ia occupar activamente do casamento; não, ainda uma vez, não é isso. Mas, então, o que é, então o que é?

«Gruder, ouve?

— Sim, ouço um barulho de ferros; procuram abrir a porta. O commissario de policia está evidentemente, acompanhado por um certo numero de agentes e deve trazer comsigo um serralheiro.

— Não ha de abrir muito facilmente a fechatura; demais, ainda ha os outros fechos.

— Sim, barão, mas se a porta se não abrir, elles arrombam-n'a.

— Entretanto fechemos esta. Vamos fugir, Gruder, porque não podemos deixar nos agarrar aqui como ratos em uma ratoeira.

— Fugir, como?

— Temos a escada occulta.

— Sim, mas se está guardada?

— Ha mil razões contra uma, para que o não esteja.

— Encontraremos agentes no pateo.

— Não atravessaremos o pateo da casa. Escute: a escada occulta desce até a adega desta casa e é meieira com a da casa vizinha; a passagem, entre as adegas das duas casas, é fechada por uma porta de ferro, mas tenho a chave dessa porta. Como vê, é nos facil escapar, sahindo tranquillamente, um depois do outro, pela porta da rua da outra casa.

Gruder abanou a cabeça em signal de duvida.

— Uma vez fóra do alcance dos policiaes, continuou o barão, dirigimo nos para a nossa casa da rua Saint-Denis, onde ficaremos escondidos, emquanto os nossos amigos se informam bem, afim de saber exactamente o que nos valeu aquella visita da policia. E quando soubermos do que se trata, tomaremos providencias.

Naquella occasião espalhou-se um grande ruido no aposento e em toda casa.

Como o serralheiro não tivesse podido abrir a porta de entrada, esta acabava de ser arrombada.

— Estamos filados, resmungou Gruder, mais morto do que vivo.

— Ainda não, rugio o barão com raiva, correndo para a porta, que dava accesso á escada occulta e que elle abrio com violencia.

Quasi a descer exclamou:

— Ah! os papeis, os papeis!

Approximou-se do fogão e carregou, com o pollegar, em um botão de metal.

O fundo do armario dissimulado na parede virou-se immediatamente e ao mesmo tempo que os papeis secretos cahiam no centro do fogão, uma scentelha electrica accendia o gaz, debaixo da especie de concha de ferro, que recebia documentos evidentemente muito compromettedores, visto que o espião não hesitava em destruil-os.

N'um abrir e fechar de olhos, tudo ficou reduzido a cinzas.

O barão empertigou se, feroz, tendo nos labios um sorriso de demonio.

— Agora, Gruder, disse elle com voz surda e com o revolver em punho, para diante!

— E a chave da porta de ferro?

— Está no meu bolso.

Desappareceram e a porta da escada fechou-se atraz delles.

Já era tempo, porque ainda poderam ouvir a porta do gabinete voar em pedaços sob os golpes repetidos de uma pesada marreta de ferro.

O commissario de policia e os quatro agentes que o seguiam, penetraram no gabinete.

— Ah! patifes! exclamou um agente, fugiram!

— Veremos isso, respondeu tranquillamente o magistrado.

E olhava para o gaz, que ardia no fogão e para as cinzas negras, de que estava cheia a tal concha.

— São papeis que queimaram, disse elle remechendo as cinzas.

— Papeis que seriam muito uteis, Sr. commissario.

— Talvez. Mas já não existem.

Um agente acabava de descobrir a porta dissimulada na parede, mas como se fechasse por meio de uma mola occulta, não a pôde abrir.

Foi por aqui que elles fugiram, disse elle.

— Sim, respondeu o commissario; mas, felizmente, fomos informados pelos porteiros, e estão guardadas todas as sahidas Por detraz dessa porta existe uma escada, que desce para adega, que é separada da adega da casa vizinha por uma porta de ferro. Com toda a certeza, o homem, que se dá por barão de Lubrou tem uma chave dessa porta, e é por ahi que elle e seu cumplice pensaram poder fugir. Enganaram se. A' sahida das adegas, quatro agentes os esperam. Fiquem tres aqui, no caso em que os nossos homens tornem a subir; eu vou ver o que se passa, e assistir, segundo espero, a prisão dos dous bandidos.

O barão e o seu cumplice tinham chegado, sem difficuldade, á porta de ferro que fechava a passagem entre as adegas das duas casas.

Assim que a porta se abrio e fechou, o falso barão deu um grito de alegria.

— Estamos salvos! disse elle.

E seguiram o corredor subterraneo, quasi ás apalpadellas, porque estava pouco illuminado e não tardaram a achar-se abaixo da escada de pedra, de que subiram os degráos lentamente, limpando o rosto e verificando se na roupa havia qualquer cousa, que os tornasse reparaveis.

Como o barão tinha previsto, a porta de entrada da adega não estava fechada á chave.

Applicou o ouvido e não ouvindo nenhum ruido suspeito, abrio.

Havia sido combinado que Gruder sahiria em primeiro lugar, atravessaria tranquillamente o pateo, accendendo um charuto e que quando estivesse na rua, o barão sahiria então.

Portanto, tendo mettido o revolver no bolso, Gruder deixou o seu cumplice no ultimo degráo da escada. Mas apenas tinha posto os pés no pateo, dous agentes deitaram-lhe a mão.

O ataque foi tão repentino, tão rapido, que Gruder, sorprendido e aterrado, nem sequer deu um grito, e deixou se levar sem oppôr a menor resistencia.

Comtudo, o barulho dos passos na calçada, attrahio a attenção do barão, que se approximou para ver o que se passava no pateo.

Vio Gruder entre os agentes, que o levavam agarrado pelos braços; depois vio dous outros agentes, armados de revolver, que esperavam que elle apparecesse, para tambem lhe deitarem a mão.

O italiano ouvia na rua o rumor da multidão, que se reunira.

Sem duvida nenhuma havia numerosos agentes postados por todos os lados e comprehendia que lhe era impossivel escapar.

E era quando elle chegava ao termo, quando tinha attingido o mais alto degráo da fortuna, que tudo lhe desabava debaixo dos pés! Proximo do triumpho que espantosa queda!

Não sabia bem ainda que contas iria prestar á justiça, mas não se illudia, sentia que estava perdido!

Tinha os olhos injectados de sangue, e, n'um accesso de raiva impotente, rangeu os dentes.

O que havia de fazer, o que havia de tentar para evitar a sorte que o esperava?

Tornar a subir para casa?

Encontraria lá outros agentes.

Tornar a descer para as adegas e occultar-se la?

Mas sabiam que elle estava alli, procuravam-o e achariam-o.

Tudo isso servia apenas para retardar por alguns minutos a sua prisão.

Não podia mesmo tentar lutar, defender se contra a força publica; se fizesse uso do revolver, aggravava a sua situação.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL